

PALESTRAS DE ‘ABDU’L-BAHÁ

Exported from Holy-Writings.com on 2026-06-20 — 1 clipping

PALESTRAS DE ‘ABDU’L-BAHÁ
PARIS 1911

EDITORA BAHÁ’Í DO BRASIL

CAIXA POSTAL 198
13.800-970 MOGI MIRIM -- SP

1997

TÍTULO ORIGINAL EM INGLÊS “PARIS TALKS”

DIREITOS AUTORAIS

ASSEMBLÉIA ESPIRITUAL NACIONAL DOS BAHÁ’ÍS
DO BRASIL -- EDITORA BAHÁ’Í DO BRASIL

1ª edição: 1979

2ª edição: 1997

TRADUÇÃO DE MANFREDO PAPINI GOES

CAPA: RENATA MODERN

PREFÁCIO

Muito já se tem escrito sobre a visita de ‘Abdu’l-Bahá, ‘Abbás Effendí, à Europa. Durante Sua estada em Paris, à Avenida de Camões no. 4, dirigiu breves “Palestras”, todas as manhãs, àqueles que se aglomeravam, ansiosos por ouvirem Seu Ensinamento.

Esses ouvintes eram de diferentes nacionalidades e tipos de pensamento, letrados e iletrados, membros de várias seitas religiosas, teosofistas e agnósticos, materialistas e espiritualistas, etc.

‘Abdu’l-Bahá falava em persa e Suas palavras eram vertidas para o francês.

Minhas duas filhas, minha amiga e eu fizemos anotação dessas “Palestras”. Diversos amigos pediram-nos que publicássemos essas notas em inglês, mas hesitamos. Por fim, quando o próprio ‘Abdu’l-Bahá pediu que o fizéssemos, naturalmente consentimos, apesar de sentirmos que nossa pena é “fraca demais para tão alta mensagem”.

Diligenciamos manter, em nossa modesta apresentação em inglês, a qualidade de espontânea simplicidade tão habilmente expressa em francês pelo tradutor.

S.L.B., M.E.B., R.E.C.B. e B.M.P.

Mont Pèlerin, Vevey -- Janeiro de 1912.

Nota -- Estas iniciais representam

B.M.P. -- Beatrice Marion Platt (Verdiyeh)

M.E.B. -- Mary Esther Blomfield (Parvine)
R.E.C.B. -- Rose Ellinor Cecília Blomfield (Nuri)
S.L.B. -- Sara Louisa Blomfield (Sitarih)

ÍNDICE

Pág.

-- Introdução

.....
..... 8

-- PRIMEIRA PARTE:

-- O dever de bondade e simpatia em relação a estranhos e forasteiros

..... 15

-- O poder e o valor do verdadeiro pensamento dependem da sua manifestação em
ação 17

-- Deus é o grande compassivo Médico, o único que dá a verdadeira cura

..... 18

-- A necessidade de união entre os povos do oriente e do ocidente

..... 20

-- Deus compreende tudo, não pode ser compreendido

..... 21

-- As deploráveis causas da guerra e o dever de cada um de lutar pela paz

..... 25

-- O Sol da Verdade

.....
..... 27

-- A luz da Verdade está brilhando agora sobre o oriente e o ocidente

..... 29

-- O amor universal

.....
..... 30

-- A prisão de 'Abdu'l-Bahá

.....
..... 34

-- A maior dádiva de Deus ao homem

.....
35

-- As nuvens que obscurecem o Sol da Verdade

..... 37

-- Preconceitos religiosos

.....
..... 39

-- Os benefícios de Deus ao homem

.....
.. 42

-- Beleza e Harmonia na diversidade

.....

. 44

-- O verdadeiro significado das profecias concernentes à vinda de Cristo
..... 46

-- O Espírito Santo, o Poder mediador entre Deus e o homem
..... 48

-- As duas naturezas do homem
.....
..... 50

-- Progresso material e espiritual
.....
..... 52

-- A evolução da matéria e o desenvolvimento da alma
..... 53

-- As reuniões espirituais em Paris
.....
.... 55

-- As duas espécies de luz
.....
..... 57

-- Aspiração espiritual no ocidente
.....
... 58

-- Palestra dada num Centro de Estudos em Paris
..... 60

-- Bahá'u'lláh
.....
..... 62

-- Boas idéias devem ser postas em ação
..... 65

-- O verdadeiro significado do Batismo pela Água e pelo Fogo
..... 67

-- Discurso em "L'Alliance Spiritualiste"
..... 69

-- A evolução do Espírito
.....
..... 72

-- Desejos e preces de 'Abdu'l-Bahá
.....
78

-- A respeito do corpo, da alma e do espírito
..... 79

-- Os Bahá'ís devem trabalhar de corpo e alma para conseguirem melhores condições no mundo
.....
..... 81

-- Sobre a calúnia

.....	
.....	83
-- Não pode haver verdadeira felicidade, nem progresso, sem espiritualidade	
.....	86
-- Sofrimento e tristeza	
.....	
.....	89
-- Os perfeitos sentimentos e atributos humanos	
.....	91
-- A cruel indiferença das pessoas pelo sofrimento das raças estrangeiras	
.....	93
-- Não devemos ser desencorajados pela pequenez do nosso número	
.....	94
-- Palavras pronunciadas na Igreja do Pastor Wagner, Paris	
.....	96

Pág.

-- SEGUNDA PARTE:

-- Os onze princípios do Ensino de Bahá'u'lláh	
.....	103
-- Primeiro Princípio -- A busca da verdade	
.....	109
-- Segundo Princípio -- A unidade da raça humana	
.....	111
-- Terceiro Princípio -- Amor e Afeição	
.....	114
-- Quarto Princípio -- A aceitação da relação entre a Religião e a Ciência	114
-- Quinto Princípio -- Abolição de preconceitos	
.....	118
-- Sexto Princípio -- Meios de existência	
.....	121
-- Sétimo Princípio -- Igualdade dos homens	
.....	124
-- Oitavo Princípio -- Paz Universal	
.....	
. 125	
-- Nono Princípio -- Não interferência de Religião com Política	
.....	126
-- Décimo Princípio -- Igualdade de Sexo	
.....	129
-- Undécimo Princípio -- O poder do Espírito Santo	
.....	131
-- O Poder do Espírito Santo	
.....	
.....	133

-- A última reunião
	135
-- Discurso na Casa de Reunião dos Amigos, St. Martin's Lane, em Londres	138
-- Prece
	141
-- O Mal
	142
-- O Progresso da Alma
	142
-- As quatro espécies de Amor
	143
-- Epístola revelada por 'Abdu'l-Bahá	14
	5

INTRODUÇÃO

Este volume contém palestras proferidas por 'Abdu'l-Bahá, a terceira e última das grandes Figuras Centrais da Fé Bahá'í, e a única a visitar o Ocidente. Foram dirigidas informalmente a pequenos auditórios durante Sua estada em Paris, de outubro a dezembro de 1911. Pessoas de todas as classes O escutavam -- umas, dispostas a morrer por Sua Mensagem e outras, tramando Seu assassinato. Suas palavras foram anotadas por alguns amigos e hoje estão publicadas em várias línguas.

A Revelação Bahá'í surgiu na cidade de Shíráz, Irã, em maio de 1844, quando dezoito almas sinceras, da mesma forma que os Reis Magos, descobriram e reconheceram independentemente Siyyid Mírzá 'Ali Muhammad como o Mensageiro de Deus.

Esses discípulos, após curto período de iniciação, foram enviados por seu Líder para proclamarem em lugares distantes a aurora de uma nova Revelação na terra e o próximo advento de um Mensageiro ainda maior. Alguns meses após a proclamação destas Boas Novas o país inteiro inflamou-se de violento ódio e tornou-se o palco das mais cruéis perseguições da história, enquanto o movimento, espalhando-se com a rapidez do raio, conseguia adeptos tanto entre as pessoas mais importantes quanto entre as mais humildes e ocasionava alarme entre as autoridades que, por sua vez, procuravam atizar a chama da resistência do povo. Viajantes ocidentais referem-se, em seus escritos, às terríveis cenas testemunhadas no Irã, nessa época. Mas as torturas e os martírios, a despeito de sua crueldade, não conseguiram intimidar os seguidores do Profeta, os quais demonstraram desejo sempre crescente de sacrificar a vida pelo seu Mestre. Vinte mil pessoas morreram jubilosamente no

espaço de alguns anos. A primeira etapa da perseguição culminou com o martírio de ‘Alí Muhammad, que assumira o título de Báb, ou Porta, fuzilado na praça do mercado de Tabríz em 9 de julho de 1850.

Em 1863, no jardim de Ridván, em Bagdá, um nobre persa, chamado Mírzá Husayn ‘Alí, conhecido como Bahá’u’lláh ou a Glória de Deus, proclamou-se Mensageiro de Deus, Aquele cujo advento o Báb anunciara a Seus seguidores. Ele próprio, um dos primeiros discípulos do Báb, havia sido despojado de todos os bens e confinado numa masmorra em Teerã, até o banimento para Bagdá. Cumprindo-se incidentalmente algumas profecias das Escrituras, seguiram-se outros desterros: Constantinopla, Adrianópolis e, finalmente, Akká, de cuja prisão Ele proclamou-Se e promulgou Sua mensagem por cartas aos governantes da terra, instando-os a que abandonassem seus preparativos bélicos e se voltassem para Ele, e vaticinando sua ruína se não atentassem Seu pedido. A queda de vinte monarquias daí em diante foi testemunho inexorável do poder de Sua palavra. Seus escritos totalizaram aproximadamente cem volumes, muitos dos quais em resposta a perguntas individuais. Faleceu em 1892, ainda virtual prisioneiro, tendo designado Seu filho mais velho, conhecido como ‘Abdu’l-Bahá, o Servo da Glória, para Seu sucessor e intérprete de Sua palavra.

‘Abdu’l-Bahá nasceu em 1844; acompanhou Seu Pai em todas as viagens, participando, em companhia de outros membros da família, de Suas privações, exílio e encarceramento. Permaneceu preso após a morte de Bahá’u’lláh, recebendo no exílio muitos peregrinos do Ocidente, até que a revolução turca de 1908 O libertou. Até então não havia sido possível ao reconhecido Líder da Fé viajar, a fim de proclamar a Mensagem.

‘Abdu’l-Bahá partiu para a Europa em 1911, com a idade de 67 anos, fazendo Seu primeiro discurso a um auditório do Ocidente no City Temple, Londres. No curso de uma viagem de oito meses pela América, visitou trinta e nove cidades, de Nova York, a São Francisco, falando em reuniões de todo tipo e, em Wilmette, Chicago, lançou a pedra fundamental do primeiro Templo Bahá’í no Ocidente, atualmente quase concluído.¹ Mais tarde visitou diversos países da Europa, indo à Inglaterra pela segunda vez. As palestras aqui registradas foram pronunciadas em Paris e em Londres, na Sua volta dos Estados Unidos. Também discursou em auditórios de Oxford, Edimburgo e Bristol, assim como em diversas outras cidades da Europa.

Os jornais da época muito comentaram a Seu respeito e numerosas pessoas se aglomeravam para vê-Lo onde quer que Ele fosse. “Relembrando aqueles dias, nossos ouvidos estão cheios do som dos passos delas”, escreveu Sua anfitriã em Londres, “pois vinham de todos os países do mundo. Todos os dias, o dia todo, um fluxo constante, uma interminável procissão!” Homens cultos prestaram-Lhe ardoroso preito.

Em 1913 Ele voltou à Terra Santa, onde faleceu em 1921.

A rapidez da propagação, por toda a parte, das idéias promulgadas por Bahá’u’lláh é um dos mais singulares fenômenos dos tempos modernos. Poucas pessoas sensatas hoje se opõem a princípios como igualdade de sexos, unidade das nações (muito auxiliada por novas descobertas), constituição de uma língua internacional auxiliar e de parlamento mundial para solucionar

pendências de soberania nacional, estabelecimento da segurança coletiva, reconhecimento da unidade da raça humana e da conseqüente impossibilidade de resolver seus problemas em termos locais.

Realmente, embora estes e outros princípios fossem proclamados numa época em que pareciam absurdamente irrealizáveis, seu triunfo, afinal, nunca foi questionado; apenas na maneira de sua execução foi dada ao homem uma opção: o processo seria fácil ou penoso, na medida da aceitação ou rejeição do Expositor Divino. As terríveis conseqüências de sua escolha são hoje tão evidentes, como inevitável é a aceitação de cada um dos ideais que ele preferiu desprezar.

A Fé Bahá'í tem sido definida como a religião renovada, mas também oferece algo de novo entre as religiões. Provê um dispositivo para uma ordem mundial fundamentada nos princípios que a Fé enuncia, e delineada para assegurar a unidade do homem, assim como um sistema administrativo já funcionando com sucesso, em forma embrionária, em muitas partes do mundo. Ela esclarece muitas questões tais como: o significado da Criação e o lugar do homem no universo. Além disso, provê uma explanação de todo o curso da história até o caos dos dias presentes, integrando-a com um Desígnio cuja gradativa realização, em momento algum, é postergada. Identificar-se com isso traz supremo contentamento e intenso desejo de auxiliar na sua concretização. A rainha Maria, da Romênia, neta da rainha Vitória, escreveu: “A Doutrina Bahá'í traz compreensão e paz. Assemelha-se a um vasto amplexo, reunindo simultaneamente todos aqueles que há muito tempo vêm ansiando por palavras de esperança. Aceita todos os Profetas anteriores, não destrói nenhuma crença e deixa abertas todas as portas. Contristada com a contínua discórdia entre seguidores de muitos credos e entediada com a intolerância entre eles, descobri na Doutrina Bahá'í o verdadeiro espírito de Cristo, tão freqüentemente negado e mal interpretado: concórdia em vez de discórdia, esperança em vez de condenação, amor em vez de ódio e uma grande tranqüilidade para todos os homens”.

No passamento de 'Abdu'l-Bahá iniciou-se a Idade Formativa da Fé -- a idade destinada a vê-la estabelecida através do mundo inteiro. Até 1921 a Fé alcançara trinta e três países e, desde então, vem se disseminando ao redor do mundo. Atualmente está representada em mais de trezentos países e maiores ilhas; há mais de trinta e dois mil centros locais e as Escrituras Bahá'ís já foram traduzidas em mais de quatrocentos línguas diferentes. 2 Aqueles que se encontraram com 'Abdu'l-Bahá e com Ele conversaram não se surpreendem com o sucesso e a rápida propagação da Fé Bahá'í.

Experimentaram a sensação de estarem elevados a um plano onde seus problemas pareciam dissipar-se. Ele irradiava tão maravilhoso espírito de amor e concórdia, que todas as diferenças eram esquecidas em Sua presença. Se a menor das Três Figuras Centrais da Fé Bahá'í podia produzir tal efeito, como poderiam admirar-se de que a força desta Fé atraísse as almas e unisse os corações?

Fechamos esta introdução mencionando as palavras de um inglês ilustre, Sir Ronald Storrs, que se encontrou com 'Abdu'l-Bahá e sentiu a força do Seu grande espírito:

“Encontrei-me com ‘Abdu’l-Bahá pela primeira vez em 1900 ... Viajei num veículo ao longo da praia, de Haifa a Akká, e passei uma hora muito agradável com o paciente, mas insubjugável prisioneiro e exilado... A guerra nos separou novamente, até que Lord Allenby, após sua triunfante investida através da Síria, me aí enviou para estabelecer o governo em Haifa e em todo o seu distrito. Fiz uma pequena visita a ‘Abbás Effendi no dia em que cheguei e tive o prazer de O encontrar inalterado.

Nunca deixei de O visitar enquanto estive em Haifa. Sua conversação era, realmente, de nível notável, semelhante à de um antigo profeta, muito distante das perplexidades e mesquinhas da política da Palestina, exaltando todos os problemas dentro de princípios básicos.

Rendi meu pesaroso e último tributo de afetuosa homenagem quando, em 1921, acompanhei Sir Herbert Samuel ao funeral de ‘Abbás Effendi. Subimos pelas encostas ao alto do Monte Carmelo, à frente de um numeroso séqüito de várias religiões e eu nunca conhecera unânime demonstração de pesar e respeito maior do que aquela, suscitada pela simplicidade absoluta da cerimônia”.

PRIMEIRA PARTE

O DEVER DE BONDADE E SIMPATIA EM RELAÇÃO A ESTRANHOS E FORASTEIROS

16 e 17 de outubro de 1911

Quando o homem volve sua face para Deus, encontra a luz do Sol em toda a parte; todos são seus irmãos. Não deveis permitir que o convencionalismo vos faça parecer frios e antipáticos a indivíduos estranhos de outros países. Evitai olhá-los sob a suspeita de malfeitores, ladrões e grosseiros. Julgais que é necessário muito cuidado a fim de que o relacionamento com tais pessoas, possivelmente indesejáveis, não seja perigoso.

Peço que o egoísmo não ocupe vosso pensamento. Sede bondosos com os estrangeiros, quer venham da Turquia, do Japão, da Pérsia, da Rússia, da China ou de qualquer outro país do mundo.

Ajudai-os a sentirem-se como em suas casas; procurai saber onde estão hospedados, perguntando se podeis auxiliá-los em alguma coisa; tentai tornar suas vidas um pouco mais felizes.

Assim, mesmo que aconteça ser verdade o que suspeitastes de início, procurai, não obstante, ser bondosos para com eles -- esta bondade ajudá-los-á a se tornarem melhores.

Afinal de contas, por que povos estrangeiros devem ser tratados como estranhos? Deixai que aqueles que se encontrarem convosco saibam, sem proclamardes o fato, que sois realmente bahá'ís.

Praticai o Ensino de Bahá'u'lláh, o da benevolência a todas as nações. Que a demonstração de amizade unicamente com palavras não vos satisfaça; deixai vosso coração incendiar-se de afetuosa bondade por todos aqueles que cruzarem vosso caminho.

Ó vós, das nações ocidentais, sede bondosos para com aqueles que procedem do mundo oriental para permanecerem entre vós. Esquecei vosso formalismo na

interlocução; não estão acostumados a isso. Às pessoas do Oriente esse comportamento parece frio, inamistoso. Mostrai-vos, antes, simpáticos. Deixai transparecer que estais plenos de amor universal.

Quando encontrardes um persa, ou qualquer outro estrangeiro, falai-lhe como a um amigo; se ele se mostrar solitário, tentai ajudá-lo, auxiliai-o prontamente; se estiver triste, consolai-o; se pobre, socorrei-o; se oprimido, defendei-o; se aflito, confortai-o. Assim fazendo, podeis manifestar que, não apenas com palavras, mas de fato e verdadeiramente, considerais todos os homens como vossos irmãos.

Que proveito há em concordar que é boa a amizade universal e em falar da solidariedade da raça humana como um grande ideal? A não ser que estes pensamentos sejam transportados para o plano de ação, eles são inúteis. Continua a existir o erro no mundo, precisamente porque as pessoas falam somente de seus ideais e não se esforçam em pô-los em prática. Se as boas palavras fossem convertidas em ações, muito cedo a desgraça do mundo seria transformada em conforto.

O homem que faz um grande bem e não fala nele, está no caminho da perfeição.

Aquele que pratica uma pequena boa ação e a exagera em sua conversa, vale muito pouco.

Se vos amo, não necessito estar falando constantemente do meu amor -- conhecê-lo-eis sem quaisquer palavras. Por outro lado, se não vos amo, isso também sabereis -- e não me acreditareis quando eu vos repetir, em mil palavras, que eu vos amo.

As pessoas fazem muitas afirmações de bondade, multiplicando lindas palavras, porque desejam ser consideradas as maiores e as melhores entre as demais, buscando fama aos olhos do mundo. Aqueles que fazem o maior bem usam pouquíssimas palavras concernentes às suas ações.

Os filhos de Deus executam suas obras sem ostentação, obedecendo às Suas leis.

Minha esperança é que estejais sempre livres da tirania e da opressão; que vosso trabalho seja incessante até que a justiça reine em toda a terra; que guardéis pureza em vossos corações e que vossas mãos estejam livres de iniquidade.

Isto é o que o próximo acesso a Deus exige de vós e é o que de vós espero.

**O PODER E O VALOR DO VERDADEIRO PENSAMENTO
DEPENDEM DE SUA MANIFESTAÇÃO EM AÇÃO**

18 de outubro

A realidade do homem é o seu pensamento, não o seu corpo material. A força do pensamento e a força física são associadas. Embora o homem seja parte do reino animal, possui poder de pensamento superior ao das demais criaturas. Se o pensamento de um homem está constantemente voltado para os assuntos celestiais, então este homem tornar-se-á santo; se, ao contrário, ele não eleva seu pensamento, mas dirige-o para baixo, concentrando-se sobre as coisas deste mundo, cada vez mais se materializa até que chega a um estado pouco superior ao de um simples animal.

Os pensamentos podem ser divididos em duas classes:

1a -- Pensamentos que pertencem unicamente ao terreno do pensamento puro e simples;

2a -- Pensamentos que se transformam em ação.

Algumas pessoas vangloriam-se em seus pensamentos exaltados, mas, se esses pensamentos nunca atingem o plano da ação, permanecem inúteis; a força do pensamento depende de sua manifestação em ação. O pensamento de um filósofo pode, todavia, no campo do progresso e da evolução, transformar-se em ações de terceiros, mesmo que ele seja incapaz ou sem disposição de realizar os grandes ideais em sua própria vida. A maioria dos filósofos pertence a esta classe; seus ensinamentos elevam-se acima de suas ações. Esta é a diferença entre os filósofos que são Instrutores Espirituais e aqueles que são meros filósofos: o Instrutor Espiritual é o primeiro a seguir Seu próprio ensinamento, pondo em prática Seus ideais e concepções espirituais. Seus pensamentos Divinos manifestam-se ao mundo. Seu pensamento é Ele próprio, do qual é inseparável. Quando encontramos um filósofo enfatizando a importância e a grandeza da justiça e, em seguida, encorajando uma monarca voraz na opressão e tirania, prontamente compreendemos que pertence à primeira classe, porque tem pensamentos celestiais e não pratica as virtudes correspondentes.

Essa condição é impossível aos Filósofos Espirituais porque seus altos e nobres pensamentos são sempre expressos em ações.

DEUS É O GRANDE COMPASSIVO MÉDICO,
O ÚNICO QUE DÁ A VERDADEIRA CURA

19 de outubro

Toda a cura verdadeira vem de Deus! Há duas causas para a doença: uma é material, a outra, espiritual. Se a doença está no corpo, é necessário um remédio material; se é da alma, um remédio espiritual.

Somente poderemos ficar sãos se a bênção dos céus vier sobre nós quando estamos sendo tratados, porque a medicina é apenas o veículo visível e exterior por meio do qual recebemos a cura divina. A não ser que o espírito seja curado, de nada vale a cura do corpo. Tudo está nas mãos de Deus e sem Ele nenhuma saúde podemos ter.

Houve muitos homens que morreram da doença sobre a qual fizeram estudos especiais. Aristóteles, por exemplo, que fez estudo específico sobre a digestão, morreu de enfermidade do estômago. Aviseu foi especialista do coração, mas faleceu de moléstia cardíaca. Deus é o único e grande Médico compassivo que tem o poder de dar a verdadeira cura.

Todas as criaturas são dependentes de Deus, por maiores que possam parecer seu conhecimento, seu poder e sua independência.

Vede os poderosos reis da terra: possuem todo o poder que o mundo tem a oferecer e, no entanto, quando a morte chama, devem obedecer, da mesma maneira que os camponeses.

Olhai também para os animais: quão indefesos em sua força aparente! Pois o elefante, o maior de todos os animais, é perturbado pela mosca, e o leão não

pode escapar à irritação do verme! Mesmo o homem, a mais alta forma dos seres criados, necessita de inúmeras coisas para a própria subsistência; primeiro, precisa de ar, sem o qual morre em poucos minutos. Também depende da água, alimento, roupa, calor e de muitas outras coisas. Por todos os lados está cercado de perigos e dificuldades, contra os quais o seu corpo sozinho não pode resistir. Se o homem olhar para o mundo ao seu redor, observará quanto as criaturas dependem das leis da natureza e a elas estão sujeitas. Somente o homem, por meio de sua força espiritual, tem sido capaz de libertar-se, de sobrepujar o mundo da matéria, fazendo-o seu servo. Sem a ajuda de Deus, o homem é precisamente como os animais que perecem; mas Deus lhe concedeu poder tão admirável, a fim de que olhasse sempre para o alto e recebesse, entre outras dádivas, a cura de Sua divina Generosidade. Mas, ah! O homem não é grato por este supremo bem; dorme o sono da negligência, sendo indiferente à grande graça que Deus lhe destinou, voltando-se contra a luz e prosseguindo no seu caminho de trevas. Minha prece fervorosa é para que não sejais assim, mas que, ao contrário, vossas faces se conservem firmemente voltadas para a luz, de modo que possais ser como tochas iluminadas nos sítios sombrios da vida.

A NECESSIDADE DE UNIÃO ENTRE OS POVOS DO ORIENTE E DO OCIDENTE

Sexta-feira, 20 de outubro

No passado, como no presente, o Sol Espiritual da Verdade tem sempre resplandecido no horizonte oriental. Abraão apareceu no Oriente. No Oriente ergueu-se Moisés para instruir e guiar o povo. Do horizonte oriental surgiu o Senhor Cristo. Maomé foi enviado a uma nação do Oriente. O Báb nasceu numa região oriental, a Pérsia. Bahá'u'lláh viveu e ensinou no Oriente. Todos os grandes Instrutores Espirituais nasceram no mundo oriental. Embora, entretanto, o Sol de Cristo tivesse despontado no Oriente, seu resplendor atingiu o Ocidente, onde a radiância de sua glória foi vista mais claramente. A divina luz do Seu Ensino brilhou com maior intensidade no mundo ocidental, onde fez mais progresso do que na terra de sua origem. Atualmente, o Oriente necessita de progresso material e o Ocidente precisa de um ideal espiritual. Seria bom que o Ocidente buscasse a iluminação do Oriente e desse, em troca, seu conhecimento científico. Deve haver esse intercâmbio de dádivas. O Oriente e o Ocidente devem unir-se para permutarem o que está faltando a ambos. Esta união ocasionará uma verdadeira civilização, em que o espiritual é expresso e realizado no material. Recebendo, assim, um do outro, prevalecerá a maior harmonia, todos os povos serão unidos, um estado de grande perfeição será atingido, haverá uma sólida cimentação e este mundo tornar-se-á um espelho reluzente para refletir os atributos de Deus. Todos nós, as nações orientais e ocidentais, devemos lutar dia e noite, de corpo e alma, para conseguirmos este alto ideal, para concretizarmos a união entre todas as nações da terra. Todos os corações serão, então, reanimados, abrir-se-ão todos os olhos, manifestar-se-á o mais maravilhoso

poder e a felicidade dos homens será assegurada.

Devemos orar para que, pela Generosidade de Deus, a Pérsia seja capaz de receber a civilização material e intelectual do Ocidente e, pela Divina Graça, dar-lhe, em troca, sua luz espiritual. O devotado e vigoroso trabalho dos povos unidos, ocidentais e orientais, será bem sucedido na consecução desse resultado, pois a força do Espírito Santo os ajudará.

Os princípios dos Ensinamentos de Bahá'u'lláh devem ser cuidadosamente estudados, um por um, até que sejam conhecidos e compreendidos pela mente e pelo coração; assim tornar-vos-eis fortes seguidores da luz, verdadeiramente espirituais, celestiais soldados de Deus, atingindo e propagando a verdadeira civilização na Pérsia, na Europa e no mundo inteiro.

Isso será o paraíso que há de vir sobre a terra, quando toda a humanidade estiver reunida sob a tenda da unidade no Reino da Glória.

DEUS COMPREENDE TUDO. NÃO PODE SER COMPREENDIDO.

Noite de sexta-feira, 20 de outubro

Realizam-se todos os dias em Paris numerosas reuniões com diferentes propósitos: para discutir política, comércio, educação, arte, ciência e muitos outros assuntos.

Todas essas reuniões são boas: mas esta assembléia nos congrega para volvermos nossas faces em direção a Deus, para aprendermos a melhor maneira de trabalhar para o bem da humanidade, para pesquisarmos de que modo podem ser abolidos os preconceitos e como pode ser implantada no coração do homem a semente do amor e da fraternidade universal.

Deus aprova o motivo de nossa reunião e nos dá Sua bênção.

Lemos no Velho Testamento que Deus disse: “Façamos o homem à Nossa própria imagem”. No Evangelho, Cristo disse: “Eu estou no Pai e o Pai está em Mim”. (1) No Alcorão, Deus disse: “O homem é Meu Mistério e Eu sou o seu”. Bahá'u'lláh escreve que Deus disse: “Teu coração é Minha morada; purifica-o para Minha descida. Teu espírito é meu lugar de revelação; limpa-o para Minha manifestação”.

Todas estas palavras sagradas nos mostram que o homem é feito à imagem de Deus; todavia a Essência de Deus é incompreensível ao pensamento humano, pois o conhecimento limitado não pode ser aplicado a este infinito Mistério. Deus contém tudo: Ele não pode ser contido. O que contém é superior ao conteúdo. O todo é maior que suas partes.

As coisas que são compreendidas pelo homem não podem estar fora de sua capacidade de entendimento, e assim é impossível que o coração do homem entenda a natureza da Majestade de Deus. Nossa imaginação pode apenas retratar o que é capaz de criar.

O poder de entendimento difere em grau nos diversos reinos da criação. As espécies -- mineral, vegetal e animal, -- todas elas são incapazes de compreender qualquer criação além da própria. O mineral não pode imaginar o poder de crescimento da planta. A árvore não pode compreender o poder de movimento do animal, nem pode entender o que significa possuir o sentido do

olfato, da vista ou da audição. Todos eles pertencem à criação física.

O homem também participa desta criação; mas não é possível a nenhum dos reinos inferiores compreender o que se passa na mente do homem. O animal não pode compreender a inteligência de um ser humano; conhece apenas o que é percebido pelos sentidos animais, não pode imaginar algo de abstrato. Um animal não pode aprender que o mundo é redondo, que a terra gira em torno do sol; não pode conceber a construção do telégrafo sem fio. Estas coisas são possíveis somente ao homem. O homem é a mais elevada obra da criação -- de todas as criaturas, a mais próxima de Deus.

Todos os reinos superiores são incompreensíveis aos inferiores; portanto, como seria possível que a criatura, o homem, entendesse o Onipotente Criador de tudo?

O que imaginamos não é a Realidade de Deus; Ele, o Incognoscível, o Inconcebível, está muito além da mais avançada concepção do homem.

Todas as criaturas existentes dependem da Divina Bondade. A Divina Providência confere a própria vida. Assim como a luz do sol ilumina o mundo inteiro, a Misericórdia do Deus Infinito irradia-se sobre todas as criaturas. Assim como o sol amadurece os frutos da terra e dá vida e calor a todos os seres vivos, do mesmo modo o Sol da Verdade cintila sobre todas as almas, enchendo-as com a chama da compreensão e amor divino.

A superioridade do homem sobre o resto das criaturas é novamente observada nisto: o homem possui uma alma na qual habita o espírito divino; as almas das criaturas inferiores são inferiores em sua essência.

Não há dúvida, portanto, de que, entre todas as criaturas, o homem está mais próximo da natureza de Deus, e, conseqüentemente, recebe maior dádiva da Generosidade Divina.

O reino mineral possui o poder de existência. A planta tem o poder de existir e de crescer. O animal, além da existência e do crescimento, tem a capacidade de se locomover e o uso das faculdades dos sentidos. Na espécie humana encontramos todos os atributos dos reinos inferiores, com o acréscimo de mais amplas características. O homem é a soma de todas as espécies, pois contém todas elas.

Ao homem é concedida a dádiva especial do intelecto, por meio do qual é capaz de receber maior parcela da luz Divina. O Homem Perfeito é um espelho polido refletindo o Sol da Verdade, manifestando os atributos de Deus.

O Senhor Cristo disse: "Aquele que Me tem visto, tem visto o Pai" -- Deus manifestado no homem.

O sol não deixa sua posição nos céus, não desce para o espelho, pois as ações de subir e descer, de ir e vir, não pertencem ao Infinito, são métodos das coisas finitas. No Manifestante de Deus -- o espelho perfeitamente polido -- aparecem as qualidades do Divino numa forma que o homem é capaz de compreender.

Isto é tão simples que todos nós podemos entendê-lo, e aquilo que podemos compreender, temos necessariamente de aceitar.

Nosso Pai não nos considerará responsáveis pela rejeição de dogmas que não somos capazes de entender ou neles acreditar, pois Ele é sempre infinitamente justo para com Seus filhos.

Este exemplo é, porém, tão lógico que pode ser facilmente compreendido por todas as mentes inclinadas a considerá-lo.

Que cada um de vós se transforme em uma lâmpada reluzente, cuja chama seja o Amor de Deus! Que vossos corações se inflamem com o fulgor da unidade! Que vossos olhos se iluminem com o resplendor do Sol da Verdade!

A cidade de Paris é muito bela; no mundo atual seria difícil encontrar cidade mais civilizada e mais bem organizada no desenvolvimento material. Mas a luz espiritual não tem brilhado sobre ela há longo tempo; seu progresso espiritual está muito aquém de sua civilização material. É necessário um poder supremo para despertá-la à realidade da verdade espiritual, para insuflar o sopro da vida em sua alma adormecida. Vós todos deveis unir-vos neste trabalho de acordá-la, reanimando seu povo com a ajuda daquela Força Superior.

Quando uma doença é simples, um pequeno remédio será suficiente para curá-la, mas quando um ligeiro mal se transforma numa terrível doença, então um remédio muito forte deve ser aplicado pelo Médico Divino. Há certas árvores que florescem e frutificam num clima fresco, outras há que necessitam de raios de sol mais quentes para levá-las à perfeita maturidade. Paris é uma dessas árvores para cujo desabrochar espiritual é necessário um grande e flamejante Sol do Divino Poder de Deus.

Peço a todos vós, a cada um de vós, que sigais devotamente a luz da verdade nos Ensinamentos Sagrados, e Deus vos fortalecerá por Seu Espírito Santo, para que assim sejais capazes de sobrepujar as dificuldades e de destruir os preconceitos que causam separação e ódio entre o povo. Que vossos corações se encham do grande amor de Deus, a tal ponto que seja sentido por todos; pois cada homem é servo de Deus e todos têm direito de participar da Divina Generosidade.

Especialmente àqueles cujos pensamentos são materiais e retrógrados demonstrai o máximo de amor e paciência, conquistando-os, desse modo, para o convívio comunitário, pela irradiação de vossa bondade.

Se fordes fieis em vosso intenso trabalho, seguindo o Sagrado Sol da Verdade, sem desvio, então despontará nesta bela cidade o abençoado dia da fraternidade universal.

AS DEPLORÁVEIS CAUSAS DA GUERRA E O DEVER DE CADA UM DE LUTAR PELA PAZ

21 de outubro

Espero que vós todos estejais bem e felizes. Eu não estou feliz, e sim, muito triste. A notícia da batalha de Bengazi aflige meu coração. Surpreende-me a selvageria humana que ainda existe neste mundo! Como é possível que seres humanos lutem de manhã à noite, matando-se uns aos outros e derramando o sangue de seus semelhantes? E para que finalidade? Para se apossarem de uma parte da terra! Mesmo os animais, quando lutam, têm uma causa imediata e mais razoável para seus ataques. Como é terrível que os homens, criaturas superiores, possam descer à chacina e causar aflição aos semelhantes, pela posse de um trato de terra!

Criaturas superiores combatendo a fim de obterem a forma mais baixa da

matéria, a terra!

A Terra não pertence a um só povo, mas sim a todos os povos. Não é o lar, e sim o túmulo do homem. É por seus túmulos que esses homens estão brigando. Nada há tão horrível neste mundo quanto o túmulo, a morada dos corpos decompostos dos homens.

Por maior que seja o conquistador e inúmeros sejam os países que possa reduzir à escravidão, ele é incapaz de reter qualquer parte dessas terras devastadas, a não ser uma pequenina porção -- sua sepultura!

Se, para melhorar as condições do povo, para propagar a civilização (pela substituição de costumes brutais por leis justas), houver necessidade de mais terra, certamente será possível conseguir-se pacificamente a extensão de território indispensável.

Mas a guerra é feita para satisfazer a ambição dos homens; para proveito material de alguns, terrível sofrimento atinge inúmeros lares, partindo os corações de centenas de homens e mulheres! Quantas viúvas pranteiam seus maridos, quantas histórias de selvagem crueldade nós ouvimos! Quantos pequeninos órfãos estão chorando por seus pais falecidos, quantas mulheres estão derramando lágrimas pro seus filhos mortos!

Nada há tão terrível e de cortar o coração quanto a exploração da selvageria humana!

Eu vos exorto, a cada um de vós, que concentreis o íntimo dos vossos pensamentos no amor e na união. Quando surgir um pensamento de guerra, fazei-lhe oposição com um pensamento mais forte de paz. Um pensamento de ódio deve ser destruído por um mais poderoso pensamento de amor. Pensamentos de guerra trazem destruição da harmonia, do bem-estar, da tranqüilidade e do contentamento.

Pensamentos de amor constroem a fraternidade, a paz, a amizade e a felicidade. Quando os soldados do mundo sacam das espadas para a carnificina, os soldados de Deus apertam as mãos, uns aos outros. Que assim desapareça a selvageria dos homens, pela Graça de Deus atuando através dos puros de coração e dos sinceros de alma. Não julgueis que a paz do mundo seja ideal impossível de se realizar!

Nada é impossível à Sublime Benevolência de Deus.

Se, de todo o coração, desejais amizade com todas as raças da terra, vosso pensamento, espiritual e positivo, propagar-se-á; virá a ser o desejo dos outros, tornando-se cada vez mais forte, até atingir as mentes de todos os homens.

Não desanimeis! Trabalhai firmemente. A sinceridade e o amor conquistarão o ódio. Quantos eventos aparentemente impossíveis estamos presenciando nestes dias! Fixai vossas faces firmemente na direção da Luz do Mundo. Manifestai amor a todos. "O amor é o sopro do Espírito Santo no coração do homem." Tende coragem! Deus nunca abandona Seus filhos que lutam, se esforçam e oram! Que vossos corações se encham do ardoroso desejo de que a tranqüilidade e a harmonia envolvam todo este mundo belicoso. Assim, o sucesso coroará vossos esforços e, com a fraternidade universal, sobrevirá o Reino de Deus em paz e boa vontade.

Hoje nesta sala estão membros de diversas raças -- franceses, americanos,

ingleses, alemães, italianos -- irmãos e irmãs, reunindo-se em amizade e harmonia!

Que esta reunião seja o prenúncio do que realmente acontecerá neste mundo quando todos os filhos de Deus compreenderem que são folhas de uma só árvore, flores de um só jardim, gotas de um só oceano e filhos e filhas de um só Pai, cujo nome é amor.

O SOL DA VERDADE

22 de outubro

O dia está agradável, o sol brilha resplandecente sobre a terra, dando luz e calor a todas as criaturas. O Sol da Verdade também está brilhando, dando luz e calor às almas dos homens. O sol vivifica os corpos de todas as criaturas sobre a terra; sem o calor do sol, seu crescimento seria atrofiado, seu desenvolvimento seria paralisado, elas viriam a declinar e morrer. Da mesma maneira, as almas dos homens necessitam que o Sol da Verdade espalhe seus raios sobre elas, para desenvolvê-las, para educá-las e encorajá-las. Como o sol é para o corpo do homem, assim é o Sol da Verdade para sua alma.

Um homem pode ter alcançado alto grau de progresso material, mas sem a luz da verdade sua alma se atrofia e enfraquece enquanto outro pode não ter dotes materiais e pode pertencer à mais baixa escala social, mas sua alma se engrandece e sua compreensão espiritual se ilumina porque receberam o calor do Sol da Verdade.

Um filósofo grego, contemporâneo da adolescência da Cristandade, convencido dos princípios cristãos, embora não fosse praticante, assim escreveu:

“Creio que a religião é o próprio fundamento da verdadeira civilização.”

Pois a civilização somente estará solidamente alicerçada quando forem aperfeiçoados os predicados morais e intelectuais das nações.

Como a religião incute a moralidade, é, conseqüentemente, a mais real de todas as filosofias e sobre ela constrói-se a única civilização duradoura.

Como exemplo, ele salienta os cristãos de então, cuja moralidade era de altíssimo nível. A crença deste filósofo condiz com a verdade, pois a civilização da Cristandade foi a melhor e a mais esclarecida do mundo. A Doutrina Cristã foi iluminada pelo Divino Sol da Verdade e, por isso, seus seguidores foram instruídos para amarem todos os homens como irmãos, para nada temerem, nem mesmo a morte! Para amarem o próximo como a si mesmos e esquecerem seus próprios interesses egoísticos, esforçando-se pelo maior bem da humanidade. O grande propósito da religião de Cristo foi atrair os corações de todos os homens para mais perto da resplandecente Verdade de Deus.

Se os adeptos do Senhor Cristo tivessem continuado a seguir estes princípios com sólida fidelidade, nenhuma necessidade teria havido da renovação da Mensagem Cristã, nenhuma necessidade de um novo despertar do Seu povo, pois uma grande e gloriosa civilização estaria agora dominando o mundo, e o Reino do Céu teria vindo para a terra.

Mas, em vez disso, que aconteceu? Os homens rejeitaram os preceitos divinamente iluminados do seu Mestre, e o inverno desceu sobre os seus corações. Pois,

como o corpo do homem para viver depende dos raios do sol, assim as virtudes celestiais não se desenvolvem na alma sem o fulgor do Sol da Verdade. Deus não abandona Seus filhos, mas, quando as sombras do inverno os obscurecem, envia outra vez Seus Mensageiros, os Profetas, com renovação da abençoada primavera. O Sol da Verdade aparece novamente no horizonte do mundo, brilhando nos olhos daqueles que dormem, despertando-os para contemplarem o esplendor de uma nova aurora. Então a árvore da humanidade reflorescerá, produzindo o fruto da virtude para a cura das nações. Porque o homem se negou a ouvir a Voz da Verdade e fechou seus olhos à Luz Sagrada, negligenciando a Lei de Deus, a Terra tem sido desolada pela escuridão da guerra e do tumulto, pela inquietação e pela miséria. Eu peço que todos vós vos esforceis para que cada filho de Deus se ilumine com o Sol da Verdade, para que a escuridão seja dissipada pelos raios penetrantes do seu resplendor e para que o rigor e o frio do inverno sejam anulados pelo calor misericordioso do seu brilho.

A LUZ DA VERDADE ESTÁ BRILHANDO AGORA SOBRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Segunda-feira, 23 de outubro

Quando um homem encontra a alegria de viver em certo lugar, retorna àquele mesmo lugar para obter mais alegria. Quando um homem encontra ouro em uma mina, retorna mais vezes a essa mina para cavar mais ouro.

Isto demonstra a força interna e o instinto natural que Deus deu ao homem, e o poder de energia vital que nasce nele.

O Ocidente tem sempre recebido iluminação espiritual do Oriente. A Canção do Reino é ouvida primeiramente no Oriente, mas o maior volume do som repercute no Ocidente, nos ouvidos atentos.

O Senhor Cristo ergueu-se como uma fulgurante Estrela no céu oriental, mas a luz de Sua Doutrina reluziu mais intensamente no Ocidente, onde Sua influência se radicou mais solidamente e Sua Causa atingiu mais ampla difusão do que na terra do Seu nascimento.

O som da Canção de Cristo ecoou por sobre todas as terras do mundo ocidental e penetrou nos corações do seu povo.

Os povos do Ocidente são firmes e os alicerces sobre os quais eles constroem são de rocha; eles são constantes e não se esquecem facilmente.

O Ocidente é semelhante à planta forte e robusta; quando a chuva cai brandamente para nutrí-la e o sol brilha sobre ela, refloresce no devido tempo e produz bom fruto. Já faz muito tempo desde que o Sol da Verdade refletido pelo Senhor Cristo espalhou sua irradiação sobre o Ocidente, pois a face de Deus tem sido velada pelo pecado e pela negligência do homem. Mas novamente agora, louvado seja Deus, o Espírito Santo fala ao mundo! A constelação do amor, da sabedoria e do poder está mais uma vez brilhando no Horizonte Divino, para alegrar todos aqueles que voltam suas faces à Luz de Deus.

Bahá'u'lláh rasgou o véu do preconceito e da superstição que estava sufocando as almas dos homens. Oremos a Deus para que o sopro do Espírito Santo possa novamente dar esperança e revigoração ao homem, despertando nele o desejo de fazer a Vontade de Deus. Que os corações e as almas de todos os homens sejam vivificados; assim regozijar-se-ão em um novo nascimento.

Então a humanidade vestirá nova roupagem no esplendor do amor de Deus e haverá a aurora de uma nova criação! Então a Misericórdia do Clementíssimo manifestar-se-á sobre toda a humanidade e os homens levantar-se-ão para uma nova vida.

Meu mais ardente desejo é que vós todos vos esforceis e trabalheis para este glorioso fim, tornando-vos leais e afetuosos obreiros na edificação da nova civilização espiritual, os eleitos de Deus, em espontânea e alegre obediência, realizando Seu supremo desígnio! O sucesso está realmente próximo, pois o Estandarte da Divindade foi desfraldado nas alturas e o Sol da Justiça de Deus apareceu sobre o horizonte à vista de todos os homens.

O AMOR UNIVERSAL

24 de outubro

Um indiano disse a ‘Abdu’l-Bahá:

“Meu propósito na vida é transmitir, o máximo que puder, a mensagem de Krishna ao mundo”.

‘Abdu’l-Bahá disse:

A mensagem de Krishna é a mensagem do amor. Todos os profetas de Deus trouxeram a mensagem do amor. Nenhum deles jamais pensou que a guerra e o ódio são bons. Todos são unânimes em dizer que o amor e a bondade são o melhor de tudo.

Em ações o amor manifesta sua realidade, não apenas em palavras -- estas, sozinhas, não têm efeito. A fim de que o amor possa manifestar seu poder, deve haver um objetivo, um instrumento, um motivo.

Há muitas maneiras de expressar o princípio do amor: há o amor pela família, pelo país, pela raça, há o entusiasmo político, há também o amor de comunidade de interesse em serviço. Todos estes são os modos e meios de demonstrar o poder do amor. Sem tais meios, o amor não poderia ser visto, ouvido, sentido -- seria inteiramente inexpressivo, invisível! A água mostra seu poder de vários modos: saciando a sede, fazendo a semente crescer, etc. O carvão expressa um dos seus princípios por meio da luz do gás, enquanto que um dos poderes da eletricidade é demonstrado pela luz elétrica. Se não houvesse gás nem eletricidade, as noites do mundo tornar-se-iam escuras!

Assim, é necessário haver um instrumento, um objetivo, um modo de expressão. Devemos encontrar um meio de espalhar o amor entre os filhos da humanidade. O amor é ilimitado, imenso, infinito! As coisas materiais são limitadas, circunscritas, finitas. Não se pode exprimir apropriadamente amor infinito por meio de coisas limitadas.

O perfeito amor necessita de um instrumento generoso, absolutamente livre de grilhões de toda a sorte. O amor da família é limitado; o laço da consangüinidade não é o mais forte dos vínculos. Frequentemente, membros da mesma família discordam e chegam a odiar-se uns aos outros.

O amor patriótico é finito; amar-se um país e provocar ódio aos demais não é perfeito amor! Os compatriotas também não estão livres de disputas entre si.

O amor da raça é limitado; há alguma união aqui, mas isso não é suficiente. O amor deve ser livre de fronteiras!

Amar nossa própria raça pode significar aversão a todas as outras; até pessoas da mesma raça, freqüentemente, antipatizam-se mutuamente.

O amor político é também envolvido pelo ódio entre um e outro partido; este amor é muito limitado e incerto.

O amor de comunidade de interesse em serviço é igualmente flutuante; muitas vezes surgem as competições, levando à inveja e, por fim, o ódio substitui o amor.

Há alguns anos, a Turquia e a Itália mantinham um acordo político amistoso; hoje estão em guerra!

Todos esses laços de amor são imperfeitos. É claro que vínculos materiais são insuficientes para expressarem, com propriedade, o amor universal.

O grande e generoso amor pela humanidade não está preso a nenhum desses liames imperfeitos e interesseiros; este é o único amor perfeito, possível a toda a humanidade, e somente será conseguido através do poder do Espírito Santo. Nenhuma força terra pode realizar o amor universal.

Que todos se unam neste poder Divino do amor! Que todos se esforcem para crescer na luz do Sol da Verdade e, refletindo este luminoso amor entre todos os homens, que seus corações se tornem tão unidos que possam habitar eternamente no esplendor do amor infinito.

Recordai estas palavras que vos falo, durante o curto espaço de tempo que estou passando em Paris, entre vós. Eu vos exorto fervorosamente: não deixeis que vossos corações se prendam às coisas materiais deste mundo; recomendo-vos que não vos deiteis prazerosamente nas camas da negligência, prisioneiros da matéria, mas sim que vos levanteis e livres de suas correntes!

A criação animal é escrava da matéria; Deus deu liberdade ao homem. O animal não pode escapar à lei da natureza, ao passo que ao homem é possível controlá-la, pois ele, contendo a natureza, a sobrepuja.

O poder do Espírito Santo, iluminando a inteligência do homem, tem-no capacitado a descobrir os meios de submeter muitas leis naturais à sua vontade. Ele voa através do ar, flutua no mar e também se move debaixo d'água.

Tudo isso prova como a inteligência do homem tem sido capaz de livrá-lo das limitações da natureza e de solucionar muitos de seus mistérios. O homem, até certo ponto, tem quebrado os grilhões da matéria.

O Espírito Santo dará ao homem maiores poderes do que estes, se ele apenas buscar diligentemente as coisas do espírito e harmonizar seu coração com o Divino amor infinito.

Quando amardes um membro de vossa família ou um compatriota, que o seja com um raio do Amor Infinito! Que o seja em Deus e por Deus. Se em qualquer um encontrardes os atributos de Deus, amai essa pessoa, seja ela de vossa família ou de outra. Derramai a luz de um amor ilimitado sobre todos os seres humanos que encontrardes, sejam eles de vosso país, da vossa raça, do vosso partido político, ou de qualquer outra nação, cor ou matiz de opinião política.

O Céu vos sustentará enquanto estiverdes nesta obra de reunir os povos dispersos do mundo à sombra da poderosa tenda da união.

Vós sereis servos de Deus, habitando próximo a Ele, Seus auxiliares divinos

em serviço, ajudando a toda a humanidade. Toda a humanidade! Todos os seres humanos. Nunca vos esqueçais disto!

Não digais: ele é italiano, ou francês, ou americano, ou inglês; lembrai-vos somente de que é um filho de Deus, um servo do Altíssimo, um homem! Todos são homens! Esquecei nacionalidades; todos são iguais à vista de Deus!

Não considereis vossas próprias limitações; Deus vos ajudará. Esquecei a vós próprios. A ajuda de Deus certamente virá!

Quando invocardes a Graça de Deus que está à vossa espera, para vos fortalecer, vossa força será decuplicada.

Olhai para mim: eu sou tão fraco, contudo foi-me concedida energia para vir até vós; um pobre servo de Deus, que foi capacitado para vos dar esta mensagem! Não estarei convosco por muito tempo! Nunca devemos atentar para a nossa própria debilidade; é a força do Espírito Santo do Amor que nos dá o poder de ensinar. O pensar em nossa própria fraqueza só nos poderia trazer desespero. Devemos olhar mais alto do que todos os pensamentos terrenos; desprendamo-nos de todas as idéias materiais e ansiemos por coisas do espírito; fixemos o olhar sobre a perpétua e generosa Graça do Onipotente, que encherá nossas almas da felicidade da jubilosa obediência ao Seu mandamento -- “Amai-vos uns aos outros”.

A PRISÃO DE ‘ABDU’L-BAHÁ

Avenida Camões, no 4

Quarta-feira, 25 de outubro

Lamento muito que vos tenha feito esperar esta manhã, mas tenho tanto a fazer em curto tempo pela Causa do amor de Deus.

Não vos incomodareis pela pequena espera para me verdes. Esperei anos e anos na prisão a fim de que vos pudesse ver agora.

Acima de tudo, louvado seja Deus, nossos corações estão sempre em uníssono e com o propósito único de receber o amor de Deus. Pela Generosidade do Reino, nossos desejos, nossos corações, nossos espíritos, não estão unidos num só liame? Não são nossas preces pela reunião de todos os homens em harmonia? Por conseguinte, não estamos sempre juntos?

Ontem à noite, quando voltei da casa do senhor Dreyfus, eu estava muito cansado, contudo não dormi; fiquei acordado, pensando.

Eu disse: Ó Deus!, aqui estou, em Paris; que é Paris, e eu, quem sou? Nunca sonhei que, da escuridão do meu cárcere, jamais pudesse vir a vós, embora, quando foi lida minha sentença, nela não pudesse acreditar.

Contaram-me que ‘Abdu’l-Hamid havia ordenado minha prisão perpétua, e eu disse: “Isto é impossível. Não serei sempre prisioneiro. Se

‘Abdu’l-Hamid fosse imortal, tal veredicto possivelmente seria realizado.

É certo que um dia serei livre. Meu corpo pode ser cativo por certo tempo, mas ‘Abdu’l-Hamid não tem poder sobre meu espírito -- livre este deve permanecer -- porque ninguém pode aprisioná-lo”.

Libertado da prisão do Poder de Deus, encontro aqui os Seus amigos e dou graças a Ele.

Propaguemos a Causa de Deus, pela qual sofri perseguição.

Que privilégio o nosso de nos encontrarmos aqui em liberdade! Que felicidade a nossa, haver Deus assim decidido, a fim de podermos trabalhar juntos para a vinda do Reino!

Agrada-vos receber tal convidado, liberto de sua prisão para vos trazer a gloriosa Mensagem? Ele que nunca imaginou ser possível tal encontro! Agora, pela Graça de Deus, pelo Seu maravilhoso Poder, eu, que fui condenado à prisão perpétua numa longínqua cidade do Oriente, aqui estou em Paris falando convosco!

Doravante estaremos sempre juntos, com o coração, a alma e o espírito trabalhando insistentemente até que todos os homens estejam reunidos sob a tenda do Reino, entoando as canções da paz.

A MAIOR DÁDIVA DE DEUS AO HOMEM

Quinta-feira, 26 de outubro

A maior de todas as dádivas de Deus ao homem é a do intelecto, ou entendimento.

O entendimento é o poder pelo qual o homem adquire conhecimento dos diversos reinos da criação e dos vários períodos da existência, assim como de grande parte do que é invisível.

Possuindo esse dom, ele é, em si mesmo, a soma das primeiras criaturas; pode entrar em contato com esses reinos e, por meio desse dom, pode, freqüentemente, através do seu conhecimento científico, discorrer com visão profética.

O intelecto é, na verdade, o dom mais precioso concedido ao homem pela Generosidade Divina. Somente o homem, entre os seres criados, tem este maravilhoso poder.

Toda a criação anterior ao Homem está ligada à severa lei da natureza. O grande sol, a multidão de estrelas, os oceanos e os mares, as montanhas, os rios, as árvores e todos os animais grandes ou pequenos -- nenhum deles pode fugir da obediência à lei da natureza.

Unicamente o homem tem liberdade e, pelo seu entendimento ou intelecto, tem sido capaz de controlar e adaptar algumas dessas leis naturais às suas próprias necessidades. Com o poder do intelecto, tem descoberto meios pelos quais não só atravessa grandes continentes em trens expressos e cruza vastos oceanos em navios, como, semelhante ao peixe, viaja debaixo d'água em submarinos e, imitando os pássaros, voa através do ar em aviões.

O homem tem conseguido usar a eletricidade de várias maneiras -- para luz, para força motriz, para enviar mensagens de uma à outra extremidade da terra -- e, com a eletricidade, pode até ouvir uma voz a muitas milhas de distância!

Por meio desse dom de entendimento ou inteligência, tem podido usar os raios do sol para retratar pessoas e coisas e até para captar a forma de corpos celestes distantes.

Percebemos de que numerosas maneiras o homem tem conseguido subjugar as forças da natureza à sua vontade.

Quão doloroso é verificar que esse dom que Deus lhe deu o homem tem utilizado

para construir instrumentos de guerra, quebrando o Mandamento de Deus “Não matarás” e afrontando a recomendação de Cristo “Amai-vos uns aos outros”.

Deus deu este poder ao homem a fim de que fosse usado para o progresso da civilização, para o bem da humanidade, para aumentar o amor, a concórdia e a paz. Mas o homem prefere usar este dom para destruir em vez de construir, para a injustiça e a opressão, para o ódio, a discórdia e a devastação, para a destruição dos seus semelhantes, aos quais Cristo recomendou que ele amasse como a si próprio!

Espero que vosso entendimento seja usado para promover a união e a tranquilidade do gênero humano, para dar esclarecimento e civilização ao povo, para produzir amor em todos ao redor de vós e para realizar a paz universal.

Estudai as ciências, adquiri cada vez mais conhecimento. Seguramente pode-se aprender até o fim da vida! Usai sempre vosso conhecimento para benefício do próximo; a fim de que a guerra cesse na face desta bela terra e um glorioso edifício de paz e concórdia seja levantado. Esforçai-vos para que vossos altos ideais sejam realizados no Reino de Deus sobre a terra, como serão no Céu.

AS NUVENS QUE OBSCURECEM O SOL DA VERDADE

Avenida de Camões, no 4
Manhã de sexta-feira, 27 de outubro

O dia está lindo, o ar, puro; o sol brilha, nenhuma neblina ou nuvem obscurece seu esplendor.

Estes raios brilhantes penetram em todas as partes da cidade; assim possa o Sol da Verdade iluminar as mentes dos homens.

Cristo disse: “Eles verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do Céu”.

1 Bahá’u’lláh disse: “Quando Cristo veio pela primeira vez, Ele veio sobre as nuvens”. 2 Cristo disse que tinha vindo do firmamento, do Céu -- que procedia de Deus -- embora nascesse de Maria, Sua Mãe. Mas quando declarou ter vindo do Céu, é claro que não quis dizer o firmamento azul, e sim falou do Céu do Reino de Deus, e deste Céu desceu sobre as nuvens. Como as nuvens são obstáculos ao brilho do sol, assim as nuvens do mundo da humanidade esconderam dos olhos dos homens o esplendor da Divindade de Cristo.

Os homens diziam: “Ele é de Nazaré, nascido de Maria; nós O conhecemos e a Seus irmãos. Que pretende? Que está dizendo? Que Ele procedeu de Deus?”

O corpo de Cristo nasceu de Maria de Nazaré, mas o Espírito era de Deus. A capacidade de Seu corpo humano era limitada, mas a força do Seu espírito era vasta, infinita, incomensurável.

Os homens perguntavam: “Por que ele diz que é de Deus?” Se tivessem compreendido a realidade de Cristo, teriam sabido que o corpo de Sua natureza humana era uma nuvem que encobria Sua Divindade. O mundo viu apenas Sua forma humana e, por isso, se admirou de como pudesse “descer do Céu”.

Bahá’u’lláh disse: “Do mesmo modo como as nuvens escondem o nosso olhar atento o sol e o firmamento, igualmente as características humanas de Cristo

ocultaram dos homens Seu real caráter Divino.”

Espero que vossos olhos desanuviados sejam dirigidos para o Sol da Verdade, não contemplando as coisas da terra, para que vossos corações não sejam atraídos pelos desprezíveis e passageiros prazeres do mundo; deixai esse Sol dar-vos de Sua força e então as nuvens do preconceito não ocultarão Seu brilho dos vossos olhos! Então o Sol será límpido para vós.

Respirai o ar da pureza. Que cada um de vós participe das Generosidades Divinas do Reino do Céu. Que o mundo não seja para vós nenhum obstáculo, ocultando de vossa vista a verdade, assim como o corpo humano de Cristo ocultou Sua Divindade do povo de Sua época. Que recebais a clara visão do Espírito Santo, de forma que vossos corações sejam iluminados e capazes de reconhecer o Sol da Verdade brilhando através de todas as nuvens materiais, Seu esplendor inundando o universo.

Não deixeis que as coisas do corpo obscureçam a luz celestial do espírito, a fim de que, pela Generosidade Divina, possais entrar com os filhos de Deus no Seu Reino Eterno.

Esta é minha prece para todos vós.

PRECONCEITOS RELIGIOSOS

27 de outubro

A base do ensinamento de Bahá'u'lláh é a Unidade da Raça Humana, e o maior dos Seus desejos foi que o amor e a boa vontade vivessem no coração dos homens.

Como Ele exortou o homem a acabar com o conflito e a discórdia, assim desejo explicar-vos a principal razão da inquietação entre as nações. A causa mais importante é a deturpação da religião pelos instrutores e líderes religiosos. Ensinam seus seguidores a acreditarem que sua própria forma de religião é a única agradável a Deus e que os adeptos de quaisquer outras crenças são condenados pelo Pai Todo-Amoroso e privados de Sua Misericórdia e Graça. Daí, surgem entre os povos desaprovção, desprezo, disputas e ódio. Se esses preconceitos religiosos pudessem ser eliminados, logo as nações gozariam de paz e concórdia.

Uma vez eu estava em Tiberíades, onde os judeus têm um templo. Permanecia numa casa bem em frente do templo, e dali vi e ouvi um Rabi falando a sua congregação de judeus, e ele assim falava:

“Ó judeus, sois na verdade o povo de Deus! Todas as demais raças e religiões são do demônio. Deus vos fez descendentes de Abraão e tem distribuído Suas bênçãos sobre vós. Deus enviou Moisés, Jacó e José, e muitos outros grandes profetas. Esses profetas, todos eles, eram da vossa raça. Foi por vós que Deus quebrou o poder do Faraó e obrigou o Mar Vermelho a secar; Ele também vos enviou do alto o maná para ser vosso alimento e da rocha tirou água e deu a vós, para saciar vossa sede. Sois realmente o povo eleito de Deus, estais acima de todas as raças da terra! Portando todas as outras raças são abomináveis a Deus e por Ele condenadas. Na verdade, governareis e subjugareis o mundo e todos os homens tornar-se-ão vossos escravos. Não profaneis a vós mesmos pelo consórcio com pessoas que não são de vossa própria religião, não vos torneis amigos de tais pessoas.”

Quando o Rabi terminou seu eloqüente discurso, seus ouvintes ficaram cheios de alegria e satisfação. É impossível descrever-vos sua felicidade!

Ah! Indivíduos desencaminhados como esses, são a causa da divisão e do ódio sobre a terra. Hoje há milhões de pessoas que ainda adoram ídolos e as grandes religiões do mundo estão em guerra entre si. Durante 1300 anos, cristãos e muçulmanos vêm disputando, quando, com um pequenino esforço, suas diferenças e disputas poderiam ser eliminadas, a paz e a harmonia poderiam existir entre eles e o mundo estaria em repouso!

Lemos no Alcorão que Maomé falou a Seus adeptos, dizendo: “Por que não acreditais em Cristo e no Evangelho? Por que não desejais aceitar Moisés e os Profetas, pois certamente a Bíblia é o Livro de Deus? Em verdade, Moisés foi um Profeta sublime e Jesus era pleno do Espírito Santo. Ele veio ao mundo através do Poder de Deus, nascido do Espírito Santo e da abençoada Virgem Maria. Maria, Sua mãe, foi uma santa do Céu. Ela passava seus dias no templo em oração e o alimento lhe era enviado de cima. Seu pai, Zacarias, aproximando-se dela, lhe perguntou de onde vinha o alimento e Maria respondeu: “Do alto”. Certamente Deus fez Maria para ser exaltada acima de todas as mulheres”.

Isto é o que Maomé ensinou ao Seu povo relativamente a Jesus e Moisés, e Ele o reprovou por sua falta de fé nestes grandes Mestres e lhe ensinou as lições da verdade e da tolerância. Maomé foi enviado por Deus para atuar entre um povo tão selvagem e inculto quanto os animais ferozes. Esse povo era inteiramente destituído de compreensão, nem tinha quaisquer sentimentos de amor, simpatia e amizade. As mulheres eram tão degradadas e desprezadas que um homem podia sepultar sua filha com vida e tinha tantas esposas como escravas, quantas escolhesse.

A essa gente semi-animalizada Maomé foi enviado com Sua Divina Mensagem. Ele ensinou que a idolatria era errada, mas que Cristo, Moisés e os Profetas deviam ser reverenciados. Sob Sua influência, esse povo tornou-se mais esclarecido e civilizado e ergueu-se da condição aviltante em que Ele o encontrara. Não foi esta uma grande obra, digna de todo o elogio, respeito e amor?

Observai o Evangelho do Senhor Cristo e vede quão glorioso é! Contudo, ainda hoje os homens falham na compreensão de sua inestimável beleza e desvirtuam suas palavras de sabedoria!

Cristo proibiu a guerra! Quando o discípulo Pedro, imaginando defender seu Senhor, decepou a orelha do criado do Sumo Sacerdote, Cristo disse-lhe: “Mete a tua espada na bainha”.¹ Porém, apesar de recomendação direta do Senhor a Quem eles professam servir, os homens ainda disputam, fazem guerra e matam-se uns aos outros, e Seus conselhos e ensinamentos parecem inteiramente esquecidos.

Mas não se atribua aos Mestres e aos Profetas, por isso, os atos nocivos dos seus adeptos. Se os sacerdotes, os instrutores e o povo têm comportamento contrário à religião que prometem seguir, será isso a culpa de Cristo ou dos outros Mensageiros?

O povo do islã foi instruído para compreender como Jesus veio de Deus e nasceu do Espírito, e que Ele deve ser glorificado por todos os homens.

Moisés foi um profeta de Deus e revelou, na Sua época, ao povo para o qual foi enviado, o Livro de Deus.

Maomé reconheceu a sublime magnificência de Cristo e a magnitude de Moisés e dos Profetas. Se o mundo inteiro apenas reconhecesse a grandeza de Maomé e de todos os Instrutores enviados pelo Céu, a luta e a discórdia cedo desapareceriam da face da terra, e o Reino de Deus viria aos homens.

Os aderentes do islã que glorificam Cristo não são humilhados por fazê-lo. Cristo foi o Profeta dos cristãos, Moisés, dos judeus; por que os adeptos de cada profeta não devem também reconhecer e honrar os outros profetas? Se os homens aprendessem apenas a lição da mútua tolerância, da compreensão e do amor fraternal, a unidade do mundo não demoraria a ser um fato consumado.

Bahá'u'lláh passou Sua vida ensinando esta lição de Amor e Unidade.

Afastemo-nos inteiramente do preconceito e da intolerância e esforcemo-nos, com todos os nossos corações e almas, no sentido da compreensão e da unidade entre cristãos e muçulmanos.

OS BENEFÍCIOS DE DEUS AO HOMEM

Avenida de Camões, n. 4 --- 27 de outubro

Somente Deus ordena todas as coisas e é onipotente.

Por que, então, Ele envia provações aos Seus servos?

As provações do homem são de duas espécies:

(a) A conseqüência de seus próprios atos. Se um homem com demasiado, prejudica sua digestão; se bebe veneno, fica doente e morre. Se uma pessoa jogar, perderá seu dinheiro; se beber demais, perderá seu equilíbrio. Todos estes sofrimentos são causados pelo homem a si mesmo; é, portanto, perfeitamente claro que certas tribulações são resultantes dos nossos próprios atos.

(b) Há outros sofrimentos, os quais recaem sobre os Fiéis de Deus. Considerai os grandes padecimentos suportados por Cristo e Seus apóstolos!

Aqueles que mais sofrem alcançam a maior perfeição.

Aqueles que expressam o desejo de muito sofrer pelo amor de Cristo devem provar sua sinceridade; os que proclamam sua aspiração de fazer grandes sacrifícios, somente podem provar sua veracidade através de suas ações. Jó provou a fidelidade de seu amor a Deus, sendo leal na sua grande adversidade tanto quanto na prosperidade de sua vida. Não demonstraram sua fidelidade os apóstolos de Cristo, que firmemente suportaram todas as provações e sofrimentos? Não foi sua resistência a melhor prova?

Estes padecimentos agora estão terminados.

Caifás viveu uma vida confortável e feliz, ao passo que Pedro teve uma vida cheia de sofrimento e provação; qual dos dois é mais invejável? Seguramente escolheríamos a condição de Pedro, pois ele possui vida imortal, enquanto que Caifás obteve ignomínia eterna. As provações de Pedro demonstraram sua fidelidade. As provações são favores de Deus, pelo que devemos dar graças a Ele. Padecimentos e infortúnios não nos chegam por acaso; são enviados pela Providência Divina para nosso próprio aperfeiçoamento.

Enquanto o homem é feliz, pode esquecer-se de Deus; mas quando vem a aflição, e as mágoas o oprimem, então lembrar-se-á de seu Pai que está no

Céu e pode livrá-lo de suas humilhações.

Os homens que não sofrem não alcançam a perfeição. A planta mais podada pelo jardineiro é a que, quando chega o verão, terá as mais belas flores e o fruto mais abundante.

O lavrador sulca a terra com seu arado e da terra vem rica e abundante colheita. Quanto mais o homem é castigado, maior é a colheita de virtudes espirituais por ele produzida. Um soldado não é um bom general enquanto não tenha estado na frente do mais violento combate e recebido os mais profundos ferimentos.

A prece dos profetas de Deus tem sido sempre e ainda é: Ó Deus, desejo ardentemente dar minha vida na Tua senda! Desejo derramar meu sangue por Ti e fazer o sacrifício supremo!

BELEZA E HARMONIA NA DIVERSIDADE

28 de outubro

O Criador de tudo é o Deus Único.

Deste mesmo Deus, toda a criação originou-se, e Ele é a única meta para onde se dirigem as aspirações de toda a natureza. Esta concepção foi corporificada nas palavras de Cristo, quando Ele disse: “Eu sou o Alfa e o Omega, o princípio e o fim.” O homem é a soma da Criação e o Homem Perfeito é a expressão do pensamento integral do Criador -- a Palavra de Deus.

Considerai o mundo dos seres criados: quão variados e diferentes são em espécie, embora sejam de uma só origem. Todas as diferenças que apresentam são de cor e forma exteriores. Essa diversidade de tipos é evidente em toda a natureza.

Contemplai um lindo jardim cheio de flores, arbustos e árvores. Cada flor tem um encanto diferente, uma beleza peculiar, sua linda cor e delicioso perfume próprio. Igualmente as árvores, quão variadas são em tamanho, em crescimento, em folhagem e que diferentes frutos produzem! Contudo, todas as flores, arbustos e árvores brotam da mesmíssima terra, o mesmo sol brilha sobre eles e as mesmas nuvens lhes dão chuva.

Assim é com a humanidade. É composta de diversas raças, e seus povos são de cor diferente -- brancos, pretos, amarelos, pardos e vermelhos --, mas todos eles provêm do mesmo Deus e todos são Seus servos. Esta diversidade entre os filhos dos homens não tem, infelizmente, o mesmo efeito que entre o reino vegetal, onde as características são mais harmoniosas. Entre os homens existe múltipla animosidade, e isto é o que origina a guerra e o ódio entre as diversas nações do globo.

Diferenças unicamente de sangue também fazem com que se destruam e matem uns aos outros. Ah! que isto ainda deva ser assim! Observemos preferencialmente a variação da beleza, a beleza da harmonia, e aprendamos uma lição do reino vegetal. Se contemplásseis um jardim cujas plantas fossem da mesma forma, cor e perfume, absolutamente não vos pareceria belo, mas, ao contrário, monótono e tedioso. O jardim que é agradável à vista e que alegra o coração é aquele onde estão crescendo, lado a lado, flores de todos os matizes, formas e perfumes, e o alegre contraste da cor é que produz encanto e beleza. Assim é

com as árvores. Um pomar repleto de árvores frutíferas é uma delícia; assim é uma plantação com muitas espécies de arbustos. É precisamente a diversidade e a variedade que constituem seu encanto; cada flor, cada árvore, cada fruta, além de sua beleza própria, ressalta, pelo contraste, as qualidades das demais e mostra apropriadamente a graça especial de cada uma delas.

Assim deveria ser entre os filhos dos homens! A variedade na família humana deveria ser a causa do amor e da harmonia, como na música, em que muitas notas diferentes se harmonizam na composição de um perfeito acordo. Se encontrardes pessoas de raça e cor diferentes das vossas, não vos encerreis em vosso invólucro de convencionalidade; ao contrário, sede alegres e mostrai-lhes bondade. Imaginai-as como diferentes rosas coloridas crescendo no belo jardim da humanidade, e regozijai-vos por estardes entre elas.

Do mesmo modo, quando encontrardes aqueles cujas opiniões difiram das vossas, não lhes vireis vossas faces. Todos estão procurando a verdade, e há muitos caminhos que conduzem a isso. A verdade tem muitos aspectos, mas permanece sempre e perpetuamente única.

Não permitais que a diferença de opinião, ou a diversidade de pensamento, vos separe dos vossos semelhantes ou seja a causa de disputa, ódio e conflito em vossos corações.

Ao contrário, buscai diligentemente a verdade e fazei de todos homens vossos amigos.

Todos os edifícios são feitos de muitas pedras diferentes, todavia existe mútua dependência entre elas, de tal maneira que, se uma for deslocada, o edifício inteiro sofrerá; se uma for defeituosa, a estrutura será imperfeita.

Bahá'u'lláh delineou o círculo da unidade; ele fez um plano para a união de todos os povos e para a reunião de todos sob a proteção da tenda da unidade universal. Esta é a obra da Generosidade Divina e todos nós devemos esforçar-nos, de corpo e alma, até que tenhamos a realidade da unidade no nosso meio e, assim trabalhando, a força nos será concedida.

Abandonemos todo o pensamento egoístico e empenhemo-nos somente na obediência e submissão à Vontade de Deus. Somente deste modo tornar-nos-emos cidadãos do Reino de Deus e alcançaremos a vida eterna.

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DAS PROFECIAS CONCERNENTES À VINDA DE CRISTO

30 de outubro

Na Bíblia há profecias sobre a vinda de Cristo. Os judeus ainda esperam a vinda do Messias e oram a Deus, dia e noite, para apressar Seu advento. Quando Cristo veio, eles O denunciaram e mataram, dizendo: “Este não é Aquele a quem nós esperamos. Observai! Quando o Messias vier, sinais e prodígios testificarão que em verdade, Ele é o Cristo. Conhecemos os sinais e as condições, e eles não apareceram. O Messias procederá de uma cidade desconhecida. Sentar-se-á no trono de Davi, e vede, Ele virá com uma espada de aço, e com um cetro de ferro Ele reinará! Cumprirá a lei dos Profetas, conquistará o Leste e o Oeste e glorificará o Seu povo eleito, os judeus.

Estabelecerá um reinado de paz, durante o qual até os animais deixarão de ser inimigos do homem. Vede! Pois o lobo e o cordeiro beberão da mesma fonte, o leão e a corça deitar-se-ão no mesmo pasto, a serpente e o rato partilharão do mesmo ninho, e todas as criaturas de Deus repousarão.”

Segundo os judeus, Jesus, o Cristo, não preencheu nenhuma dessas condições, porque seus olhos estavam fechados e eles não podiam ver.

Ele veio de Nazaré, um lugar não desconhecido. Não carregou nenhuma espada em Sua mão, nem mesmo uma vara. Não se sentou no trono de Davi; foi um homem pobre. Reformou a Lei de Moisés e não observou o Sábado. Não conquistou o Leste e o Oeste, mas sim, sujeitou-se à Lei Romana. Não exaltou os judeus; ao contrário, ensinou igualdade e fraternidade e repreendeu os escribas e os fariseus. Não inaugurou nenhum reinado de paz, pois durante Sua vida a injustiça e a crueldade chegaram a tal extremo que Ele Próprio foi vitimado e sofreu morte ignominiosa sobre a cruz.

Assim os judeus pensavam e falavam, pois não entendiam as Escrituras nem as gloriosas verdades nelas contidas. A letra eles sabiam de cor, mas do espírito vivificante nada compreenderam.

Escutai, e eu vos explicarei o significado disso. Embora tivesse vindo de Nazaré, que era um lugar conhecido, Ele veio também do Céu. Seu corpo nasceu de Maria, mas Seu Espírito veio do Céu. A espada que ele carregava era a espada da Sua língua, com a qual separou o bom do mau, o verdadeiro do falso, o fiel do infiel e a luz da treva. Sua Palavra era realmente uma espada afiada!

O trono no qual Cristo se sentou é o Trono Eterno de onde Ele reina para sempre, um trono celestial, não terreno, pois as coisas da terra passam, mas as coisas celestiais não passam. Ele reinterpreto e completou a Lei de Moisés e cumpriu a Lei dos Profetas. Sua palavra conquistou o Leste e o Oeste. Seu Reino é eterno. Ele exaltou aqueles judeus que O reconheceram. Eram homens e mulheres de nascimento humilde, mas o contato com Ele os fez grandes e deu-lhes dignidade perpétua. Os animais que haviam de viver reunidos significavam as diferentes seitas e raças que, outrora em estado de guerra, agora conviveriam em amor e caridade, bebendo conjuntamente a água da vida da Fonte Eterna -- Cristo.

Assim, todas as profecias espirituais relativas à vinda de Cristo foram cumpridas; mas os judeus fecharam os olhos a fim de que não vissem e os ouvidos para que não escutassem, e a Realidade Divina de Cristo passou por entre eles despercebida, não amada e não reconhecida.

É fácil ler as Escrituras Sagradas, mas, somente com o coração limpo e a alma pura, é que se pode compreender seu verdadeiro significado. Peçamos a Deus ajuda para nos capacitar a entender os Livros Sagrados. Imploramos olhos para vermos, ouvidos para ouvirmos e corações que anseiem pela paz.

A eterna Providência de Deus é imensurável. Ele escolhe sempre certas almas sobre as quais derrama a Generosidade Divina do Seu coração, cujas mentes ilumina com a luz celestial, às quais revela os mistérios sagrados e exhibe claro o Espelho da Verdade. Essas almas são os discípulos de Deus, e Sua bondade é infinita. Vós, que sois servos do Altíssimo, sejais discípulos também. Os tesouros de Deus são ilimitados.

O Espírito, soprando através das Escrituras Sagradas, é alimento para todos

os que têm fome. Deus, Que tem concedido a revelação aos Seus Profetas, certamente dará de Sua abundância o pão de cada dia a todos aqueles que O procuram fielmente.

O ESPÍRITO SANTO, O PODER MEDIADOR ENTRE DEUS E O HOMEM

Avenida de Camões, n. 4 --- 31 de outubro

A Realidade Divina é Inconcebível, Ilimitada, Eterna, Imortal e Invisível!

O mundo da criação é limitado pela lei natural; é finito e mortal.

A Infinita Realidade não pode ser expressa na concepção de subir ou descer.

Está além da compreensão do homem e não pode ser descrita em termos que se aplicam à esfera dos fenômenos do mundo da criação.

O homem, pois, tem extrema necessidade do único Poder por meio do qual é capacitado para receber ajuda da Realidade Divina, o único Poder que o coloca em contato com a Fonte de toda a vida.

É necessário um intermediário para unir dois extremos um ao outro. Riqueza e pobreza, abundância e carência: sem um poder intermediário nenhuma relação poderia haver entre estes dois pares de opostos.

Assim, podemos dizer que deve existir um Mediador entre Deus e o Homem, e este não é senão o Espírito Santo, que põe a terra criada em relação com o “Ser Inconcebível”, a Realidade Divina.

A Realidade Divina pode ser comparada com o sol, e o Espírito Santo, com os raios do sol. Como os raios do sol trazem a luz e o calor do sol à terra, dando vida a todos os seres criados, assim os Manifestantes (de Deus) trazem do Sol Divino da Realidade o poder do Espírito Santo para dar luz e vida às almas dos homens.

Vede: há um mediador necessário entre o sol e a terra; o sol não desce à terra, nem a terra sobe ao sol. Este contato é feito pelos raios do sol que trazem luz e calor.

O Espírito Santo é a Luz do Sol da Verdade, trazendo, por seu infinito poder, vida e iluminação a toda a humanidade, inundando todas as almas com Resplendor Divino, transmitindo ao mundo inteiro as bênçãos da Misericórdia de Deus. A terra, sem mediação do calor e da luz dos raios do sol, nenhum benefício pode receber do sol.

Do mesmo modo, o Espírito Santo é a própria causa da vida do homem; sem o Espírito Santo, ele não teria intelecto, seria incapaz de adquirir conhecimento científico, por meio do qual obtém grande influência sobre o resto da criação. A iluminação do Espírito Santo dá ao homem o poder do pensamento e habilita-o a fazer descobertas por meio das quais submete as leis da natureza à sua vontade.

É o Espírito Santo que, através da mediação dos Profetas de Deus, ensina as virtudes celestiais ao homem e capacita-o a alcançar a Vida Eterna.

Todas essas bênçãos são trazidas ao homem pelo Espírito Santo; conseqüentemente, podemos compreender que o Espírito Santo é o Intermediário entre Criador e criatura. A luz e o calor do sol fazem com que a terra seja frutífera e criam vida em todas as coisas que crescem; e o Espírito Santo vivifica as almas dos homens.

Os dois grandes apóstolos, São Pedro e São João, o Evangelista, foram trabalhadores simples e humildes, lutando pelo pão de cada dia. Pelo Poder do Espírito Santo suas almas foram iluminadas e eles receberam as bênçãos eternas do Senhor Cristo.

AS DUAS NATUREZAS DO HOMEM

1 de novembro

Hoje é um dia de regozijo em Paris! Celebra-se o festival de “Todos os Santos”. Por que julgais que essas pessoas eram chamadas “Santos”? A palavra tem um significado muito real. Santo é quem leva uma vida de pureza, quem se libertou de todas as imperfeições e fraquezas humanas.

No homem há duas naturezas: a superior, ou espiritual, e a inferior, ou material. Em uma, ele se aproxima de Deus, na outra, vive somente para o mundo. Sinais de ambas as naturezas encontram-se nos homens. No aspecto material, ele manifesta falsidade, crueldade e injustiça; tudo isto é efeito de sua natureza inferior. Os atributos de sua natureza Divina são expressos em amor, misericórdia, bondade, verdade e justiça, os quais são todas manifestações de sua natureza superior. Todos os bons costumes, todas as qualidades nobres, pertencem à natureza espiritual do homem, enquanto que todas as suas imperfeições e ações pecaminosas nascem de sua natureza material. Quando a natureza Divina do homem domina sua natureza material, temos um santo.

O homem tem o poder de fazer tanto o bem quanto o mal; se seu poder para o bem predomina e suas inclinações para fazer o mal são vencidas, então o homem, na verdade, pode ser chamado de santo. Mas se, ao contrário, rejeita as coisas de Deus e permite que suas paixões maléficas o dominem, então ele não é melhor do que um simples animal.

Santos são os homens que têm libertado do mundo da matéria e que têm sobrepujado o pecado. Vivem no mundo, mas não lhe pertencem, estando seus pensamentos sempre no plano do espírito. Suas vidas são passadas em santidade e seus atos produzem amor, justiça e piedade. Eles são iluminados do alto; são quais lâmpadas brilhantes e reluzentes nos lugares escuros da terra.

Esses são os santos de Deus. Os apóstolos, que foram os discípulos de Jesus Cristo, eram exatamente como os outros homens; eles, como seus companheiros, eram atraídos pelas coisas do mundo e cada qual pensava apenas em seu próprio interesse. Pouco conheciam da justiça, nem as perfeições divinas eram encontradas no seu meio. Mas, quando seguiram Cristo e n’Ele acreditaram, sua ignorância deu lugar à compreensão, a crueldade foi transformada em justiça, a falsidade, em verdade e a treva, em luz. Tinham sido do mundo; tornaram-se espirituais e divinos. Tinham sido filhos da escuridão; tornaram-se filhos de Deus, tornaram-se santos! Diligenciai, portanto, em seguir os seus passos, deixando para trás todas as coisas do mundo e lutando para alcançar o Reino Espiritual.

Rogai a Deus para que vos fortaleça na virtude divina, a fim de que sejais como anjos no mundo e fochos de luz descobrindo os mistérios do Reino àqueles compreensivos de coração.

Deus enviou Seus Profetas ao mundo para ensinarem e iluminarem o homem, para lhe explicarem o mistério do Poder do Espírito Santo, para habilitarem-se a

refletir a luz e, por sua vez, ser a fonte de orientação ao próximo.

Os Livros Celestiais -- a Bíblia, o Alcorão e os demais Escritos Sagrados, foram concedidos por Deus como guias nas sendas da virtude Divina, do amor, da justiça e da paz.

Conseqüentemente, eu vos digo que vos esforceis para seguides os conselhos desses Livros Abençoados e de tal modo ordenardes vossas vidas, que possais, seguindo os exemplos que vos foram demonstrados, tornar-vos vós próprios, os santos do Altíssimo.

PROGRESSO MATERIAL E ESPIRITUAL

2 de novembro

Como o tempo hoje está belo, o céu está claro, o sol brilha, e assim o coração do homem fica alegre!

Esse tempo claro e belo dá nova vida e força ao homem, e se ele tem estado doente, sente uma vez mais em seu coração a feliz esperança de saúde renovada. Todas estas dádivas da natureza concernem ao lado físico do homem, pois é apenas seu corpo que pode receber benefícios materiais.

Se um homem é bem sucedido em seus negócios, arte ou profissão, está, por esse meio, capacitado a aumentar seu bem-estar físico e dar ao seu corpo a quantidade de sossego e conforto em que ele se compraz. Hoje, em torno de nós, vemos como o homem se cerca de toda comodidade e ostentação modernas, e nada nega ao lado físico e material de sua natureza. Mas tende cuidado para que, pensando com demasiado zelo nas coisas do corpo, não vos esqueçais das coisas da alma; pois benefícios materiais não elevam o espírito do homem.

Perfeição em coisas mundanas é um contentamento para o corpo do homem, mas, de modo algum, glorifica sua alma.

Pode acontecer que a um homem que tem todos os proveitos materiais e que vive cercado dos maiores confortos que a moderna civilização lhe pode dar, seja negada a importantíssima dádiva do Espírito Santo.

É realmente uma boa e louvável coisa progredir materialmente, mas, assim, o fazendo, não negligenciemos o mais importante progresso espiritual e não fechemos nossos olhos à luz Divina brilhando em nosso meio.

Somente melhorando tanto espiritual quando materialmente é que podemos fazer qualquer progresso real e nos tornarmos seres perfeitos. A fim de trazerem ao mundo esta luz e vida espiritual foi que todos os grandes Mestres apareceram. Eles vieram, para que o Sol da Verdade pudesse ser manifestado e brilhar nos corações dos homens e estes alcançassem a Luz Eterna através de seu maravilhoso poder.

Quando Senhor Cristo veio, Ele espalhou a luz do Espírito Santo sobre todos em torno de Si, e Seus discípulos e todos quantos receberam Sua iluminação tornaram-se seres espirituais, esclarecidos.

Foi para manifestar essa luz que Bahá'u'láh nasceu e veio ao mundo. Ele ensinou a Verdade Eterna aos homens e derramou os raios da Luz Divina em todas as terras.

Ah! Vede como o homem não dá atenção a esta Luz. Ainda prossegue em seu caminho de trevas, de desunião, e as disputas e a guerra feroz ainda são freqüentes.

Ele usa o progresso material para satisfazer sua avidez pela guerra e fabrica aparelhos e implementos para destruir seu semelhante.

Mas, ao contrário, devemos empenhar-nos na consecução de vantagens espirituais, pois este é o único caminho do verdadeiro progresso, daquele progresso que vem de Deus e que, tão somente, é divino.

Suplico para que todos vós possais receber as Dádivas do Espírito Santo; assim tornar-vos-eis verdadeiramente iluminados e prosseguireis sempre para a frente e para o alto, para o Reino de Deus. Então os vossos corações estarão preparados para receber as boas novas, e os olhos serão abertos e vereis a Glória de Deus; vossos ouvidos serão desobstruídos e ouvireis o chamado do Reino, e com eloquência convidareis os homens para o reconhecimento do Poder Divino e do Amor de Deus!

A EVOLUÇÃO DA MATÉRIA E O DESENVOLVIMENTO DA ALMA

3 de novembro

Paris está se tornando muito fria, tão fria que em breve serei obrigado a partir, mas o calor do vosso amor ainda me retém aqui. Querendo Deus, espero permanecer entre vós ainda um pouco; o frio e o calor do corpo não podem afetar o espírito, pois este é aquecido com o fogo do Amor de Deus. Quando entendemos isto, começamos a compreender algo de nossa vida no mundo do futuro.

Deus, em Sua Generosidade, nos tem dado aqui uma concepção prévia, mostrando-nos certas provas da diferença que existe entre o corpo, a alma e o espírito.

Observamos que o frio, o calor, o sofrimento, etc. somente concernem ao corpo; não afetam o espírito.

Quantas vezes vemos um homem pobre, doente, miseravelmente vestido e sem meio algum de sustento, mas espiritualmente forte! Qualquer que seja o sofrimento do seu corpo, seu espírito é livre e feliz! Por outro lado, quão freqüentemente vemos um homem rico, fisicamente forte e saudável, mas com a alma doente até a morte!

É perfeitamente claro à mente perspicaz que o espírito do homem é algo muito diferente do seu corpo.

O espírito é imutável, indestrutível. O progresso e o desenvolvimento da alma, a alegria e a tristeza da alma, são independentes do corpo.

Se um amigo nos causa alegria ou dor, se um amor se evidencia verdadeiro ou falso, a alma é que é afetada. Se nossos entes queridos estão distantes de nós, é a alma que se aflige, e a aflição ou inquietação da alma pode reagir sobre o corpo.

Portanto, quando o espírito é alimentado com as virtudes sagradas, então o corpo se regozija; se a alma cai em pecado, o corpo se atormenta!

Quando encontramos verdade, constância, fidelidade e amor, ficamos felizes; mas se deparamos com mentira, infidelidade e impostura, ficamos infelizes.

Todas estas coisas pertencem à alma, e não são males do corpo. Assim, é evidente que a alma, tanto quanto o corpo, tem sua própria individualidade.

Mas se o corpo passa por mudança, o espírito não precisa ser tocado. Quando

um vidro, sobre o qual o sol brilha, se quebra, o sol continua brilhando! Se uma gaiola, contendo um pássaro, é destruída, o pássaro fica ileso! Se um lampião se quebra, a chama pode continuar brilhando!

O mesmo se aplica ao espírito do homem. Embora a morte destrua seu corpo, não tem poder algum sobre seu espírito -- este é eterno, perpétuo, não nasce nem morre.

Quanto à alma do homem depois da morte, ela permanece no grau de pureza que atingiu durante a vida no corpo físico, e, liberta dele, permanece imersa no oceano da Mercê de Deus.

A partir do momento em que a alma deixa o corpo e chega ao Mundo Celestial, sua evolução é espiritual e essa evolução é: A aproximação a Deus.

Na criação física, a evolução vai de um a outro grau de perfeição. O mineral passa, com suas perfeições, ao vegetal; igualmente o vegetal passa ao mundo animal; e, assim por diante, até ao da humanidade.

O mundo está cheio de aparentes contradições; em cada um destes reinos -- mineral, vegetal e animal -- a vida existe em seu grau; embora, quando comparada a um homem, a terra pareça morta, ela também vive e tem sua vida própria. Neste mundo, as coisas vivem, morrem e revivem em novas formas de vida, mas no mundo do espírito é inteiramente diferente.

A alma não evolui de grau em grau, como uma lei -- ela evolui unicamente para mais perto de Deus, pela Mercê e Misericórdia de Deus.

Minha prece mais fervorosa é para que todos nós possamos estar no Reino de Deus e próximos a Ele.

AS REUNIÕES ESPIRITUAIS EM PARIS

4 de novembro

Atualmente, por toda a Europa, ouve-se falar de reuniões e assembléias, e são formadas sociedades de todas as espécies. Existem as que se interessam pelo comércio, pela ciência, pela política e muitas outras. Todas elas prestam serviço material e seu desejo é o progresso e o esclarecimento do mundo da matéria. Só raramente o mundo do espírito sopra sobre elas. Parecem inconscientes da Voz Divina, descuidadas a respeito das coisas de Deus. Mas esta reunião em Paris é verdadeiramente espiritual. O Sopro Divino é difundido no vosso meio, a luz do Reino está brilhando em todos os corações. O Divino amor de Deus é um poder entre vós e, com as almas sequiosas, recebeis as boas novas de grande alegria.

Estais todos congregados aqui de comum acordo, de corações unidos, almas transbordando de amor Divino, agindo e ansiando pela unidade do mundo. Verdadeiramente esta é uma assembléia espiritual! Assemelha-se a um belo jardim perfumado! O Sol Celestial espalha sobre ela seus raios dourados, cujo calor penetra em cada coração que espera, alegrando-o. O amor de Cristo, que ultrapassa todo conhecimento, está entre vós, o Espírito Santo é vossa ajuda.

Dia após dia esta assembléia crescerá e tornar-se-á mais poderosa, até que seu espírito conquistará gradualmente o mundo inteiro!

Com todas as vossas energias procurai ser veículos da Generosidade de Deus.

Pois eu vos digo que Ele vos escolheu para serdes Seus mensageiros de amor em

todo o mundo, Seus portadores de dádivas especiais ao homem, para serdes o meio de espalhar unidade e concórdia sobre a terra. Agradecei a Deus, de todo o vosso coração, que tal privilégio vos tenha sido concedido. Pois uma vida devotada à prece não é demasiado longa para dar graças a Deus por este favor.

Elevai vossos corações acima do presente e contemplai o futuro com olhos de fé. Hoje a semente está lançada, o grão cai sobre a terra, mas, observai, virá o dia quando se levantará uma gloriosa árvore cujos ramos estarão carregados de frutos. Regozijai-vos e alegrai-vos porque este dia amanheceu; procurai compreender seu poder, pois é deveras maravilhoso! Deus vos galardoou com honra e em vossos corações Ele colocou uma estrela radiante; daí, verdadeiramente, a luz iluminará o mundo inteiro!

AS DUAS ESPÉCIES DE LUZ

5 de novembro

Hoje o tempo está escuro e nublado! No Oriente há permanente bom tempo, as estrelas nunca são encobertas e há muito poucas nuvens.

A luz sempre se ergue no Leste e transmite sua fulgência para o Oeste.

Há duas espécies de luz. Uma é a luz visível do sol, a qual nos propicia o discernimento das belezas do mundo em torno de nós -- sem ela nada poderíamos ver.

Não obstante, ainda que esta luz tenha a função de fazer as coisas visíveis para nós, não pode dar-nos o poder de vê-las ou de compreender quais o seus vários encantos, pois ela não tem nenhuma consciência. É a luz do intelecto que nos dá conhecimento e compreensão e sem ela os olhos físicos seriam inúteis.

Esta luz do intelecto é a mais sublime que existe, pois nasce da Luz Divina.

A luz do intelecto capacita-nos a compreender e a apreciar tudo o que existe, mas é unicamente a Luz Divina que torna possível a percepção das coisas invisíveis e nos habilita à observação de verdades que somente serão visíveis ao mundo daqui a milhares de anos.

Foi a Luz Divina que permitiu aos profetas verem o que ia acontecer dois mil anos adiante, e hoje verificamos a realização de suas visões. Portanto, é esta Luz que devemos procurar diligentemente, pois é maior do que qualquer outra.

Foi por meio desta Luz que Moisés pôde ver e compreender a Revelação Divina e ouvir a Voz Celestial que da Sarça Ardente lhe falou .

É a esta Luz que Maomé se refere quando diz: Alá é a Luz dos Céus e da Terra”.

Buscai, com todas as vossas energias, esta Luz Celestial, para que tenhais a capacidade de compreender as realidades, possais conhecer as coisas secretas de Deus, e assim os caminhos ocultos se tornem claros diante dos vossos olhos.

Esta Luz pode ser comparada a um espelho, pois como o espelho reflete tudo que está diante dele, assim esta Luz mostra aos olhos dos nossos espíritos tudo que existe no Reino de Deus e faz visíveis as realidades das coisas. Com a ajuda desta Luz resplandecente, tornou-se clara toda a interpretação espiritual dos Escritos Sagrados, as coisas ocultas do Universo de Deus

tornaram-se manifestas e tivemos a faculdade de compreender os propósitos Divinos para o homem.

Eu peço a Deus que, em Sua misericórdia, ilumine os vossos corações e almas com Sua gloriosa Luz, e então cada um de vós brilhará qual uma estrela radiante nos lugares sombrios do mundo.

ASPIRAÇÃO ESPIRITUAL NO OCIDENTE

Bem-vindos sejais! Das terras do Oriente eu vim ao Ocidente para demorar-me algum tempo entre vós. No Oriente se diz freqüentemente que as pessoas do Ocidente não têm espiritualidade, mas não achei assim. Graças a Deus, vejo e sinto que há muita aspiração espiritual entre o povo do Ocidente e que, em certos casos, sua percepção espiritual é mesmo mais acentuada do que entre os seus irmãos orientais. Se o ensinamento dado no Oriente tivesse sido conscienciosamente difundido no Ocidente, o mundo seria hoje mais iluminado. Embora, no passado, todos os grandes Instrutores Espirituais tenham-se erguido no Oriente, ainda há ali inúmeros homens que são inteiramente desprovidos de espiritualidade. Com referência às coisas do espírito, são tão sem vida quanto uma pedra; nem desejam ser diferentes, pois consideram que o homem é apenas uma forma mais alta do animal e que as coisas de Deus não lhe dizem respeito.

Mas a ambição do homem deve pairar acima disso -- ele deve sempre olhar mais alto do que para si mesmo, sempre para cima e para adiante, até que, pela Generosidade Divina, possa alcançar o Reino do Céu.

Há, entretanto, homens cujos olhos estão somente abertos ao progresso físico e à evolução do mundo material. Esses homens preferem estudar a semelhança entre seu corpo e o do símio, a contemplar a gloriosa associação entre o seu espírito e o de Deus. Isso é realmente estranho, pois é apenas fisicamente que o homem se assemelha à criatura inferior; com relação ao seu intelecto, é totalmente dessemelhante dela.

O homem está sempre progredindo. Sua esfera de conhecimento está sempre se ampliando e sua atividade mental flui através de inúmeros e variados canais. Observai que o homem tem conseguido no campo da ciência, considerai suas várias descobertas e invenções incontáveis e seu profundo conhecimento da lei natural.

No campo da arte, acontece precisamente o mesmo, e este desenvolvimento admirável das faculdades do homem torna-se cada vez mais rápido à medida que o tempo passa. Se as descobertas, invenções e realizações materiais dos últimos 1.500 anos pudessem ser reunidas, verificareis que houve maior avanço durante os últimos cem anos do que durante os quatorze séculos anteriores.

Pois a rapidez com que o homem está progredindo aumenta de século a século. O poder do intelecto é uma das maiores dádivas de Deus ao homem; é o poder que o faz uma criatura mais elevada do que o animal. Pois enquanto, de século a século e de idade a idade, a inteligência do homem cresce e se torna mais intensa, a do animal permanece a mesma. Os animais não são mais inteligentes hoje do que eram há mil anos! Há maior prova do que está a demonstrar a dessemelhança do homem com o animal? É seguramente claro como o dia. Quanto às perfeições espirituais, são direito inato do homem e, em toda a

criação, pertencem a ele unicamente. O homem é, na realidade, um ser espiritual e somente quando vive no espírito é verdadeiramente feliz. Este anseio e esta percepção espiritual pertencem, de modo semelhante, a todos os homens, e tenho firme convicção de que o povo do Ocidente possui grande aspiração espiritual.

Faço fervorosa prece para que a estrela do Oriente espalhe seus raios brilhantes sobre o mundo ocidental e os povos do Ocidente possam erguer-se em força, veemência e coragem para ajudarem seus irmãos orientais.

PALESTRA DADA NUM CENTRO DE ESTUDOS EM PARIS

6 de novembro

Esta é na realidade uma casa bahá'í. Cada vez que se inaugura tal casa ou local de reunião, ela se torna uma das maiores ajudas ao desenvolvimento geral da cidade e do país a que pertence. Encoraja o progresso das letras e da ciência, e é conhecida por sua intensa espiritualidade e pelo amor que espalha entre as pessoas.

A fundação de tal local de reunião é sempre seguida pela maior das prosperidades. A primeira Assembléia Bahá'í em Teerã foi singularmente abençoada! Em um ano cresceu tão rapidamente que aumentou em nove vezes o número original dos seus membros. Hoje, na longínqua Pérsia, há muitas assembléias iguais onde os amigos de Deus se reúnem na plenitude da alegria, do amor e da unidade. Ensinam a Causa de Deus, educam os incultos e unem os corações em bondade fraterna. São eles que ajudam os pobres e os necessitados e lhes dão o pão de cada dia. Amam e tratam os doentes, e são mensageiros de esperança e consolação aos desolados e oprimidos.

Ó vós em Paris, esforçai-vos para que vossas assembléias sejam assim e que possam produzir até maiores frutos!

Ó amigos de Deus! Se verdadeiramente desejais confiar na Palavra de Deus e ser fortes; se desejais seguir os preceitos de Bahá'u'lláh para tratar dos enfermos, levantar os decaídos, cuidar dos pobres e dos necessitados, dar abrigo aos desamparados, proteger os oprimidos, confortar os tristes e amar o mundo da humanidade de todo o vosso coração, então eu vos digo que, dentro em breve, este local de reunião verá maravilhosa colheita. Dia após dia cada membro avançará e tornar-se-á cada vez mais espiritual. Mas deveis ter sólido fundamento e vossos propósitos e ambições devem ser claramente entendidos por todos os membros. São os seguintes:

- 1 -- Manifestar compaixão e boa vontade a toda a humanidade.
- 2 -- Prestar serviço à humanidade.
- 3 -- Esforçar-se para guiar e iluminar os que estiverem nas trevas.
- 4 -- Ser benévolo para com todos e demonstrar afeição a toda a alma vivente.
- 5 -- Ser humilde nas atitudes para com Deus, ser constante na prece a Ele a fim de que, dia a dia, mais se aproxime de Deus.
- 6 -- Ser tão fiel e sincero em todas as ações que cada membro possa ser conhecido por incorporar as qualidades de honestidade, amor, fé, bondade, generosidade e coragem. Ser desligado de tudo que não seja Deus, ser

atraído pelo Sopro Celestial -- uma alma divina; de maneira que o mundo possa saber que o bahá'í é um ser perfeito.

diligenciai por alcançar isto nestas reuniões. Então, realmente e em verdade, reunir-vos-eis, amigos de Deus, com grande felicidade! Ajudai-vos uns aos outros, sede assim como um único homem, alcançando unidade perfeita. Rogo a Deus para que diariamente avanceis em espiritualidade, para que o amor de Deus possa manifestar-se em vós cada vez mais, o íntimo dos vossos pensamento possa ser purificado e vossas faces estejam sempre voltadas para Ele. Que vós todos vos aproximeis do limiar da unidade e entreis no Reino. Que cada um de vós seja qual tocha chamejante, iluminada e ardendo, resplandecente com o fogo do Amor de Deus.

BAHÁ'U'LLÁH

7 de novembro

Falar-vos-ei hoje de Bahá'u'lláh. No terceiro ano depois que o Báb declarou Sua Missão, Bahá'u'lláh, acusado por fanáticos mullás 1 de acreditar na nova doutrina, foi detido e lançado na prisão. No dia seguinte, todavia, vários ministros do Governo e outros homens influentes conseguiram libertá-Lo. Mais tarde novamente denunciado e os sacerdotes condenaram-No à morte! O governador hesitou em executar a sentença, temendo uma revolução. Os sacerdotes reuniram-se na mesquita, defronte da qual era o local da execução. Todo o povo da cidade se aglomerou do lado de fora da mesquita. Os carpinteiros trouxeram seus serrotes e martelos, os açougueiros vieram com suas facas, os pedreiros e empreiteiros ombrearam suas pás; todos esses homens, incitados pelos furiosos mullás, estavam ávidos por participar na honra de Sua morte. Dentro da mesquita estavam reunidos os doutores em religião. Bahá'u'lláh permaneceu diante deles e respondeu a todas as perguntas com grande sabedoria. O mais eminente sábio, em especial, foi completamente silenciado por Bahá'u'lláh, que refutou todos os seus argumentos.

Uma discussão foi suscitada entre dois sacerdotes, relativa ao significado de certas palavras nos escritos do Báb; acusando-O de inexatidão, desafiaram Bahá'u'lláh a que O defendesse se pudesse. Esses sacerdotes foram totalmente humilhados, pois Bahá'u'lláh provou diante de toda a assembléia que o Báb estava absolutamente certo e que a acusação fora feita por ignorância.

Derrotados, imediatamente O submeteram à tortura da bastonada 2 e, mais enraivecidos que antes, O levaram para o local da execução, diante dos muros da mesquita, onde o povo mal-orientado estava esperando Sua chegada. O governador ainda temia agir de acordo com a exigência dos sacerdotes por Sua execução. Considerando o perigo em que tinha sido colocado o nobre prisioneiro, alguns homens foram enviado para libertá-Lo. Nisso tiveram sucesso, quebrando a parede da mesquita e conduzindo Bahá'u'lláh através da abertura até um local de segurança, mas não de liberdade, pois o governador, com o subterfúgio de livrar-se da responsabilidade, enviou-O a Teerã. Aqui Ele foi aprisionado num calabouço subterrâneo, onde a luz do dia

nunca era vista. Em volta do Seu pescoço foi colocada uma pesada corrente que O jungia a outros cinco bábís; estes grilhões se fechavam por ferrolhos muito fortes e pesados e por cavilhas. Suas roupas foram estraçalhadas, assim como Seu turbante. Nesta terrível condição foi Ele mantido por quatro meses. Durante esse tempo, nenhum dos Seus amigos teve acesso a Ele.

Um oficial da prisão tentou envenená-Lo, mas o veneno, não obstante causar-Lhe grande sofrimento, não surtiu efeito.

Após algum tempo, o governador O libertou e O exilou com a família para Bagdá, onde permaneceu sete anos, durante os quais suportou severas perseguições, sendo cercado pelo ódio atento de Seus inimigos.

Suportou todos os males e tormentos com a maior coragem e fortaleza.

Freqüentemente, quando Ele se levantava pela manhã, não sabia se viveria até o pôr do sol. Nesse ínterim, diariamente, vinham os sacerdotes e O questionavam sobre religião e metafísica.

Por fim o governador turco O exilou para Constantinopla, e daí O levaram a Adrianópolis, onde permaneceu cinco anos. Finalmente foi enviado para a remota prisão de St. Jean d'Acre, onde O encarceraram na parte militar da fortaleza, mantendo-O sob a mais severa guarda. Faltam-me palavras para vos contar as inúmeras provações que Ele teve de sofrer e toda a desgraça a que foi submetido nessa prisão. Não obstante, foi desse cárcere que Bahá'u'lláh escreveu a todos os monarcas da Europa, sendo essas cartas, com uma única exceção, remetidas pelo correio.

A epístola a Násiri'd-Din Sháh foi confiada a um persa bahá'í, Mírzá Bádí Khurásání, que resolveu entregá-lo ao próprio Xá. Esse bravo homem esperou nos arredores de Teerã pela passagem do Xá, que tencionava dirigir-se por aquele caminho no seu Palácio de Verão. O corajoso mensageiro seguiu o Xá até seu palácio e aguardou no caminho perto da entrada vários dias. Sempre no mesmo local era visto esperando na estrada, até que o povo começou a indagar o motivo de sua permanência. Finalmente o Xá ouviu falar dele e ordenou aos seus criados que o homem fosse trazido à sua presença.

“Ó servo do Xá, eu traga uma carta que devo entregar-lhe nas próprias mãos”, disse Bádí; e, em seguida, falou ao Xá: “Eu vos trago uma carta de Bahá'u'lláh”.

Ele foi imediatamente apreendido e interrogado pelos que desejavam arrancar-lhe informações que os pudessem ajudar nas novas perseguições a Bahá'u'lláh. Bádí não disse uma só palavra; então eles o torturaram, mas ainda manteve ele silêncio. Três dias após, eles o mataram, não havendo conseguido forçá-lo a falar! Esses homens cruéis o fotografaram enquanto estava sendo torturado 1 .

O Xá deu a carta de Bahá'u'lláh aos sacerdotes para que eles lha explicassem. Após alguns dias, os sacerdotes disseram ao Xá que a missiva era de um inimigo politizo. O Xá enfureceu-se e disse: “Isso não é explanação. Eu vos pago para ler e responder minhas cartas; portanto, obedecei!”

O espírito é o significado da Epístola de Násiri'd-Dín Shah eram, em resumo: “Agora que chegou o tempo, quando a Causa da Glória de Deus apareceu, eu vos peço que me seja permitido ir a Teerã responder a quaisquer

perguntas que os sacerdotes me façam. Exorto a que vos desligueis da terrena magnificência do vosso Império. Lembrai-vos de todos aqueles grandes reis que viveram antes de vós -- suas glórias passaram!”

A carta foi escrita no mais belo dos estilos e continuava advertindo o rei e informando-o do futuro triunfo do Reino de Bahá'u'lláh, tanto no mundo oriental quanto no ocidental.

O Xá não deu nenhuma atenção à advertência dessa carta e continuou a viver da mesma maneira até o fim.

Embora Bahá'u'lláh estivesse na prisão, o grande Poder do Espírito Santo estava com Ele!

Nenhum outro prisioneiro poderia ter sido semelhante a Ele. A despeito de todas as provações que sofreu, nunca se queixou.

Na dignidade de Sua Majestade, Ele sempre se recusou a ver o governador ou as pessoas influentes da cidade.

Embora a vigilância fosse inexoravelmente rigorosa, Ele ia e vinha como queria! Morreu numa casa situada cerca de três quilômetros de St. Jean d'Acre.

BOAS IDÉIAS DEVEM SER POSTAS EM AÇÃO

8 de novembro

Por toda parte, ouvem-se louvores a belas expressões e admiração a nobre preceitos. Todos os homens dizem que amam o que é bom e odeiam tudo o que é mau! A sinceridade deve ser admirada, ao passo que a mentira é desprezível. A fé é uma virtude e a traição é uma desgraça para o homem. É uma coisa abençoada alegrar os corações dos homens e iníquo ser a causa de dor. Ser bom e misericordioso é correto, enquanto que odiar é pecaminoso. A justiça é uma qualidade nobre e a injustiça, uma iniquidade. Deve-se ter piedade e a ninguém ofender; deve-se evitar a inveja e maldade, custe o que custar. A sabedoria é a glória do homem, não a ignorância; a luz, não a escuridão! É uma boa coisa volver-se a face para Deus e insensatez desprezá-Lo. É nosso dever guiar o homem para o alto, e não desencaminhá-Lo e ser a causa de sua queda. Há inúmeros exemplos semelhantes.

Mas todas essas expressões são apenas palavras e vemos um pequeno número delas transformado em ação. Ao contrário, percebemos que os homens são impulsionados pela paixão e pelo egoísmo, cada homem pensando apenas naquilo que o possa beneficiar, mesmo que isso signifique a ruína do seu irmão. Todos estão ansiosos por fazer suas fortunas e pouco ou nada cuidam do bem-estar do outros. Estão interessados em sua própria paz e conforto, enquanto que a condição de seus semelhantes absolutamente não os inquieta.

Infelizmente, essa é a estrada que a maioria dos homens percorre.

Mas os bahá'ís não devem ser assim; devem superar essa condição. As ações devem significar mais para eles do que as palavras. Por suas ações eles devem ser misericordiosos e não simplesmente por meio de suas palavras. Em todos os momentos devem confirmar por meio de suas ações o que proclamam em palavras. Seus atos devem provar a fidelidade e suas ações devem manifestar a Luz Divina.

Que vossas ações clamem ao mundo que sois realmente bahá'ís, pois são as

ações que falam ao mundo e são a causa do progresso da humanidade. Se formos verdadeiros bahá'ís, a linguagem não é necessária. Nossas ações adiantarão o mundo, espalhando a civilização, contribuindo para o progresso da ciência e ocasionando o desenvolvimento das artes. Sem ação nada será conseguido no mundo material, nem palavras por si só podem impulsionar o homem no Reino Espiritual. Não é somente através do ofício religioso que os eleitos de Deus alcançam a santidade, mas sim, por meio de sua vida paciente de serviço ativo têm eles trazido luz ao mundo. Portanto, esforçai-vos para que vossas ações dia a dia possam ser belas preces. Voltai-vos para Deus, procurando fazer sempre aquilo que é justo e nobre. Enriquecei os pobres, levantai os decaídos e consolai os tristes. Deveis curar os enfermos, reanimar os tímidos, libertar os oprimidos, levar esperança aos desesperados e defender os desprotegidos. Este é o trabalho de um verdadeiro bahá'í e isto é o que se espera dele. Se lutamos para fazer tudo isto, então somos verdadeiros bahá'ís, mas, se negligenciamos, não somos seguidores da Luz e não temos direito ao nome. Deus, que vê todos os corações, sabe a que ponto nós, em nossas vidas, cumprimos nossas palavras.

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO BATISMO PELA ÁGUA E PELO FOGO

9 de novembro

No Evangelho segundo São João, Cristo disse: “Aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus”. 1 Os sacerdotes têm dado a isto a interpretação de que o batismo é necessário para a salvação. Em outro Evangelho está dito: “Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”. 2

Assim, a água do batismo e o fogo são o mesmo. Não pode isto significar que a “água” referida seja a água física, pois é o oposto direto do “fogo” e um destrói o outro. Quando nos Evangelhos Cristo fala de “água”, Ele quer dizer aquilo que causa a vida, pois sem água nenhuma criatura terrena pode viver -- o mineral, o vegetal, o animal e o homem, uns e outros todos dependem da água para a própria existência. De fato, as últimas descobertas científicas provam-nos que mesmo o mineral tem alguma forma de vida e que também necessita de água para a sua existência.

A água é a causa da vida e quando Cristo fala de “água”, está simbolizando aquilo que é a causa da Vida Eterna.

Esta água vivificante à qual Ele se refere é semelhante ao fogo, pois não é senão o Amor de Deus, e este amor significa vida para nossas almas.

Pelo fogo do Amor de Deus é queimado o véu que nos separa das Realidades Celestiais e com visão clara somos capazes de avançar e subir, progredindo sempre nas sendas da virtude e da santidade, tornando-nos veículos de luz para o mundo.

Nada existe maior ou mais abençoado do que o Amor de Deus! Dá cura aos enfermos, bálsamo aos feridos, alegria e consolação ao mundo inteiro, e através dele pode o homem alcançar a Vida Eterna. O Amor de Deus é a essência de todas as religiões, é o fundamento de todos os sagrados

ensinamentos.

Foi o Amor de Deus que guiou Abraão, Isaac e Jacó, que fortaleceu José no Egito e deu coragem e paciência a Moisés.

Através do Amor de Deus, Cristo foi enviado ao mundo com Seu inspirador exemplo de perfeita vida de sacrifício e devoção, trazendo aos homens a mensagem da Vida Eterna. Foi o Amor de Deus que deu a Maomé o poder de levar os árabes de um estado de degradação animal a uma condição de existência mais elevada.

O Amor de Deus foi que sustentou o Báb, O levou ao supremo sacrifício e fez do Seu peito o alvo voluntário para mil balas. Finalmente, foi o Amor de Deus que deu Bahá'u'lláh ao Oriente e está agora enviando a luz do Seu ensinamento para o distante Ocidente, e de pólo a pólo.

Assim, eu exorto cada um de vós, a que, compreendendo seu poder e beleza, sacrifique todos os pensamentos, palavras e ações, a fim de levar o conhecimento do Amor de Deus a todos os corações.

DISCURSO EM “L’ALLIANCE SPIRITUALISTE”

Salle de l’ Athénée, St. Germain, Paris -- 9 de novembro

Desejo expressar minha gratidão por vossa hospitalidade e meu contentamento por vossas preocupações espirituais. Sinto-me feliz por estar presente a uma assembléia como esta, reunida para ouvir uma Mensagem Divina. Se pudésseis ver com os olhos da verdade, grandes ondas de espiritualidade vos seriam visíveis neste local. O poder do Espírito Santo está aqui para todos.

Louvado seja Deus que vossos corações estão inspirados com o fervor Divino! Vossas almas são quais ondas no mar do espírito; embora cada indivíduo seja uma onda distinta, o oceano é uno, todos estão unidos em Deus.

Cada coração deve irradiar unidade, para que assim a Luz da única Fonte Divina de tudo possa resplandecer brilhante e luminosa. Não devemos considerar as ondas isoladas apenas, mas o mar inteiro. Devemos ascender do individual para o global. O espírito é como um só grande oceano e suas ondas são as almas dos homens.

A Escritura Sagrada nos relata que a Nova Jerusalém aparecerá sobre a terra. Ora, é claro que não se trata de uma cidade material, de pedra e cal, obra dos homens, mas de cidade dos Céus, eterna.

Isto é um símbolo profético, significando a vinda nova do Ensino Divino para iluminar os corações dos homens. Há muito tempo que este Guia Sagrado não governa a vida da humanidade. Mas agora, finalmente, a Cidade Santa da Nova Jerusalém veio novamente ao mundo, apareceu novamente sob o céu do Oriente; do horizonte da Pérsia sua claridade despontou a fim de iluminar o mundo inteiro. Vemos nestes dias o cumprimento da Profecia Divina. Jerusalém desaparecera. A cidade celestial foi destruída, agora é reconstruída; foi arrasada até o chão, mas agora suas paredes e pináculos foram restaurados e se elevam em sua beleza renovada e gloriosa.

No mundo ocidental a prosperidade material tem triunfado, enquanto no Oriente o sol espiritual tem brilhado intensamente.

Estou muito contente por ver uma assembléia como esta em Paris, onde progresso

espiritual e material se encontram em unidade.

O homem -- o verdadeiro homem -- é alma, não corpo; embora fisicamente o homem pertença ao reino animal, sua alma coloca-o acima do resto da criação. Vede como a luz do sol ilumina o mundo da matéria; do mesmo modo a Luz Divina esparge seus raios no reino da alma. A alma é que faz da criatura humana uma entidade celestial!

Pelo poder do Espírito Santo, agindo através de sua alma, o homem é capacitado para perceber a Realidade Divina das coisas. Todas as grandes obras de arte e ciência dão testemunho deste poder do Espírito.

O mesmo Espírito dá a Vida Eterna.

Somente aqueles que são batizados pelo Espírito Divino poderão conduzir todos os povos à unidade. É pelo poder do Espírito que o mundo oriental do pensamento espiritual e o reino ocidental da ação podem entremesclar-se, para que assim o mundo da matéria se torne Divino.

Sucede que todos os que laboram para o Desígnio Supremo são soldados do exército do Espírito.

A luz do mundo celestial faz guerra contra o mundo da sombra e da ilusão. Os raios do Sol da Verdade dissipam as trevas da superstição e do desentendimento.

Vós sois do Espírito! A vós, que buscais a verdade, a Revelação de Bahá'u'lláh virá como uma grande alegria! Este ensinamento é do Espírito; nele nenhum preceito há que não seja do Espírito Divino.

O Espírito não pode ser percebido pelos sentidos materiais do corpo, exceto quando expresso em sinais e efeitos exteriores. O corpo humano é visível, a alma, invisível. É a alma, não obstante, que dirige as faculdades do homem, que governa sua natureza humana.

A alma tem duas faculdades principais. (a) Como as circunstâncias exteriores são comunicadas à alma pelos olhos, ouvidos e cérebro do homem, assim a alma comunica seus desejos e propósitos, através do cérebro, às mãos e à língua do corpo, expressando-se ela própria por esse meio. O espírito na alma é a verdadeira essência da vida. (b) A segunda faculdade da alma expressa-se no mundo da visão, onde a alma habitada pelo espírito tem sua existência e funciona sem ajuda dos sentidos do corpo. Lá, no reino da visão, a alma vê sem auxílio do olho físico e se locomove sem dependência do movimento físico. É claro, portanto, que o espírito na alma do homem pode agir através do corpo, usando os órgãos dos sentidos comuns, e que também pode viver e agir sem seu auxílio no mundo da visão. Isto prova, indubitavelmente, que a alma do homem é superior ao seu corpo, que o espírito é superior à matéria.

Por exemplo, olhai para esta lâmpada: a luz que ela contém não lhe é superior? Qualquer que seja a beleza da forma da lâmpada, se a luz não estiver lá, seu propósito não é preenchido, ela não tem vida -- é uma coisa morta. A lâmpada necessita da luz, mas a luz não precisa da lâmpada. O espírito não necessita do corpo, mas o corpo precisa do espírito, ou não pode viver. A alma pode viver sem o corpo, mas o corpo, sem a alma, morre. Se um homem perder a vista, a audição, a mão ou o pé, mas sua alma continuar a habitar o corpo, ele poderá viver e manifestar virtudes divinas.

Por outro lado, sem o espírito seria impossível existir um corpo perfeito. O maior dos poderes do Espírito Santo reside nos Manifestantes Divinos da Verdade. Através do poder do Espírito, o Ensino Celestial foi introduzido no mundo da humanidade. Através do poder do Espírito a vida eterna veio aos filhos dos homens. Através do poder do Espírito a Glória Divina brilhou do Leste ao Oeste e, através do poder do mesmo Espírito, se manifestarão as divinas virtudes da humanidade.

O máximo dos nossos esforços deve ser dirigido no sentido de desprendimento das coisas do mundo; devemos diligenciar para nos tornarmos mais espirituais, mais luminosos, por seguirmos o conselho do Ensino Divino, por servirmos a causa da unidade e da verdadeira igualdade, sermos misericordiosos e refletirmos o amor do Altíssimo sobre todos os homens, para que assim a luz do Espírito se evidencie em todos os nossos atos, a fim de que toda a humanidade seja unida, seu mar tempestuoso se acalme e todas as ondas agitadas desapareçam da superfície do oceano da vida, daí em diante manso e pacífico. Então a humanidade verá a Nova Jerusalém, se adentrará nas suas portas e receberá a Generosidade Divina.

Dou graças a Deus por haver estado convosco esta tarde, e vos agradeço por vosso sentimento espiritual.

Rogo para que possais crescer no fervor Divino e que o poder de unidade no Espírito aumente, a fim de que sejam cumpridas as profecias e neste grande século da Luz de Deus todas as boas novas previstas nos Livros Sagrados venham a ser cumpridas. Este é o tempo glorioso do qual o Senhor Jesus Cristo falou quando nos disse que orássemos: “Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no Céu”. Espero que isto também seja vossa expectativa e grande desejo.

Estamos unidos em um só propósito: esperamos ser como um só e que todos os corações sejam iluminados pelo Amor do nosso Divino pai, Deus!

Que todas as nossas ações sejam espirituais e todos os nossos interesses e afeições sejam centralizados no Reino da Glória!

A EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO

Rua Greuze, 15 --- Paris --- 10 de novembro

Nesta noite falar-vos-ei da evolução ou progresso do espírito.

Repouso absoluto não existe na natureza. Todas as coisas ou fazem progresso ou regridem. Tudo se move, para diante ou para trás; nada há sem movimento. A partir do nascimento, o homem progride fisicamente até atingir a maturidade e então, tendo chegado ao vigor da vida, começa a declinar; a força e as energias do corpo decrescem e ele, gradualmente, chega à hora da morte. Da mesma maneira, a planta se desenvolve da semente à maturidade e então sua vida começa a reproduzir-se até que murcha e morre. Um pássaro voa até certa altura e havendo alcançado o mais alto ponto possível em seu vôo, começa a descer à terra.

Assim, é evidente que o movimento é essencial a toda a existência. Todas as coisas materiais progridem até certo ponto e então começam a declinar. Esta é a lei que governa toda a criação física.

Agora, consideremos a alma. Vimos que o movimento é essencial à existência;

nenhuma coisa que tem vida é imóvel. Toda a criação, seja do reino mineral, vegetal ou animal, é compelida a obedecer à lei do movimento; deve subir ou descer. Mas com a alma humana não há declínio. Seu único movimento é na direção da perfeição; somente o desenvolvimento e o progresso constituem o movimento da alma.

A perfeição divina é infinita; por conseguinte, o progresso da alma também é infinito. Desde o próprio nascimento de um ser humano, a alma progride, o intelecto se desenvolve e o conhecimento aumenta. Quando o corpo morre, a alma continua vivendo. Todos os diferentes graus dos seres físicos criados são limitados, mas a alma é ilimitada.

Em todas as religiões existe a crença de que a alma sobrevive à morte do corpo. Intercessões são invocadas pelos mortos queridos, orações são feitas pelo seu progresso e pelo perdão dos seus pecados. Se a alma percesse com o corpo, tudo isso nenhum sentido teria. Ademais, e não fosse possível que a alma avançasse na direção da perfeição depois de se libertar do corpo, de que serviriam todas essas afetuosas preces de devoção?

Lemos nos Escritos Sagrados que “todas as boas obras são reencontradas”. 1

Ora, se a alma não sobrevivesse, isto também nada significaria!

O próprio fato de que nosso instinto espiritual, seguramente não criado em vão, nos impele à prece pela felicidade daqueles nossos entes amados que faleceram, não traz testemunho da continuação de sua existência?

No mundo do espírito não há retrocesso. O mundo da mortalidade é um mundo de contradições, de opostos; sendo o movimento compulsório, tudo deve ir para a frente ou se retrair. No reino do espírito não há recuo possível, todo o movimento é obrigado a seguir na direção de um estado perfeito.

“Progresso” é a expressão do espírito no mundo da matéria. A inteligência do homem, seu poder de raciocínio, seu conhecimento, suas conquistas científicas, sendo manifestações do espírito, participam, todos eles, da lei inevitável do progresso espiritual e são, por isso, necessariamente imortais.

Minha esperança é que cada um de vós progrida no plano espiritual, bem como no plano material; que nossa inteligência se desenvolva, vosso conhecimento aumente e vossa compreensão se amplie.

Deveis sempre impelir-vos para a frente, nunca estacionando; evitai a estagnação, o primeiro passo para um movimento retrógrado, para a decadência.

Toda a criação física é perecível. Os corpos materiais são compostos de átomos; quando esses átomos começam a separar-se, a decomposição se estabelece e então vem o que chamamos morte. Essa composição de átomos, que constitui o corpo ou o elemento mortal de qualquer ser criado, é temporária. Quando a força de atração que mantém unidos esses átomos é retirada, o corpo, como tal, deixa de existir.

Com a alma é diferente. A alma não é uma combinação de elementos, não é composta de muitos átomos, é de uma substância indivisível e é, pois, eterna. Está inteiramente fora da ordem de criação física; é imortal!

A filosofia científica demonstra que um elemento simples (“simples” significando “não composto”) é indestrutível, eterno. A alma, não sendo

uma composição de elementos, é por sua característica, assim como um elemento simples e, portanto, não pode deixar de existir.

A alma, sendo de uma só substância indivisível, não pode sofrer desintegração nem destruição; portanto, nenhuma razão há para que chegue ao fim. Todas as coisas viventes mostram sinais de sua existência e disso se deduz que esses sinais não poderiam existir por si mesmos, se o que eles expressam ou testemunham não tivesse existência. Os múltiplos sinais da existência do espírito estão constantemente diante de nós.

Os traços do Espírito de Jesus Cristo, a influência do Seu Ensino Divino, hoje estão presentes conosco e são eternos.

Uma coisa inexistente -- concorda-se -- não pode ser vista por meio de sinais. Para escrever, um homem deve existir -- quem não existe não pode escrever. A escrita é, em si mesma, um sinal da alma e da inteligência do escritor. Os Escritos Sagrados (sempre com o mesmo Ensino) provam a continuidade do espírito.

Considerai o propósito da criação: será possível que tudo seja criado para evoluir e se desenvolver através dos tempos, tendo em vista esta pequena finalidade -- uns poucos anos de vida do homem na terra? Não é inconcebível que isto seja o objetivo final da existência?

O mineral evolui até ser absorvido pela planta; a planta se desenvolve até finalmente perder sua vida pela do animal; o animal, por seu turno, fazendo parte do alimento do homem, é absorvido pela vida humana.

Assim, prova-se ser o homem a soma de toda a criação, o ser superior a todas as criaturas, o objetivo do progresso de incontáveis idades de existência.

Quando muito, o homem passa neste mundo uns noventa anos -- um breve tempo, realmente!

Cessa o homem de existir quando deixa o corpo? Se sua vida chega ao fim, então toda a evolução precedente é inútil, sem objetivo algum! Pode-se imaginar que a Criação não tenha maior propósito do que este?

A alma é eterna, imortal.

Os materialistas dizem: "Onde está a alma? Que é? Não podemos vê-la nem tocá-la".

Devemos responder-lhes assim: --- Embora o mineral muito possa progredir, não pode compreender o mundo vegetal. Ora, essa falta de compreensão não prova a existência da planta!

Grande que seja o grau de desenvolvimento da planta, ela é incapaz de compreender o mundo animal; essa ignorância não é prova de que o animal não existe!

O animal, por mais altamente desenvolvido que seja, não pode imaginar a inteligência do homem, nem pode compreender a natureza de sua alma. Mas, novamente, isto não prova que o homem é sem intelecto ou sem alma. Apenas demonstra que certa forma de existência não é capaz de compreender outra superior a si própria.

Esta flor não pode conceber um ser tal qual o homem, mas o fato de sua ignorância não impede a existência da humanidade.

Da mesma maneira, se os materialistas não acreditam na existência da alma, sua descrença não prova que não existe tal reino, o mundo do espírito. A

própria existência da inteligência do homem prova sua imortalidade; também a escuridão prova a presença da luz, pois sem luz não haveria sombra. A pobreza prova a existência da riqueza, pois, sem a riqueza, como poderíamos avaliar a pobreza? A ignorância prova que existe o conhecimento, pois, sem o conhecimento, como poderia haver a ignorância?

Assim, também, a idéia de mortalidade pressupõe a existência de imortalidade -- pois, se não houvesse Vida Eterna, nenhum modo haveria de calcular a vida neste mundo!

Se o espírito não fosse imortal, como poderiam os Manifestantes de Deus suportar tão terríveis provações?

Por que Jesus Cristo sofreu a terrível morte na cruz?

Por que Maomé suportou perseguições?

Por que o Báb fez o sacrifício supremo e por que Bahá'u'lláh passou os anos de Sua vida na prisão?

Por que deviam acontecer todos esses padecimentos, senão para provarem a vida eterna do espírito?

Cristo sofreu; Ele aceitou todas as Suas provações por causa da imortalidade do Seu Espírito. Se um homem refletir, compreenderá a significação espiritual da lei do progresso: como tudo se move do estágio inferior ao superior.

Somente um homem sem inteligência, após considerar estas coisas, pode imaginar que o grande esquema da criação deva repentinamente cessar de progredir, que a evolução deva chegar a fim tão inadequado!

Os materialistas, que raciocinam desta maneira e contestam que não somos capazes de ver o mundo do espírito ou de perceber as bênçãos de Deus, são seguramente semelhantes aos animais, os quais não têm compreensão; tendo olhos, eles não vêem; têm ouvidos, mas não ouvem. E sua falta de vista e de audição é nada mais do que a prova de sua própria inferioridade; deles nós lemos no Alcorão: “Eles são os homens que estão cegos e surdos ao Espírito”. Não usam aquela grande dádiva de Deus, o poder da percepção, por meio da qual poderiam ver com os olhos do espírito, ouvir com ouvidos espirituais e também compreender com coração Divinamente iluminado.

A inabilidade da mente materialista para entender a idéia da Vida Eterna não é prova da inexistência dessa vida.

A compreensão dessa outra vida depende do nosso conhecimento espiritual!

Minha prece para vós é que vossas faculdades e aspirações espirituais possam diariamente aumentar e que nunca permitais que os sentidos materiais ocultem dos vossos olhos as glórias da Iluminação Celestial.

DESEJOS E PRECES DE 'ABDU'L-BAHÁ

15 de novembro

Sois todos bem-vindos, e eu vos amo muito ternamente.

Dia e noite rogo ao Céu que vos seja concedida força a fim de que possais todos vós participar das bênçãos de Bahá'u'lláh e entrar no Reino.

Suplico para que vos torneis novos seres, iluminados com a Luz Divina, semelhantes a lâmpadas brilhantes e que, de um extremo a outro da Europa, se difunda o conhecimento do Amor de Deus.

Que este amor imenso encha vossos corações e pensamentos de modo que a tristeza não encontre espaço para entrar e, com corações jubilosos, possais, como pássaros, pairar sobre as alturas do Resplendor Divino. Que vossos corações se tornem claros e puros, semelhantes a espelhos luzidios, nos quais a glória plena do Sol da Verdade possa refletir-se. Que os vossos olhos sejam abertos para verem os sinais do Reino de Deus e que vossos ouvidos sejam desobstruídos, a fim de que possais ouvir perfeitamente a Proclamação Celestial ecoando no vosso meio. Que vossas almas recebam ajuda e conforto e, assim fortalecidas, sejam capazes de viver de acordo com os ensinamentos de Bahá'u'lláh. Peço que vós todos sejais como chamas de amor no mundo e que o brilho de vossa luz e o calor de vossa afeição possam atingir o coração de cada um dos tristes e aflitos filhos de Deus. Que sejais como estrelas brilhantes, claras e luminosas, eternamente no Reino. Aconselho-vos a estudardes diligentemente os ensinamentos de Bahá'u'lláh, a fim de que, com a ajuda de Deus, possais, de fato e em verdade, tornar-vos bahá'ís.

A RESPEITO DO CORPO, DA ALMA E DO ESPÍRITO

Avenida de Camões, n. 4 --- Paris
Manhã de sexta-feira, 17 de novembro

Há no mundo da humanidade três graus: os do corpo, da alma e do espírito. O corpo é o estágio físico ou animal do homem. Do ponto de vista do corpo, o homem é participante do reino animal. Os corpos dos homens e dos animais são compostos de elementos ligados pela lei da atração. Como o animal, o homem possui as faculdades dos sentidos, está sujeito ao calor, ao frio, à fome, à sede, etc.; diferentemente do animal, o homem tem alma racional, a inteligência humana. Essa inteligência humana é o intermédio de seu corpo e seu espírito. Quando o homem permite ao espírito, através da alma, iluminar seu entendimento, então ele contém toda a Criação; porque o homem, sendo a culminância de tudo o que veio antes e, assim, superior a todas as evoluções precedentes, contém todo o mundo inferior dentro de si próprio. Iluminada pelo espírito através do veículo da alma, a inteligência radiante do homem transforma-o no ponto sublimado da Criação. Mas, por outro lado, quando o homem não abre a mente e o coração às bênçãos do espírito, e sim inclina a alma para o lado material, na direção da parte corporal de sua natureza, então ele desce de sua alta posição e torna-se inferior aos habitantes do mais baixo reino animal. Neste caso, o homem está numa triste situação! Pois, se as qualidades espirituais da alma, aberta ao sopro do Espírito Divino, nunca são usadas, tornam-se atrofiadas, debilitadas, e, por fim, incapazes; enquanto que, exercitadas somente as qualidades materiais da alma, estas fazem-se terrivelmente poderosas -- e o homem infeliz e desencaminhado torna-se mais selvagem, mais injusto, mais vil, mais cruel, mais malevolente do que os próprios animais inferiores. Fortalecidos todos os desejos e aspirações pelo lado inferior da natureza da

alma, ele se embrutece cada vez mais, até todo o seu ser em nada superar os animais, que perecem. Homens assim planejam fazer o mal, ferir e destruir; não têm absolutamente o espírito da compaixão Divina, pois a qualidade celestial da alma foi dominada pela qualidade material. Se, ao contrário, a natureza espiritual da alma é tão fortalecida que subjuga o lado material, então o homem aproxima-se do Divino; sua natureza humana vem a ser tão glorificada que as virtudes da Assembléia Celestial nele se manifestam; ele irradia a Misericórdia de Deus, estimula o progresso espiritual da raça humana, pois se transforma numa lâmpada para lhe iluminar o caminho.

Percebeis como a alma é mediadora de corpo e espírito. De maneira semelhante, é esta árvore¹ intermediária de semente e fruto. Quando o fruto da árvore aparece e fica maduro, então sabemos que ela é perfeita; se a árvore não produz fruto, terá simplesmente crescimento inútil, sem nenhum proveito. Quando a alma tem em si a vida do espírito, então ela produz bom fruto e se converte numa árvore Divina. Desejo que tenteis compreender este exemplo. Espero que a inexprimível bondade de Deus vos fortaleça a tal ponto que a qualidade celestial de vossa alma, a qual a relaciona com o espírito, domine para sempre o lado material, governando os sentidos tão completamente que vossa alma se aproxime das perfeições do Reino Celestial. Que vossas faces, firmemente voltadas para a Luz Divina, se tornem tão luminosas que todos os vossos pensamentos, palavras e obras brilhem com a Radiância Espiritual de vossas almas, de tal modo que nas reuniões do mundo mostreis perfeição em vossa vida.

Certas pessoas ocupam-se unicamente com as coisas deste mundo; suas mentes são tão limitadas por aparências e interesses tradicionais que ficam cegas a qualquer outro plano de existência, ao sentido espiritual de todas as coisas! Pensam e sonham em fama terrena, em progresso material. Prazeres sensuais e ambientes confortáveis circunscrevem seu horizonte, suas mais altas ambições concentram-se no sucesso das condições e circunstâncias mundanas! Não reprimem suas mais baixas inclinações; comem, bebem e dormem! Como o animal, não pensam senão no próprio bem-estar físico. É verdade que essas necessidades devem ser atendidas. A vida é um fardo que deve ser carregado enquanto estamos na terra, mas não devemos permitir que os cuidados com as coisas inferiores da vida monopolizem todos os nossos pensamentos e aspirações. As ambições do coração devem ascender a um objetivo mais glorioso, a atividade mental deve alçar-se a níveis mais altos! O homem deve manter na alma a visão da perfeição celestial e lá preparar uma morada para a inexaurível generosidade do Espírito Divino.

Que vossa ambição seja a conquista da civilização Celestial sobre a terra! Peço para vós a bênção suprema, a fim de que sejais tão plenos de vitalidade do Espírito Celestial que vos torneis a causa de vida ao mundo.

**OS BAHÁ'ÍS DEVEM TRABALHAR DE CORPO E ALMA
PARA CONSEGUIREM MELHORES CONDIÇÕES NO MUNDO**

19 de novembro

Que satisfação ver um encontro como este, pois é, em verdade, uma reunião

de “homens celestiais”!

Todos nós estamos unidos em um só propósito Divino, nosso objetivo não é material, e o mais caro dos nossos desejos é propagar o Amor de Deus através do mundo inteiro!

Laboramos e suplicamos pela unidade do gênero humano, para que todas as raças da terra venham a ser uma só raça, todos os países um só país, e todos corações possam bater como um só coração, trabalhando juntos pela perfeita unidade e fraternidade.

Louvado seja Deus que nossos esforços são sinceros e nossos corações se voltam para o Reino. A maior das nossas aspirações é que a verdade possa ser estabelecida no mundo e, nesta esperança, atraímos-nos uns aos outros em amor e afeição. Cada um de nós mostra plena devoção e abnegação e se dispõe a sacrificar toda a ambição pessoal ao grande ideal pelo qual lutamos: Amor fraternal, paz e união entre os homens!

Sem dúvida Deus está conosco, à nossa direita e esquerda, fazendo nosso número crescer dia a dia, e assim nossas reuniões aumentarão em força e utilidade.

Minha esperança mais cara é que vos torneis uma bênção para os outros, que possais dar vista aos espiritualmente cegos, audição aos espiritualmente surdos e vida àqueles que estão mortos no pecado.

Que possais ajudar àqueles submersos na materialidade a compreenderem sua filiação Divina e encorajá-los e erguerem-se e serem dignos do seu direito inato, a fim de que, por vosso empenho, o mundo da humanidade venha a ser o Reino de Deus e de Seus eleitos.

Dou graças a Deus por estarmos de acordo neste grande ideal, por serem as minhas aspirações também as vossas e por colaborarmos em perfeita unidade. Hoje sobre a terra vê-se o triste espetáculo da guerra cruel! O homem mata seu irmão para ganhos interesseiros e para ampliar seus territórios! Por esta ignóbil ambição o ódio tomou posse do seu coração e cada vez mais sangue é derramado!

Novas batalhas são travadas, os exércitos são aumentados, mais canhões, mais armas, mais explosivos de todas as espécies são acionados; e assim a amargura e ódio crescem dia a dia!

Mas esta assembléia, graças a Deus, almeja somente a paz e a unidade, e deve trabalhar de corpo e alma para conseguir melhor condição no mundo.

Vós, que sois servos de Deus, lutai contra a opressão, o ódio e a discórdia, de maneira que as guerras cessem e as leis de Deus, de paz e amor, possam ser estabelecidas entre os homens.

Trabalhai! Trabalhai com todas as vossas forças, difundi a Causa do Reino entre os homens, ensinai os presunçosos a voltarem-se humildemente para Deus, os pecadores a não mais pecarem, e aguardai com alegria a vinda do Reino.

Amais e obedeci ao Pai Celestial e assegurai-vos de que o auxílio Divino está convosco. Verdaderamente eu vos digo que de fato conquistareis o mundo!

Tende apenas fé, paciência e coragem -- isto não é mais que o princípio, mas certamente sereis bem sucedidos, pois Deus está convosco!

SOBRE A CALÚNIA

Segunda-feira, 20 de novembro

Desde o princípio do mundo até a presente data, cada Manifestante enviado por Deus tem sido combatido por uma entidade dos “Poderes das Trevas”.

Este poder da escuridão sempre tem se esforçado por extinguir a luz. A tirania sempre tem procurado sobrepujar a justiça. A ignorância tem tentado persistentemente esmagar o conhecimento sob os pés. Isto tem sido, desde as eras mais remotas, o método do mundo material.

No tempo de Moisés, o Faraó dispôs-se a impedir que a Luz Mosaica se espalhasse por toda a parte.

Nos dias de Cristo, Anás e Caifás inflamaram o povo judeu contra Ele e os eruditos doutores de Israel reuniram-se para resistirem ao Seu Poder. Todas as espécies de calúnias fizeram circular contra Ele. Os escribas e os fariseus conspiraram para que o povo acreditasse que Ele era um mentiroso, um apóstata, um blasfemo. Eles espalharam estas calúnias em todo o Oriente contra Cristo, e provocaram Sua condenação à morte ignominiosa!

Também no caso de Maomé, os sábios doutores de Sua época decidiram extinguir a luz de Sua influência! Tentaram, pelo poder da espada, impedir a propagação do Seu ensinamento.

Apesar de todos os seus esforços, o Sol da Verdade resplandeceu no horizonte. Em todos os casos, o exército da luz derrotou os poderes das trevas no campo de batalha do mundo e o fulgor do Ensino Divino iluminou a terra. Aqueles que aceitaram a Doutrina e trabalharam pela Causa de Deus tornaram-se estrelas luminosas no céu da humanidade.

Agora, em nossos próprios dias, a história se repete.

Aqueles que querem que os homens acreditassem ser a religião sua propriedade privada empenham seus esforços uma vez mais para se oporem ao Sol da Verdade: resistem ao Mandamento de Deus; não tendo argumentos nem provas contrárias, inventam calúnias. Atacam sob máscaras, não ousando aparecer à luz do dia.

Nossos métodos são diferentes, não atacamos nem caluniamos; não desejamos disputar com eles, apresentamos provas e argumentos; convidamo-los a refutarem nossas afirmações. Eles não sabem responder-nos, mas em vez disso escrevem tudo o que podem pensar contra o Mensageiro Divino, Bahá'u'lláh.

Que vossos corações não se perturbem por estes escritos difamatórios!

Obedecei às palavras de Bahá'u'lláh e não lhes respondais -- ainda mais, regozijai-vos, que mesmo essas falsidades resultarão na divulgação da verdade. Quando essas difamações aparecem, são feitas indagações e todos os que indagam são conduzidos ao conhecimento da Fé.

Se um homem declarasse que “há uma lâmpada no quarto próximo que não dá luz”, alguém que o ouvisse poderia ficar satisfeito com sua declaração, mas um homem mais prudente entraria no quarto para julgar por si mesmo e, veja, quando encontrasse a luz brilhando, radiante na lâmpada, conheceria a verdade! Ora, um homem proclama: “Ali está um jardim onde existem árvores com ramos quebrados, sem produzir nenhum fruto, e as suas folhas são desbotadas e amarelas! Naquele jardim há também flores sem viço e roseiras murchando e morrendo -- não entre lá”. Um homem justo, ouvindo este relato, não se contentaria senão vendo por si mesmo se é ou não verdadeiro. Portanto, entra

no jardim e, veja, encontra-o bem cultivado; os galhos das árvores são fortes e vigorosos, estando, além disso, carregados das frutas mais doces e maduras entre a exuberância de belas folhas verdes. As plantas se mostram radiantes na policromia das suas flores; as roseiras estão cobertas de perfumadas e lindas rosas e tudo é verdejante e bem cuidado. Quando o esplendor do jardim estende-se diante dos olhos do homem justo, ele dá graças a Deus por ter sido, através da calúnia desprezível, conduzido a lugar de tão maravilhosa beleza!

Este é o resultado da obra dos caluniadores: guiar os homens à descoberta da verdade.

Sabemos que todas as mentiras espalhadas a respeito de Cristo e Seus apóstolos e todos os livros escritos contra Ele só levaram à investigação de Sua doutrina; tendo-lhe visto a beleza e inalado a fragrância, o povo se habituou a passear entre as rosas e os frutos desse jardim celestial.

Assim, pois, eu vos digo que espalheis a Verdade Divina com toda a vossa energia, a fim de que a inteligência dos homens possa tornar-se iluminada; esta é a melhor resposta àqueles que caluniam. Não desejo falar dessas pessoas nem maldizê-las, apenas afirmar-vos que a calúnia não tem nenhuma importância!

As nuvens podem encobrir o sol, mas, por mais densas que sejam, os raios penetrarão! Nada pode impedir que a radiância do sol desça para aquecer e vivificar o Jardim Divino.

Nada pode impedir a queda da chuva do Céu.

Nada pode impedir o cumprimento da Palavra de Deus!

Portanto, quando virdes livros e papéis escritos contra a Revelação, não vos perturbeis, mas sim, consolai-vos na certeza de que a Causa, por esse meio, ganhará força.

Ninguém arremessa pedras a uma árvore sem fruto. Ninguém tenta apagar uma lâmpada sem luz!

Considerai os tempos passados. Tiveram algum efeito as calúnias do Faraó? Ele afirmou que Moisés era um assassino, que tinha morto um homem e merecia ser executado! Ele também declarou que Moisés e Arão eram fomentadores da discórdia, que tentaram destruir a religião do Egito e, por isso, deveriam ser condenados à morte. Essas palavras do Faraó foram pronunciadas em vão. O resplendor da Lei de Deus circundou o mundo!

Apesar da afirmação dos fariseus de que Cristo violou o Dia do Sábado, afrontou a Lei de Moisés, ameaçou destruir o Templo e a Cidade Santa de Jerusalém e merecia ser crucificado, sabemos que esses ataques caluniosos em nada prejudicaram a propagação do Evangelho!

O Sol de Cristo brilhou resplandecente no firmamento e o sopro do Espírito Santo se espalhou sobre toda a terra!

E eu vos digo que nenhuma calúnia é capaz de prevalecer contra a Luz de Deus; pode, antes ocasionar seu reconhecimento mais universal. Se uma causa nada significasse, quem teria a preocupação de trabalhar contra ela?

Mas, quanto maior a causa, mais os inimigos se levantam, em número cada vez mais vasto, para intentarem sua ruína! Quanto mais brilhante a luz, tanto mais escura a sombra! Nossa parte é agir de acordo com o ensinamento de

Bahá'u'lláh em humildade e firmeza inabalável.”

NÃO PODE HAVER VERDADEIRA FELICIDADE NEM PROGRESSO SEM ESPIRITUALIDADE

21 de novembro

A ferocidade e a selvageria são naturais no animal, mas os homens devem manifestar as qualidades de amor e afeição. Deus enviou todos os Seus Profetas ao mundo com um só objetivo: semear nos corações dos homens o amor e a boa vontade e, por esse grande propósito, eles vieram dispostos a sofrer e morrer. Todos os Livros Sagrados foram escritos para conduzem e dirigirem o homem nos caminhos do amor e da unidade; mas, a despeito de tudo isso, temos o lamentável espetáculo da guerra e derramamento de sangue em nosso meio.

Quando examinamos as páginas da história, passada e presente, vemos que a terra preta ficou vermelha do sangue humano. Os homens matam-se uns aos outros como lobos selvagens e esquecem as leis do amor e da tolerância.

Agora veio esta era luminosa, trazendo consigo maravilhosa civilização e progresso material. O intelecto dos homens se ampliou, sua percepção cresceu, mas, ah!, a despeito de tudo isso, sangue fresco está sendo derramado dia a dia. Observai a atual guerra turco-italiana; considerai por um momento o destino dessas pessoas infelizes! Quantas têm sido mortas durante este tempo doloroso! Quantos lares arruinados, quantas viúvas desoladas, quantos filhos órfãos! E que é que se ganha em troca, por toda essa angústia e mágoa?

Somente um canto de terra!

Tudo isto mostra que o progresso material, por si só, não tende a enaltecer o homem. Pelo contrário, quanto mais se torna imerso no progresso material, tanto mais obscurecida fica sua espiritualidade.

Em épocas passadas, o progresso do plano material não era tão rápido, nem havia derramamento de sangue em tal profusão. Nas antigas operações militares não havia canhões, nem espingardas, nem dinamite, nem granadas, nem lanchas-torpedo, nem couraçados, nem submarinos. Hoje, possuindo civilização material, temos todas essas invenções e a guerra vai de mal a pior! A própria Europa assemelha-se a um imenso arsenal, cheio de explosivos; que Deus impeça seu uso -- pois, se isso acontecesse, o mundo inteiro seria envolvido. Desejo fazer-vos entender o progresso material e progresso espiritual são duas coisas muito diferentes e que, somente se o progresso material caminhar simultaneamente com a espiritualidade, poderá haver progresso real e reinará no mundo a Maior Paz. Se os homens seguissem os Conselhos Sagrados e os Ensinamentos dos Profetas, se a Luz Divina brilhasse em todos os corações e os homens fossem realmente religiosos, cedo veríamos a paz sobre a terra e o Reino de Deus entre os homens. As leis de Deus podem ser comparadas à alma, e o progresso material, ao corpo. Se o corpo não fosse animado pela alma, deixaria de existir. Minha mais fervorosa prece é que a espiritualidade possa sempre crescer e aumentar no mundo, para que assim os costumes sejam iluminados e a paz e a concórdia sejam estabelecidas.

A guerra e a rapina, com suas conseqüentes crueldades, são abominadas por Deus e trazem seu próprio castigo, pois o Deus de amor é também um Deus de

justiça e cada homem deve inevitavelmente colher o que semeia. Tentemos compreender os mandamentos do Altíssimo e ordenar nossas vidas como Ele determina. A verdadeira felicidade depende do bem espiritual e de estar o coração sempre aberto para receber a Graça Divina.

Se o coração foge das bênçãos que Deus oferece, como pode esperar ter felicidade? Se não põe sua esperança e confiança na Misericórdia de Deus, onde pode encontrar repouso? Oh, confiai em Deus!, pois Sua Generosidade é interminável, e em Suas Bênçãos, pois elas são magníficas. Oh!, tende fé no Onipotente, pois Ele não falha e Sua Bondade permanece para sempre! Seu Sol irradia Luz ininterruptamente e as Nuvens de Sua Misericórdia estão cheias de Águas da Compaixão, com as quais banha os corações de todos que n'Ele confiam. Sua Brisa refrescante sempre transporta em suas asas a cura para as almas ressequidas dos homens! É sensato fugir de Pai tão amoroso, Que espalha Suas bênçãos sobre nós, e preferir ser escravos da matéria?

Deus em Sua infinita bondade, nos exaltou a tanta hora e nos fez donos do mundo material. Devemos então tornar-nos seus escravos? Não, pelo contrário, devemos reclamar nosso direito de propriedade e esforçar-nos para viver a vida dos filhos espirituais de Deus. O glorioso Sol da Verdade levantou-se novamente no Oriente. Do distante horizonte da Pérsia, sua radiância está se espalhando pro todos os lugares, dissipando as nuvens densas da superstição. A luz da unidade da raça humana está começando a iluminar o mundo, e cedo o estandarte da harmonia Divina e da solidariedade das nações será desfraldado no alto, nos Céus. Sim, as brisas do Espírito Santo inspirarão o mundo inteiro!

Ó povos e nações! Erguei-vos, trabalhai e sede felizes! Reuni-vos sob a tenda da unidade da raça humana!

SOFRIMENTO E TRISTEZA

22 de novembro

Neste mundo somos influenciados por dois sentimentos: Felicidade e Tristeza. A felicidade nos dá asas! Nos tempos de felicidade nossa energia é mais vital, nosso intelecto mais lúcido e nossa compreensão menos obscurecida. Parecemos mais capazes de enfrentar o mundo e de encontrar nossa esfera de utilidade. Mas, quando a tristeza nos visita, ficamos fracos, nossa força nos abandona, nossa compreensão é vaga e nossa inteligência embaraçada. As realidades da vida parecem burlar nossa percepção, os olhos dos nossos espíritos deixam de descobrir os mistérios sagrados e nos tornamos mesmo como seres mortos.

Nenhum ser humano é insensível a essas duas influências; mas toda a aflição e toda a tristeza existentes provêm do mundo da matéria -- o mundo espiritual concede sempre a felicidade.

Se sofremos, isso é o resultado das coisas materiais, e todas as provações e perturbações vêm deste mundo de ilusão.

Por exemplo, um comerciante pode perder seu negócio e sobrevém a depressão; um trabalhador é despedido e terá que defrontar com a fome; um fazendeiro faz má colheita e a angústia enche seus pensamentos; a casa de um homem é devorada por um incêndio e imediatamente fica ele sem teto, arruinado e em

desespero.

Todos estes exemplos servem para vos mostrar que as provações que perseguem todos os nossos passos, que toda a nossa aflição, sofrimento, vergonha e dor, nascem do mundo da matéria; enquanto que o Reino espiritual nunca gera tristeza. Um homem vivendo com seus pensamentos nesse Reino conhece felicidade perpétua. Não escapa aos males aos quais todo ser humano está sujeito, mas eles tocam apenas a superfície de sua vida; as profundezas são calmas e serenas.

Hoje a humanidade está oprimida pela tribulação, pela tristeza e pela dor, ninguém escapa; o mundo está encharcado de lágrimas; mas, graças a Deus, o remédio está às nossas portas. Afastemos nossos corações do mundo da matéria e vivamos no mundo espiritual! Somente isso nos pode dar liberdade! Se estamos cercados de dificuldades, temos apenas de recorrer a Deus e por Sua grande Misericórdia seremos socorridos.

Se a aflição e a adversidade nos visitarem, volvamos nossas faces para o Reino e a consolação celestial será abundante.

Se estivermos doentes e aflitos, imploremos a cura a Deus e Ele responderá à nossa prece.

Quando nossos pensamentos estiverem cheios das amarguras deste mundo, volvamos nossos olhos para a doçura da compaixão de Deus e Ele nos enviará a calma celestial! Se estivermos presos ao mundo da matéria, nosso espírito pode elevar-se aos Céus e seremos, em verdade, livres!

Quando nossos dias estiverem se aproximando de seu fim, pensemos nos mundos eternos e ficaremos cheios de felicidade!

Vedes em torno de vós provas da insuficiência das coisas materiais -- vedes que a felicidade, o conforto, a paz e a consolação não são encontrados nas coisas transitórias do mundo. Não é então insensatez recusar a busca desses tesouros onde podem ser encontrados? As portas do Reino espiritual estão abertas a todos, e fora, a escuridão é absoluta.

Graças a Deus que nesta assembléia vós tendes esse conhecimento, pois em todas as tristezas da vida podeis obter suprema consolação. Se vossos dias na terra estão contados, sabeis que a vida eterna vos espera. Se a ansiedade material vos envolve numa nuvem escura, o fulgor espiritual ilumina vosso caminho. Verdadeiramente, aqueles cujos pensamentos são iluminados pelo Espírito do Altíssimo têm a consolação suprema.

Eu próprio estive encarcerado quarenta anos -- um ano apenas teria sido impossível suportar, pois ninguém sobreviveu naquela prisão mais do que isto! Mas -- agradeço a Deus -- durante todos esses quarenta anos, eu fui supremamente feliz! Todos os dias, ao despertar, era como se estivesse ouvindo boas novas, e todas as noites tinha um infinito júbilo. A espiritualidade era o meu conforto e voltar-me para Deus era o meu maior contentamento. Se assim não tivesse sido, imaginai admissível que eu pudesse ter vivido durante aqueles quarenta anos na prisão?

Assim, a espiritualidade é a maior dádiva de Deus e “Vida Eterna” significa “Volta a Deus”. Oxalá vós todos aumenteis dia a dia, em espiritualidade, sejais fortalecidos em toda a bondade, ajudados cada vez mais pela consolação Divina, tornados livres pelo Espírito Santo de Deus, e o

poder do Reino Celestial viva e atue entre vós.

Este é o meu mais ardente desejo e rogo a Deus que vos conceda este favor.

OS PERFEITOS SENTIMENTOS E ATRIBUTOS HUMANOS

23 de novembro

Todos vós deveis ser muito felizes e gratos a Deus por este vosso grande privilégio.

Esta é uma reunião puramente espiritual! Louvado seja Deus, vossos corações estão voltados para Ele, vossas almas são atraídas para o Reino, tendes aspirações espirituais e vossos pensamentos elevam-se acima do mundo do pó. Pertenceis ao mundo da pureza e não estais dispostos a viver a vida do animal, despendendo vossos dias em comer, beber, e dormir. Sois realmente homens! Vossos pensamentos e ambições concentram-se em adquirir a perfeição humana. Viveis para fazer o bem e levar felicidade aos outros. A maior das vossas aspirações é confortar aqueles que se afligem, fortalecer os fracos e originar esperança aos desesperados de alma. Dia e noite vossos pensamentos são voltados para o Reino, e vossos corações estão cheios do amor de Deus. Assim, não conheceis nem oposição, nem antipatia, nem ódio, pois todas as criaturas viventes vos são caras e buscais o bem de cada uma delas.

Estes são perfeitos sentimentos e atributos humanos. Se um homem nada disso tem, seria melhor que deixasse de existir. Se uma lâmpada cessa de dar a luz, melhor seria destruí-la. Se uma árvore não produz frutos, seria melhor cortá-la, pois apenas atravanca o solo.

Verdadeiramente, é mil vezes melhor para o homem morrer do que continuar vivendo sem virtude.

Temos olhos por meio dos quais vemos, mas, se não os usamos, como nos beneficiarão? Temos ouvidos por meio dos quais ouvimos, mas se somos surdos, que utilidade têm?

Temos língua para, por seu intermédio, louvar a Deus e proclamar as boas novas, mas, se somos mudos, quão inútil é!

O Deus Todo-Amoroso criou o homem para irradiar a Luz Divina e iluminar o mundo por meio de suas palavras, ação e vida. Se ele não for virtuoso, não virá a ser melhor do que um simples animal, e um animal desprovido de inteligência é uma coisa vil!

O Pai Celestial concedeu ao homem o inestimável dom da inteligência, a fim de que pudesse vir a ser uma luz espiritual, rompendo as trevas da materialidade e levando bondade e verdade ao mundo. Se desejais seguir arduamente os ensinamentos de Bahá'u'lláh, na verdade tornar-vos-eis a luz do mundo, a alma para o corpo do mundo, o conforto e o socorro para a humanidade e a fonte de salvação para o universo inteiro. Esforçai-vos, portanto, de corpo e alma, em seguir os preceitos da Abençoada Perfeição e ficai seguros de que, se viverdes de acordo com o que Ele vos estabelece, possuireis a Vida Eterna e a perpétua alegria no Reino Celestial, e vos será enviado o sustento celestial para vos fortalecer durante todos os vossos dias.

Minha prece sincera é que cada um de vós alcance este perfeito júbilo!

A CRUEL INDIFERENÇA DAS PESSOAS PELO

SOFRIMENTO DAS RAÇAS ESTRANGEIRAS

24 de novembro

Acabaram de me contar que houve um terrível acidente neste país. Um trem caiu no rio e pelo menos vinte pessoas morreram. Isto vai ser matéria de discussão hoje no parlamento francês e o diretor da Ferrovia do Estado será convocado para falar. Ele será crivado de inquirições a respeito da condição da estrada de ferro e do que ocasionou o acidente, e haverá argumentos acalorados. Fico cheio de admiração e surpresa em observar que interesse e excitação se levantaram através de todo o país pro causa da morte de vinte pessoas, enquanto há indiferença pelo fato de milhares de italianos, turcos e árabes serem mortos em Tripoli! O horror dessa carnificina em tão grande escala absolutamente não incomodou o Governo! E, contudo, essas pessoas desafortunadas são também seres humanos!

Por que são tanto interesse e simpatia veemente demonstrados por esses vinte indivíduos, ao passo que nenhum há por cinco mil pessoas? Todas elas são homens, todas pertencem à família do gênero humano, embora sejam de outras terras e raças.

Nenhuma preocupação é causada aos países não envolvidos se esses homens são esraçalhados; essa carnificina não os afeta! Como é injusto, como isso é cruel, como é totalmente desprovido de qualquer sentimento bom e verdadeiro! As pessoas dessas outras terras têm descendentes -- viúvas, mães, filhos e crianças! Hoje, naqueles países dificilmente há uma casa livre do som doloroso das lamúrias, mal se pode encontrar um lar inatingido pela mão cruel da guerra.

Ah! vemos por toda a parte quão cruel, parcial e injusto é o homem e como demora a crer em Deus e seguir Seus mandamentos.

Se essas pessoas se amassem e auxiliassem mutuamente, em vez de tão avidamente se destruírem com espada e canhão, quanto mais nobre seria! Quão melhor seria se vivessem como um bando de pombas em paz e harmonia, em vez de procederem como lobos, dilacerando-se umas à outras.

Por que o homem é tão duro de coração? É porque ainda não conhece Deus.

Se tivesse consciência de Deus, não poderia agir em oposição direta às Suas leis; se tivesse sentimento espiritual, tal linha de conduta ser-lhe-ia impossível. Se as leis e os preceitos dos profetas de Deus simplesmente tivessem sido acreditados, entendidos e seguidos, as guerras não mais obscureceriam a face da terra.

Se o homem ao menos tivesse rudimentos de justiça, tal estado de coisas seria impossível.

Assim, pois, eu vos digo, orai -- orai e volvei vossas faces para Deus, a fim de que Ele, em Sua infinita compaixão e graça, ajude a socorra os desencaminhados. Orai para que Ele lhes conceda compreensão espiritual e lhes ensine a tolerância e a misericórdia, lhes abra os olhos da mente e os supra de graça do espírito. Então a paz e o amor haverão de caminhar de mãos dadas, mundo afora, e essas pobres e infelizes pessoas poderão descansar. Esforcemo-nos dia e noite em ajudar a obter melhores condições. Meu coração está despedaçado por estas coisas terríveis e clama bem alto! -- que este

clamor atinja outros corações!

Então os cegos verão, levantar-se-ão os mortos e a Justiça virá e reinará sobre a terra.

Eu vos suplico que oreis com o coração e a alma a fim de que isto seja realizado.

NÃO DEVEMOS SER DESENCORAJADOS PELA PEQUENEZ DO NOSSO NÚMERO

24 de novembro

“Quando Cristo apareceu, Ele Se manifestou em Jerusalém. Chamou os homens para o Reino de Deus, convidou-os para a Vida Eterna e disse-lhes que adquirissem perfeições humanas. Ele, essa Estrela radiante, espalhou a Luz guia e, por fim, sacrificou Sua vida pela humanidade!

Durante toda a Sua vida abençoada Ele suportou opressão e sofrimento e, apesar de tudo isso, a humanidade foi Sua inimiga!

Enfrentou negação, desprezo, ultrajes, maldição -- não sendo tratado como um homem. Não obstante tudo isso, Ele foi a personificação da piedade, da suprema bondade e do amor.

Ele amou todos os homens, mas trataram-No como inimigo, não tendo capacidade para estimá-Lo. Nenhum valor deram às Suas palavras e não foram iluminados pela chama do Seu amor.

Mais tarde compreenderam quem era Ele; que era a Luz Divina e Sagrada e que Suas palavras conferiam a Vida Eterna.

Seu coração estava cheio de amor por toda a humanidade, Sua bondade estava destinada a atingir a todos. Quando estas coisas começaram a ser compreendidas, houve arrependimento -- mas Ele tinha sido crucificado!

Só muitos anos após Sua ascensão foi que souberam quem era Ele; ao tempo de Sua ascensão Ele tinha apenas uns poucos discípulos; somente um número de adeptos relativamente pequeno acreditou nos Seus preceitos e seguiu Suas leis. Perguntavam aqueles que não O conheciam: “Quem é esse indivíduo? Ele tem somente poucos discípulos!” Mas aqueles que O conheciam declaravam: “Ele é o Sol que brilhará no Leste e no Oeste, é o Manifestante que vivificará o mundo.”

O que os primeiros discípulos haviam visto, o mundo compreendeu mais tarde.

Assim, pois, vós, que estais na Europa, não vos desencorajeis porque sois poucos ou porque o povo pense que vossa Causa não tem importância.

Se poucas pessoas comparecem a vossas reuniões, não desanimeis; e se sois ridicularizados e contestados, não vos magoeis, pois os apóstolos de Cristo tiveram que suportar igual situação. Eles foram injuriados e perseguidos, ultrajados e maltratados, mas, afinal, venceram e seus inimigos descobriram que não tinham razão.

Se a própria história repetir-se e todas essas coisas vos acontecerem, não vos entristeçais, mas sim, ficai cheios de contentamento e dai graças a Deus por haver sido exigido de vós o sofrimento como dos santos da antiguidade. Se as pessoas vos fizerem oposição, sede gentis com elas; se vos contestarem, sede firmes em vossa fé; se vos abandonarem e fugirem de vós, procurai-as e tratai-as com benevolência. Não façais mal a ninguém; orai por todos;

tentai fazer vossa luz brilhar no mundo e deixai vosso estandarte tremular os Céus. O belo perfume de vossas vidas nobres penetrará em toda a parte. A luz da verdade acesa em vossos corações resplandecerá no horizonte distante! A indiferença e o desprezo do mundo não importam, em absoluto, enquanto que vossas vidas serão de suma importância. Todos aqueles que buscam a verdade no Reino Celestial brilham como as estrelas; são semelhantes a árvores carregadas de frutas excelentes, semelhantes aos mares cheios de preciosas pérolas. Simplesmente tende fé na Graça de Deus e disseminai a Verdade Divina.

PALAVRAS PRONUNCIADAS NA IGREJA DO PASTOR

WAGNER (FOYER L'AME), PARIS

26 de novembro

Estou profundamente sensibilizado pelas simpáticas palavras que me têm sido dirigidas e espero que, dia a dia, verdadeiro amor e afeição cresçam entre nós. Deus quer que o amor seja uma força vital no mundo, e vós todos sabeis quanto me regozijo em falar do amor.

Desde eras remotas, os profetas de Deus têm sido enviados ao mundo para servirem à causa da verdade -- Moisés trouxe a lei da verdade e todos os profetas de Israel depois dele procuraram disseminá-la.

Quando Jesus veio, acendeu a tocha flamejante da verdade e carregou-a altaneiramente, de modo que o mundo inteiro pudesse ser iluminado. Após Ele, vieram Seus apóstolos escolhidos; dirigiram-se a toda a parte levando a luz do ensinamento do seu Mestre ao mundo da escuridão e, por seu turno, se foram. Então veio Maomé, que, no Seu tempo e de Seu modo, espalhou o conhecimento da verdade entre um povo selvagem; pois esta tem sido sempre a missão dos eleitos de Deus.

Assim, finalmente, quando Bahá'u'lláh se ergueu na Pérsia, este foi Seu mais ardente desejo: reacender a pálida luz da verdade em todas as terras.

Todos os seres santos de Deus têm tentado de corpo e alma espalhar a luz do amor e da unidade no mundo inteiro, a fim de que a escuridão da materialidade desaparecesse e a luz da espiritualidade resplandecesse entre os filhos dos homens. Então o ódio, a calúnia e o assassinio desapareceriam e, em seu lugar, viriam a reinar o amor, a unidade e a paz.

Todos os Manifestantes de Deus vieram com o mesmo propósito e têm procurado conduzir os homens pelo caminho da virtude. Porém, nós, Seus servos, ainda disputamos mutuamente. Por que isso? Por que não nos amamos uns aos outros e vivemos em concórdia?

É porque fechamos nossos olhos ao princípio fundamental de todas as religiões, segundo o qual Deus é um só, é o Pai de todos nós e estamos todos imersos no oceano de Sua misericórdia, protegidos por Seu cuidado afetuoso.

O glorioso Sol da Verdade brilha igualmente para todos, nas águas da Misericórdia Divina todos se imergem e Seu favor Divino é concedido a cada um dos Seus filhos.

Este Deus amoroso deseja a paz a todas as Suas criaturas -- por que, então, despendem elas seu tempo na guerra?

Ele ama e protege todos os Seus filhos -- por que eles O esquecem?

Ele confere Seu cuidado Paternal a todos nós -- por que descuidamos dos nossos irmãos?

Seguramente, quando compreendemos quanto Deus nos ama, quanto cuida de nós, devemos ordenar nossas vidas de maneira a nos tornarmos mais semelhantes a Ele. Deus nos criou, a todos -- por que agimos em oposição aos Seus desejos, quando somos todos nós Seus filhos e amamos o mesmo Pai? Todas essas divisões que vemos por todos os lados, todos esses antagonismos e disputas, existem porque os homens se apegam ao ritual e às normas exteriores e esquecem a verdade simples e fundamental. As práticas exteriores da religião é que são diferentes e causam disputas e inimizade -- enquanto que a realidade é sempre a mesma e única. A Realidade é a Verdade, e a Verdade não tem divisão. A Verdade é aquilo a que Deus nos guia, é a luz do mundo, é amor, é misericórdia. Esses atributos da Verdade são também virtudes humanas inspiradas pelo Espírito Santo.

Assim, seguremo-nos todos firmemente à Verdade, e seremos realmente livres! Está chegando o dia em que todas as religiões do mundo serão unidas, pois em princípio já são uma só. Nenhuma necessidade há de divisão, visto que somente formas exteriores as separam. Entre os filhos dos homens, alguns estão sofrendo por falta de conhecimento: apressemo-nos a ensiná-los; outros são semelhantes a crianças precisando de cuidado e educação até que estejam crescidas, e alguns são doentes -- a estes devemos levar a cura Divina. Conquanto sem instrução, infantis ou doentes, eles devem ser amados e socorridos, e não antipatizados por causa de sua imperfeição.

Os doutores em religião surgiram para levarem a cura espiritual aos povos e estabeleceram a unidade entre as nações. Se eles vêm a ser a causa de divisão, seria melhor que não existissem. Um remédio é usado para curar a moléstia, mas se agrava a doença, é melhor deixá-lo de lado. Se a religião deve apenas originar desunião, antes não existisse.

Todos os Manifestantes enviados por Deus ao mundo dispuseram-se a passar por terríveis provações e sofrimentos com a única esperança de disseminarem a Verdade, a unidade e a concórdia entre os homens. Cristo suportou uma vida de aflição, dor e tristeza, para trazer perfeito exemplo de amor ao mundo -- e, a despeito disso, continuamos a agir em sentido oposto, uns para com os outros! O amor é o princípio fundamental do desígnio de Deus para o homem, e Ele ordenou que nos amássemos uns aos outros como Ele nos ama. Todas essas discórdias e disputas que ouvimos por todos os lados tendem somente a aumentar a materialidade.

O mundo afunda-se, pela maior parte, em materialismo, e as bênçãos do Espírito Santo são desprezadas. Há pouco sentimento verdadeiramente espiritual e o progresso do mundo, pela maior parte, é puramente material. Os homens estão se tornando semelhantes a animais que perecem, pois sabemos que não têm sentimento espiritual -- não se voltam para Deus, não têm religião! Essas coisas são próprias do homem, que, se não as tem, é prisioneiro da natureza e nem um pouco melhor do que um animal. Como pode o homem contentar-se em levar apenas uma existência animal, quando Deus o fez tão alta criatura? Toda a criação se fez sujeita às leis da

natureza, mas o homem tem sido capaz de dominar essas leis. O sol, apesar do seu poder e glória, está preso às leis da natureza e não pode mudar o seu curso nem pela espessura de um cabelo. O grande e poderoso oceano é importante para mudar o refluxo e correr contra a maré -- nada pode opor-se às leis da natureza, exceto o homem!

Apenas ao homem Deus deu força tão maravilhosa, que ele pode dirigir, controlar e subjugar a natureza.

A lei natural para o homem é caminhar sobre a terra, mas ele fabrica navios e voa pelo ar! Foi criado para viver em terra firme, mas anda sobre o mar e até viaja debaixo dele!

Ele aprendeu a controlar a força da eletricidade, empregando-se à sua vontade e aprisionando-a numa lâmpada! A voz humana é feita para falar através de distâncias curtas, mas tal é o poder do homem que ele produziu instrumentos e pode falar do Leste ao Oeste! Todos estes exemplos vos mostram como o homem pode governar a natureza e como, por assim dizer, arrebatou uma espada da mão da natureza e usa-a contra ela própria. Visto que o homem foi criado dono da natureza, como tem sido insensato em tornar-se seu escravo! Que ignorância e estupidez idolatrar e adorar a natureza, quando Deus em Sua bondade nos fez donos dela! O poder de Deus é visível a todos, contudo os homens fecham seus olhos e não o vêem. O Sol da Verdade está brilhando em todo o Seu esplendor, mas o homem com os olhos firmemente fechados não pode contemplar Sua glória! Faço a mais fervorosa prece a Deus para que, por Sua Misericórdia e Amorosa Bondade, sejais todos vós unidos e cheios da máxima alegria.

Eu suplico a todos vós que someis vossas preces à minha com o objetivo de pôr termo à guerra e ao derramamento de sangue e de estabelecer no mundo o reinado do amor, da amizade, paz e unidade.

Desde os tempos remotos, vemos como o sangue tem manchado a superfície da terra; mas agora um raio de luz mais intensa brilha, a inteligência do homem é maior, a espiritualidade começa a crescer e seguramente está chegando o tempo em que as religiões do mundo estarão em paz. Abandonemos os argumentos discordantes relativamente a formas exteriores e congreguemo-nos para apressarmos o avanço da Causa Divina da unidade, até que toda a humanidade se reconheça uma só família, reunida no amor.”

SEGUNDA PARTE

Os Onze Princípios do Ensino de Bahá'u'lláh explicados por 'Abdu'l-Bahá em Paris.

I ---- A Busca da Verdade

II ---- A Unidade do Gênero Humano

III ---- Religião deve ser a Causa de Amor e Afeição (Não dado separadamente)

IV ---- A Unidade da Religião e da Ciência

V ---- Abolição de Preconceitos

VI ---- Igualização dos Meios de Existência

VII ---- Igualdade dos Homens perante a Lei

VIII ---- Paz Universal

IX ---- Não-Interferência de Religião em Política

X ---- Igualdade de Sexo -- Educação das Mulheres

XI ---- O Poder do Espírito Santo

SOCIEDADE TEOSÓFICA --- PARIS

Desde minha chegada a Paris, tive conhecimento da Sociedade Teosófica e sei que é composta de homens honrados e respeitados. Sois homens de intelecto e de pensamento, homens com ideais espirituais e é para mim grande prazer encontrar-me entre vós.

Demos graças a Deus, que nos reuniu esta noite! Isto me dá grande felicidade, pois vejo que sois pesquisadores da verdade. Não estais escravizados pelos grilhões do preconceito, e a maior de todas as vossas aspirações é conhecer a verdade. A verdade pode ser comparada ao sol! O sol é o corpo luminoso que dispersa todas as sombras; do mesmo modo, a verdade dissipa as sombras de nossa imaginação. Assim como o sol vivifica os corpos dos homens, assim a verdade vivifica suas almas. A verdade é um sol que se levanta de diversos pontos do horizonte.

Algumas vezes o sol desponta do centro do horizonte; no verão, se levanta mais ao norte, e no inverno, mais ao sul -- mas é sempre o mesmíssimo sol, embora sejam diferentes os pontos de seu nascimento.

De maneira semelhante, a verdade é una, embora suas manifestações possam ser muito diferentes. Certos homens têm olhos e vêem. Esses amam o sol, não importa de que ponto do horizonte possa surgir; e quando o sol deixa o céu do inverno para aparecer no céu do verão, sabem como encontrá-lo novamente.

Outros admiram somente o ponto do qual o sol se ergue e quando ele se eleva em sua glória de outro lugar, ficam na contemplação diante do nascente anterior. Ah!, estes homens são privados das bênçãos do sol. Aqueles que verdadeiramente estimam o próprio sol reconhecê-lo-ão, qualquer que seja o ponto em que nasça, e imediatamente volverão as faces na direção de seu resplendor:

Devemos amar o próprio sol e não simplesmente o lugar do seu aparecimento. Do mesmo modo, os homens de coração iluminado adoram a verdade em qualquer horizonte que surja. Não se apegam à personalidade, mas seguem a verdade e assim podem reconhecê-la, não importa de onde venha. É esta mesma verdade que ajuda a humanidade a progredir, que vivifica todas as criaturas, pois é a *Árvore da Vida!*

Em Seu ensinamento, Bahá'u'lláh nos faz a explanação da verdade e eu desejo falar-vos sucintamente a respeito disto, pois vejo que sois capazes de compreender.

I ---- Primeiro princípio de Bahá'u'lláh:

Busca da Verdade

O homem deve libertar-se de todo o preconceito e do resultado de sua própria imaginação, a fim de ser capaz de buscar a verdade livremente. A verdade é una em todas as religiões e por seu intermédio pode ser realizada a unidade do mundo.

Todos os povos têm uma crença fundamental em comum. Sendo una, a verdade não

pode ser dividida e as diferenças que se evidenciam entre as nações resultam apenas do seu apego ao preconceito. Se os homens procurassem somente a verdade, encontrar-se-iam unidos.

II ---- Segundo princípio de Bahá'u'lláh:

A Unidade do Gênero Humano

O Deus todo-amoroso e único concede Sua divina Graça e Favor a todo o gênero humano; todos são servos do Altíssimo, e Sua Bondade, Misericórdia e amorosa Benevolência são dispensadas com profusão a todas as Suas criaturas. A glória da humanidade é herança de cada um.

Todos os homens são folhas e frutos de uma mesma árvore, são ramos da árvore de Adão; todos têm a mesma origem. A mesma chuva cai sobre todos, o mesmo calor do sol os faz crescer, a mesma brisa os refrigera. As únicas diferenças existentes que os mantêm separados são estas: há crianças necessitando de guia -- incultos, de instrução -- doentes, de assistência e cura; assim, eu digo que a totalidade do gênero humano é envolvida pela Misericórdia e Graça de Deus. Como os Escritos Sagrados nos afirmam: “Todos os homens são iguais diante de Deus. Ele não faz distinção de pessoas.”

III ---- Terceiro princípio de Bahá'u'lláh:

A Religião deve ser a causa do Amor e da Afeição

A religião deve unir todos os corações e fazer com que as guerras e disputas desapareçam da face da terra, dar origem à espiritualidade e trazer vida e luz a cada coração. Se a religião torna-se causa de aversão, ódio e divisão, melhor seria deixá-la, e tirar-se de tal religião constituiria ato verdadeiramente religioso. Pois é claro que o propósito de um remédio é curar; mas se o remédio agrava a doença, é melhor deixá-lo de lado.

Qualquer religião que não seja fonte do amor e da unidade, não é verdadeira religião. Todos os santos profetas foram como médicos para a alma; deram prescrições para a cura da humanidade; assim qualquer remédio que cause doença não provém do grande e supremo Médico.

IV ---- Quarto princípio de Bahá'u'lláh:

Unidade da Religião e da Ciência

Podemos imaginar a ciência como uma asa e a religião como a outra; um pássaro necessita de duas asas para voar, uma apenas seria inútil. Qualquer religião que conteste a ciência ou a ela se oponha é mera ignorância -- pois ignorância é o oposto do conhecimento.

A religião que consiste somente de ritos e cerimônias de preconceito não é verdadeira. Diligenciemos fervorosamente para sermos o elo de união entre a religião e a ciência.

Ali, genro de Maomé, disse: “O que está em conformidade com a ciência está também em conformidade com a religião”. Tudo quanto a inteligência do homem não possa compreender, a religião não deve aceitar. A religião e a ciência andam de mãos dadas e qualquer religião contrária à ciência não é verdadeira.

V --- Quinto princípio de Bahá'u'lláh:

Preconceitos de Religião, Raça ou Seita Destroem o Alicerce da Humanidade

Todas as divisões no mundo, ódio, guerra e derramamento de sangue têm origem num ou outro desses preconceitos.

O mundo inteiro deve ser considerado um único país, todas as nações como uma só nação, todos os homens como pertencentes a uma só raça. Religiões, raças e nações são apenas divisões feitas pelo homem, necessárias somente em seu pensamento; diante de Deus não há persas, nem árabes, nem franceses, nem ingleses; Deus é Deus para todos, e para Ele toda a criação é uma só. Devemos obedecer a Deus e esforça-nos em segui-Lo, abandonando todos os nossos preconceitos e estabelecendo a paz sobre a terra.

VI --- Sexto princípio de Bahá'u'lláh:

Igual Oportunidade para obter os meios de Existência

Todos os seres humanos têm direito de viver; têm direito ao descanso e certa parcela de bem-estar. Assim como um homem rico pode viver em seu palácio cercado de luxo e do maior de todos os confortos, assim um homem pobre deve ter as coisas necessárias à vida. Ninguém deve morrer de fome; todos devem ter as roupas suficientes; um homem não deve viver com excesso enquanto outro não tem meios possíveis de subsistência.

Procuremos, com toda a força que temos, criar condições mais felizes, para que nenhuma só alma seja desprovida.

VII --- Sétimo princípio de Bahá'u'lláh:

A Igualdade dos Homens -- Igualdade Perante a Lei

A Lei deve reinar, não o indivíduo; assim o mundo transformar-se-á num lugar de beleza e uma verdadeira fraternidade se implantará. Havendo alcançado a solidariedade, os homens terão encontrado a verdade.

VIII -- Oitavo princípio de Bahá'u'lláh:

Paz Universal

Um Supremo Tribunal será eleito pelos povos e governos de todas as nações, no qual membros de cada país e governo se reunirão em unidade. Todas as disputas serão submetidas a esta Corte, cuja missão será evitar a guerra.

IX --- Nono princípio de Bahá'u'lláh:

A Religião não deve Relacionar-se com Questões Políticas

A religião está interessada pelas coisas do espírito; a política, pelas coisas do mundo. A religião deve atuar na área do pensamento, enquanto o campo da política situa-se no mundo de condições exteriores.

É missão do clero educar as pessoas, instruí-las, dar-lhes bons conselhos e ensinamentos para que possam progredir espiritualmente. Nada tem o clero a ver com questões políticas.

X --- Décimo princípio de Bahá'u'lláh:

Educação e Instrução das Mulheres

As mulheres têm direitos iguais aos dos homens na terra; na religião e na sociedade, são elas um elemento muito importante. Enquanto as mulheres forem impedidas de atingir suas mais altas possibilidades, os homens não estarão habilitados a alcançar o máximo da sua capacidade de grandeza.

XI --- Décimo primeiro princípio de Bahá'u'lláh:

O Poder do Espírito Santo, meio único de Conseguir o Desenvolvimento Espiritual

Somente por meio do sopro do Espírito Santo é que o desenvolvimento espiritual pode ser efetivado. Não importa o progresso do mundo material, não importa o esplendor com que se adorne, nunca será algo senão um corpo sem vida, a não ser que possua alma, pois é a alma que anima o corpo; o corpo isoladamente não tem significação real. Desprovido das bênçãos do Espírito Santo, o corpo seria inerte.

Eis aqui explanados muito sucintamente, alguns dos princípios de Bahá'u'lláh.

Em resumo, cumpre a todos nós sermos amantes da verdade. Procuremo-la em todas as épocas e em todos os países, tendo cuidado para nunca nos prendermos a personalismos. Vejamos a luz onde quer que brilhe, e sejamos capazes de reconhecer a luz da verdade, não importa de onde surja. Inalemos o perfume da rosa entre os espinhos que a cercam; bebamos a água corrente de todas as fontes puras.

Desde que cheguei a Paris, foi-me dado grande prazer por encontrar parisienses como vós, pois, louvado seja Deus, sois inteligentes, sem preconceitos e aspirais conhecer a verdade. Tendes em vossos corações o amor da humanidade e, tanto quanto possível, vos empenhais na causa de obras de caridade e na consecução da unidade; isto é o que especialmente desejou Bahá'u'lláh.

É por esta razão que sou tão feliz em estar convosco, e rezo por vós, para que possais ser receptáculos das bênçãos de Deus e sejais o veículo de propagação da espiritualidade através de todo este país.

Já tendes maravilhosa civilização material e, de maneira semelhante, a civilização espiritual será vossa.

Monsieur Bleck agradeceu a 'Abdu'l-Bahá, que respondeu:

“Fico-vos muito grato pelos bons sentimentos que acabais de externar. Espero que estes dois movimentos não tardem a se espalhar sobre a terra, para que a unidade do gênero humano arme sua tenda no centro do mundo.”

PRIMEIRO PRINCÍPIO -- A BUSCA DA VERDADE

Avenida de Camões n. 4 -- Paris -- 10 de novembro

“O primeiro princípio do Ensino de Bahá'u'lláh é:

A Busca da Verdade

Se um homem desejar ser bem sucedido na busca da verdade, deverá, em primeiro lugar, fechar os olhos a todas as superstições tradicionais do passado.

Os judeus têm superstições tradicionais, os budistas e os zoroastrianos não estão livres delas, nem os cristãos! Todas as religiões têm-se tornado igualmente apegadas à tradição e ao dogma.

Os adeptos de cada religião consideram a si próprios os únicos guardiões da verdade e as demais religiões um conjunto dos erros. Eles próprios estão com a razão, os outros estão errados! Os judeus acreditam que são os únicos possuidores da verdade e condenam as demais religiões. Os cristãos afirmam que sua religião é a única verdadeira e que todas as outras são falsas. Do mesmo modo, os budistas e os maometanos; todos limitam-se a si próprios. Se todos condenam-se mutuamente, onde buscaremos a verdade? Contradizendo-se uns aos outros, não podem ser todos verdadeiros. Se cada qual acredita ser a sua religião única verdadeira, cega os olhos para a verdade nas outras. Se, por exemplo, um judeu está restrito à prática externa da religião de Israel, não se permite perceber que a verdade pode existir em qualquer outra religião; ela deve estar toda contida na sua própria!

Devemos, por conseguinte, desligar-nos das formas externas e práticas da religião. Devemos compreender que essas formas e práticas, conquanto belas, são apenas roupagens vestindo o coração zeloso e os membros vivos da Verdade Divina. Devemos abandonar os preconceitos da tradição se quisermos obter sucesso em encontrar a verdade que está na essência de todas as religiões. Se um zoroastriano acredita que o sol é Deus, como pode unir-se às outras religiões? Enquanto os idólatras acreditam nos seus vários ídolos, como podem compreender a unicidade de Deus?

É claro, portanto, que, a fim de fazermos qualquer progresso na busca da verdade, devemos renunciar à superstição. Se todos os pesquisadores seguissem este princípio, obteriam uma clara visão da verdade.

Se cinco pessoas se reúnem para buscar a verdade, devem começar libertando-se de todas as suas próprias condições especiais e renunciando a todas as idéias preconcebidas. A fim de encontrarmos a verdade, devemos abandonar nossos preconceitos, nossas próprias pequenas noções triviais; é essencial termos mente aberta e receptiva. Se nosso cálice é cheio do eu, não há lugar nele para a água da vida. O fato de nos imaginarmos com a razão e os outros errados, é o maior de todos os obstáculos no caminho para a unidade; e a unidade é necessária se desejarmos alcançar a verdade, pois esta é uma. É imperativo, portanto, renunciarmos a todos os preconceitos e superstições particulares, se desejamos ardentemente encontrar a verdade. A não ser que em nossas mentes façamos distinção entre dogma, superstição e preconceito, de um lado, e verdade de outro, não podemos obter sucesso. Quando estamos procurando algo ardentemente, buscamos-lo por toda a parte. Este princípio devemos trazer conosco na busca da verdade.

A ciência deve ser aceita. Nenhuma verdade pode contestar outra verdade. A luz é boa, seja qual for a lâmpada em que brilhe! A rosa é bela, qualquer que seja o jardim em que floresça! Uma estrela tem o mesmo resplendor, quer brilhe do Leste ou do Oeste. Libertai-vos do preconceito; assim amareis o Sol da Verdade, seja qual for o ponto do horizonte em que se levante! Compreendereis que, se a Luz Divina da Verdade brilhou em Jesus Cristo, também brilhou em Maomé e em Buda. O pesquisador fervoroso chegará a esta verdade. Isto é o que significa a “Busca da Verdade”.

Quer dizer também que devemos estar dispostos a livrar-nos de tudo quanto aprendemos, tudo quanto possamos embaraçar nossos passos no caminho da

verdade; não devemos esquivar-nos, se necessário, de recomeçar nossa educação já terminada. Não devemos permitir que nosso amor por qualquer religião ou personalidade nos deixe cegos os olhos a ponto de nos acorrentar à superstição! Quando estivermos livres de todos esses vínculos, pesquisando com mente aberta, poderemos atingir nosso objetivo. “Procurai a verdade, e a verdade vos fará livres”. Assim vê-la-emos em todas as religiões, pois a verdade está em todas e é uma só!

SEGUNDO PRINCÍPIO -- A UNIDADE DA RAÇA HUMANA

11 de novembro

“Ontem falei sobre o primeiro princípio do Ensino de Bahá’u’lláh, “A Busca da Verdade”, mostrando ser necessário o homem afastar toda espécie de superstição e toda a tradição que possam fechar-lhe os olhos à existência da verdade em todas as religiões. Embora amando e sendo fiel a uma forma de religião, não deve permitir-se detestar todas as outras. É essencial que busque a verdade em todas as religiões, no que seguramente será bem sucedido se empenhar-se com o máximo fervor.

Agora, a primeira descoberta que fizemos em nossa “Busca da Verdade” nos levará ao segundo princípio, que é a “Unidade da Raça Humana”. Todos os homens são servidores do Deus Único. Um só Deus reina sobre todas as nações do mundo e tem prazer em todos os Seus filhos. Todos os homens são de uma só família; a coroa da humanidade repousa sobre a cabeça de cada um dos seres humanos.

Aos olhos do Criador todos os Seus filhos são iguais; Sua bondade jorra sobre todos. Ele não favorece esta nem aquela nação; todas são igualmente Suas criaturas. Assim sendo, por que fazemos divisões, separando uma raça da outra? Por que criamos barreiras de superstição e tradição, fomentando discórdia e ódio entre as pessoas?

A única diferença entre os membros da família humana é a de grau. Alguns são semelhantes a crianças, que carecem de instrução e devem ser reeducadas até chegarem à maturidade. Outros são semelhantes aos doentes e devem ser tratados com ternura e cuidado. Nenhum deles é mau ou perverso! Não devemos rejeitar essas pobres crianças. Devemos tratar todos com grande bondade, ensinando os ignorantes e cuidando ternamente dos enfermos.

Considerai: a Unidade é necessária à existência e o Amor é a própria causa da vida; por outro lado, a separação traz a morte. No mundo da criação material, por exemplo, todas as coisas devem sua vida real à unidade. Os elementos que compõem a madeira, o mineral ou a pedra mantêm-se unidos pela lei da atração. Se essa lei perdesse seu efeito por um momento, a unidade desapareceria, os elementos separar-se-iam e o objeto deixaria de existir nessa forma particular. A lei da atração reuniu certos elementos na forma desta bela flor, mas quando essa força cessar, a flor decompor-se-á e, como flor, deixará de existir.

Assim é com o grande corpo da humanidade. A admirável Lei da Atração, Harmonia e Unidade mantém unida esta maravilhosa Criação.

Assim sucede com o todo e com as partes; seja uma flor ou um corpo humano,

quando o princípio de atração é retirado, a flor, ou o homem, morre. É claro, conseqüentemente, que a atração, a harmonia, a unidade e o Amor são a causa da vida, ao passo que a repulsão, a discórdia, o ódio e a separação trazem a morte!

Vimos que tudo quanto traz divisão ao mundo da existência causa a morte. Semelhantemente, no mundo do espírito a mesma lei se aplica.

Portanto, cada um dos servos de Deus Único deve ser obediente à lei do amor, evitando todo o ódio, toda a discórdia e toda a luta. Quando observamos a natureza, verificamos que os mais dóceis animais se reúnem em bandos e manadas, ao passo que as criaturas ferozes e selvagens, tais como o leão, o tigre e o lobo vivem nas selvas, apartados da civilização. Dois lobos ou dois leões podem conviver amigavelmente; mas mil cordeiros podem partilhar o mesmo aprisco e um vasto número de veados podem formar um rebanho. Duas águias podem habitar o mesmo sítio, mas mil pombas podem reunir-se numa só habitação.

O homem deve, pelo menos, ser incluído entre os mais dóceis animais; mas, quando enfurecido, é mais cruel e malévolos que o mais selvagem de todos os animais da criação!

Agora Bahá'u'lláh proclamou a “Unidade do Mundo da Raça Humana”.

Todos os povos e nações são da mesma família, filhos de um só Pai e devem ser, uns para com os outros, como irmãos e irmãs! Espero que, durante vossas vidas, diligenciareis manifestar e propagar este ensinamento.

Bahá'u'lláh disse que devemos amar até nossos inimigos e ser para com eles como amigos. Se todos os homens observarem este princípio, a maior unidade e compreensão serão estabelecidas nos corações da humanidade.

TERCEIRO PRINCÍPIO

(“Que a Religião deve ser a Causa do Amor e da Afeição” é muito enfatizado em vários dos Discursos dos quais são dadas as Notas neste livro, assim como na explanação de diversos outros Princípios.)

QUARTO PRINCÍPIO -- A ACEITAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A RELIGIÃO E A CIÊNCIA

Avenida de Camões n. 4 -- Paris -- 12 de novembro

Já vos falei a respeito dos seguintes princípios de Bahá'u'lláh: “A Busca da Verdade” e “A Unidade da Raça Humana”. Explanarei agora o Quarto Princípio, que é “A Aceitação da Relação entre a Religião e a Ciência”.

Nenhuma contradição há entre verdadeira religião e ciência. Quando uma religião se opõe à ciência, torna-se mera superstição: o que é contrário ao conhecimento é ignorância.

Como pode o homem acreditar em algo que a ciência provou ser impossível? Acreditar, a despeito da razão, é antes superstição ignorante, do que fé.

Os verdadeiros princípios de todas as religiões estão em conformidade com os ensinamentos da ciência.

A Unidade de Deus é lógica, e esta idéia não é antagônica às conclusões obtidas pelo estudo científico.

Todas as religiões ensinam que devemos fazer o bem, que devemos ser generosos, sinceros, verazes, cumpridores da lei e fiéis; tudo isso é razoável e logicamente o único caminho pelo qual a humanidade pode progredir.

Todas as leis religiosas conformam com a razão e são adequadas ao povo para o qual são planejadas e para a época em que devem ser obedecidas.

A Religião tem duas partes principais:

(1) A Espiritual;

(2) A Prática.

A parte espiritual é imutável. Todos os Manifestantes de Deus e Seus Profetas têm ensinado as mesmas verdades e indicado a mesma lei espiritual. Todos eles ensinam um código único de moralidade. Não há divisão na verdade. O Sol tem lançado muitos raios para iluminar a inteligência humana, mas a luz é sempre a mesma.

A parte prática da religião trata das formas exteriores e das cerimônias, e de métodos de punição para certas ofensas. Este é o lado material da lei e orienta os usos e costumes do povo.

No tempo de Moisés havia dez crimes puníveis com a morte. Quando Cristo veio, isto foi mudado; o velho axioma “olho por olho, dente por dente” foi convertido em “Amai vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos odeiam”, sendo assim transformada a antiga lei austera na lei do amor, misericórdia e tolerância!

Antigamente, o castigo para o furto era decepar a mão direita; em nosso tempo, esta lei não poderia ser aplicada. Nesta época, a um homem que amaldiçoa seu pai é permitido viver, quando, antigamente, teria sido imposta a pena de morte. É, pois, evidente que, enquanto a lei espiritual nunca se altera, as regras práticas devem ser aplicadas segundo as necessidades do tempo. O aspecto espiritual da religião é o maior, o mais importante dos dois e o mesmo para todos os tempos, nunca muda! É o mesmo, ontem, hoje e para sempre. “Como era no princípio, é agora e sempre será”.

Ora, todas as questões de moralidade contidas na imutável lei espiritual de todas as religiões são logicamente exatas. Se a religião fosse contrária à razão lógica, então deixaria de ser religião para ser simplesmente tradição. Religião e ciência são duas asas sobre as quais a inteligência do homem pode pairar nas alturas, com as quais a alma humana pode progredir. Não é possível voar com uma asa apenas! Se um homem tentasse voar unicamente com a asa da religião, cairia imediatamente no pântano da superstição, enquanto, por outro lado, somente com a asa da ciência, também nenhum progresso faria, antes se afundaria no lodaçal desesperador do materialismo. Todas as religiões dos dias presentes têm descido a práticas supersticiosas, em desarmonia igualmente com os verdadeiros princípios do ensinamento que representam e com as descobertas científicas do tempo. Muitos líderes religiosos chegam a pensar que a importância da religião repousa principalmente no apego à acumulação de certos dogmas e na prática de ritos e cerimônias! Aqueles cujas almas apregoam curar são ensinados a crer do mesmo modo e se apegam tenazmente às formas exteriores, confundindo-as com a verdade intrínseca.

Ora, tais formas e rituais diferem nas várias igrejas e entre as diferentes seitas, e mesmo se contradizem umas às outras, levantando a discórdia, o ódio e a desunião. O resultado de toda essa dissensão é a crença de muitos homens cultos de que religião e ciência são termos contraditórios, de que a religião não necessita de nenhum poder de reflexão, de modo algum devendo ser regulada pela ciência, e de que elas, necessariamente, devem ser opostas, uma à outra. O efeito lamentável disto é que a ciência se afastou da religião, a religião tornou-se mera simulação e, mais ou menos, apática seqüência dos preceitos de certos instrutores religiosos, que insistem na aceitação de seus próprios dogmas favoritos, mesmo que contrários à ciência. Isto é insensatez, pois é perfeitamente evidente que a ciência é luz e, assim sendo, religião, verdadeiramente assim chamada não se opõe ao conhecimento.

As frases “Luz e Trevas” e “Religião e Ciência” nos são familiares.

Mas a religião que não caminha de mãos dadas com a ciência está, ela própria, nas trevas da superstição e da ignorância.

Grande parte da discórdia e da desunião do mundo é criada por tais contradições e oposições fabricadas pelo homem. Se a religião estivesse em harmonia com a ciência e elas andassem juntas, isso eliminaria muito do ódio e da amargura que atualmente trazem desgraça à humanidade.

Considerai o que distingue o homem entre as criaturas e faz dele um ser à parte. Não é seu poder de raciocínio, sua inteligência? Não fará ele uso destes no seu estudo da religião? Eu vos digo: pesai cuidadosamente na balança da razão e da ciência tudo quanto vos seja apresentado como religião. Se passar no teste, então aceitai-o, pois é verdade! Se, todavia, não passar, então rejeitai-o, pois é ignorância!

Olhai a vosso redor e vede como o mundo de hoje está afogado em superstição e formas exteriores!

Alguns adoram o produto de sua própria imaginação: fazem para si próprios um Deus imaginário e o adoram, enquanto que a imagem criada por suas mentes finitas não pode ser o Infinito e Poderoso Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis! Outros adoram o sol ou as árvores e também as pedras! Nos tempos passados, houve os que adoravam o mar, as nuvens e até a argila!

Hoje, os homens têm a tal ponto aumentado sua adoração e seu apego a formas e cerimônias exteriores, que disputam sobre este ponto do ritual ou sobre aquela prática particular, até que de todos os lados são ouvidos argumentos enfadonhos e se observa inquietação. Há indivíduos que têm intelecto fraco e seus poderes de raciocínio não se desenvolveram, mas a força e o poder da religião não devem ser postos em dúvida por causa da incapacidade de compreensão dessas pessoas.

Uma criancinha não pode compreender as leis que governam a natureza, mas isto é devido ao seu intelecto imaturo; quando crescer e for educada, também entenderá as verdades eternas. Uma criança não pode compreender que a terra gire em volta do sol, mas, quando sua inteligência acorda, o fato é claro e evidente para ela.

É impossível a religião ser contrária à ciência, ainda que certos

intelectos sejam demasiado fracos ou imaturos para compreenderem a verdade. Deus fez a religião e a ciência para serem a medida, por assim dizer, de nossa compreensão. Tomai cuidado para não negligenciardes tão admirável poder. Pesai todas as coisas nessa balança.

Para aquele que tem o poder de compreensão, a religião é como um livro aberto, mas como é possível a um homem desprovido de razão e intelectualidade compreender a Realidade de Deus?

Colocai todas as vossas crenças em harmonia com a ciência; não pode haver oposição, pois a verdade é una. Quando a religião, despojada de suas superstições, tradições e dogmas ininteligíveis, demonstrar sua conformidade com a ciência, então haverá no mundo grande força purificadora e unificadora que varrerá todas as guerras, desacordos, discórdias, porfias -- e então a humanidade será unida no poder do Amor de Deus.

QUINTO PRINCÍPIO -- ABOLIÇÃO DE PRECONCEITOS

Avenida de Camões, n. 4 -- Paris -- 13 de novembro

“Todos os preconceitos, sejam de religião, raça, política ou nação, devem ser repudiados, pois têm causado a enfermidade do mundo. É grave doença, que, se não for debelada, poderá levar à destruição todo o gênero humano. Todas as guerras ruinosas, com seu terrível derramamento de sangue e miséria, têm sido geradas por um ou outro desses preconceitos. As guerras deploráveis, que prosseguem nestes dias, são provenientes do fanático ódio religioso de um povo contra outro ou dos preconceitos de raça ou de cor.

Até que sejam arrasadas essas barreiras erigidas pelo preconceito, não é possível que a humanidade esteja em paz. Por esta razão, disse Bahá'u'lláh: “Estes preconceitos destroem o gênero humano”.

Em primeiro lugar, contemplai o preconceito de religião: considerai as nações de povos religiosos assim denominados; se fossem verdadeiramente adoradores de Deus, deveriam obedecer à Sua lei, que os proíbe matarem-se uns aos outros.

Se os sacerdotes da religião adorassem o Deus do amor e servissem à Luz Divina, ensinariam seu povo a guardar o principal Mandamento: “Estar em amor e caridade com todos os homens”. Mas encontramos o contrário, pois freqüentemente são os sacerdotes que encorajam as nações a se guerrearem. O ódio religioso é sempre o mais cruel de todos!

Todas as religiões ensinam que devemos amar-nos, uns aos outros; que devemos reconhecer nossos próprios defeitos antes de pretendermos condenar as faltas do próximo; que não devemos considerar-nos superiores aos nossos semelhantes! Devemos ter cuidado de não nos exaltar para não sermos humilhados.

Quem somos nós para julgar? Como saberemos nós, quem é, à vista de Deus, o mais justo dos homens? Os pensamentos de Deus não são semelhantes aos nossos!

Quantos homens que a seus amigos pareciam santos, não caíram na maior das humilhações! Vede Judas Iscariotes: começou bem, mas lembrai-vos do seu fim!

Por outro lado, Paulo, Apóstolo, tinha sido inimigo de Cristo, ao passo que mais tarde se tornou o mais fiel dos Seus servos. Como, então, podemos lisonjear-nos e desprezar os outros?

Sejamos, portanto, humildes, sem preconceitos, preferindo o bem do próximo ao nosso próprio! Nunca digamos “Eu sou crente mas ele é infiel”, “Eu estou perto de Deus e ele é proscrito”. Nunca poderemos saber qual será o julgamento final! Ajudemos, pois, todos os homens que necessitam de qualquer espécie de assistência!

Ensinemos o ignorante, cuidemos do jovem até que atinja a maturidade. Quando encontrarmos uma pessoa mergulhada nas profundezas da miséria ou do pecado, deveremos ser bondosos, tomá-la pela mão, ajudá-la a recuperar seus passos, suas forças; deveremos guiá-la com amor e ternura, tratá-la como amiga e não como inimiga.

Não temos direito algum de considerar qualquer dos nossos companheiros mortais, como miserável.

O preconceito de raça é uma ilusão, uma superstição pura e simples! Pois Deus nos fez todos de uma só raça. Nenhuma diferença houve no princípio, pois somos todos descendentes de Adão. No princípio também não houve limites e demarcações entre as diferentes terras; nenhuma parte da terra pertencia mais a um povo do que a outro. Aos olhos de Deus nenhuma diferença há entre as várias raças. Por que o homem inventaria tal preconceito? Como podemos apoiar a guerra provocada pela ilusão?

Deus não criou os homens para que se destruíssem mutuamente. Todas as raças, tribos, seitas e classes participam igualmente na Generosidade do Pai Celestial.

A única diferença repousa no grau de fidelidade, de obediência às leis de Deus. Existem alguns, semelhantes a tochas acesas, e outros que brilham como estrelas no firmamento da humanidade. Os que amam o gênero humano são homens superiores, sejam de qualquer nação, credo ou cor. Pois é a esses que Deus dirá estas palavras abençoadas: “Bem fizestes, Meus bons e fiéis servos”. Nesse dia, Ele não perguntará: “Sois inglês, francês ou persa, porventura? Viestes do Leste ou do Oeste?”

A única divisão verdadeira é esta: há homens do céu e homens da terra. Uns são os servos da humanidade que se sacrificam pelo amor do Altíssimo, trazendo harmonia e unidade, ensinando paz e boa vontade aos homens; outros são os egoístas que odeiam seus irmãos e em cujos corações o preconceito tomou o lugar da bondade afetuosa e cujas influências geram a discórdia e a desavença.

A que raça ou a que cor pertencem estas duas divisões de homens, à branca, à amarela, à preta, ao Leste ou ao Oeste, ao Norte ou ao Sul? Se essas duas são as divisões reconhecidas por Deus, por que inventarmos outras?

O preconceito político é igualmente danoso, é uma das maiores causas da desavença mais amarga entre os filhos dos homens. Há pessoas que encontram prazer em gerar a discórdia, que constantemente incitam seu país a declarar guerra a outras nações -- e por quê? Pensam nas vantagens de seus próprios países em detrimento dos demais. Envia exércitos para arrasarem e destruírem a terra, a fim de se tornarem famosos no mundo pela felicidade da conquista. Para que se diga: “Tal país derrotou outro e o submeteu ao jugo do seu domínio mais forte e superior”. Essa vitória, conseguida ao preço de muito derramamento de sangue, não é duradoura! O conquistador um dia será

conquistado e os vencidos serão vitoriosos! Recordai-vos da história do passado: a França não conquistou a Alemanha mais de uma vez -- e a nação alemã não venceu a França?

Aprendemos também que a França conquistou a Inglaterra; em seguida, a nação inglesa foi vitoriosa sobre a França!

Essas conquistas gloriosas são tão efêmeras! Por que lhes atribuir e à sua fama tão grande importância, a ponto de desejar derramar o sangue do povo para conseguí-las? Vale alguma vitória a inevitável série de males resultantes do massacre humano, -- a aflição, o sofrimento e a ruína que devem oprimir tantos lares de ambas as nações? Pois não é possível que somente um dos países sofra.

Oh! Por que o homem, desobediente filho de Deus, que deveria ser exemplo do poder da lei espiritual, quer afastar sua face do Ensino Divino e empenhar-se na destruição e na guerra?

Minha esperança é que, neste século esclarecido, a Luz Divina do amor espalhará seu brilho sobre o mundo inteiro, encontrando resposta no íntimo da inteligência de cada um dos seres humanos; que a Luz do Sol da Verdade guiará os políticos a desfazerem-se de todas as pretensões de preconceito e de superstição e, com espíritos livres, seguirem a Política de Deus; pois a Política Divina é poderosa, enquanto que a do homem é fraca! Deus criou todo o mundo e confere Sua Divina Generosidade a todas as criaturas.

Não somos servos de Deus? Negligenciaremos seguir o Exemplo do Mestre e desprezaremos Seus Mandamentos?

Peço que o Reino venha à Terra e que toda a escuridão seja dissipada pelo resplendor do Sol Celestial.

SEXTO PRINCÍPIO -- MEIOS DE EXISTÊNCIA

Avenida de Camões, n. 4 -- Paris

Um dos mais importantes princípios de Bahá'u'lláh é: O direito de todos os homens ao pão de cada dia, essencial à sua vida, ou a igualdade dos meios de subsistência.

As condições do povo devem ser arranjadas de tal modo que a pobreza desapareça, que todas as pessoas, tanto quanto possível, de acordo com sua classe e posição, participem no conforto e bem-estar.

Vemos entre nós homens excessivamente ricos, de um lado, e, de outro, desafortunados entregues aos rigores da fome; aqueles que possuem vários palácios majestosos e os que não têm onde reclinar a cabeça. Uns dispõem de numerosos serviços de alimentos caros e saborosos, enquanto outros raramente encontram suficientes côdeas para manterem-se vivos. Enquanto uns usam roupas de veludo, de peles e de linho fino, outros têm vestimentas pobres e rotas, insuficientes para protegê-los do frio.

Este estado de coisas é injusto e deve ser remediado. Porém, o remédio deve ser cuidadosamente administrado. Não deve ser aplicado no sentido da absoluta igualdade entre os homens.

A igualdade é uma quimera! É inteiramente impraticável! Mesmo que a igualdade pudesse ser atingida, não poderia continuar; e, se sua existência

fosse possível, a ordem total do mundo seria destruída. A lei da ordem deve sempre prevalecer no mundo da humanidade. O Céu assim decretou na criação do homem.

Uns são cheios de inteligência, outros possuem inteligência vulgar e ainda outros são desprovidos de intelecto. Nessas três classes de indivíduos há ordem, mas não igualdade. Como seria possível que a sabedoria e a estupidez fossem iguais? A humanidade, semelhante a um grande exército, requer um general, capitães, suboficiais e soldados, cada qual com seus deveres determinados. A hierarquia é absolutamente necessária para assegurar uma organização bem ordenada. Um exército não pode ser composto unicamente de generais ou de capitães apenas, nem tão somente de soldados, sem alguém de autoridade. O resultado inevitável nessa hipótese seria a desordem e a desmoralização para o exército inteiro.

O rei Licurgo, o filósofo, fez um grande plano para estabelecer igualdade entre seus súditos de Esparta; com sacrifício e sabedoria, começou a experiência. Então, convocou os súditos do reino e, sob solene juramento, fê-los prometerem manter a mesma ordem de governo, se ele deixasse o país, e nada alterar até seu retorno. Confiando nesse juramento, deixou seu reino de Esparta e nunca mais voltou. Licurgo abandonou a situação, renunciando à sua alta posição, julgando conseguir o bem permanente do seu país pela equalização da propriedade e das condições de vida em seu reino. Todo o sacrifício do rei foi em vão. Após certo tempo, tudo foi destruído; sua constituição cuidadosamente meditada chegou ao fim.

A inutilidade de tal esquema ficou demonstrada e a impossibilidade de atingir iguais condições de existência foi proclamada no antigo reino de Esparta. Em nossos dias, tentativa idêntica seria igualmente condenada ao fracasso.

Sendo alguns excessivamente ricos e outros lamentavelmente pobres, certamente é necessária uma organização para controlar e melhorar esse estado de coisas. É importante limitar a riqueza, como também é de importância limitar a pobreza. Nenhum extremo é bom. Situar-se no meio é o mais desejável. ¹ Se é razoável que um capitalista possua grande fortuna, é igualmente justo que o operário tenha suficientes meios de existência.

Um financista com riqueza colossal não deveria existir, enquanto perto dele há um homem pobre em extrema necessidade. Deixar-se a pobreza chegar ao estado de inanição é sinal certo de que em algum lugar se encontra a tirania. Os homens devem agir nessa questão e não mais protelar a alteração das condições que trazem a desgraça da pobreza oprimente a vastíssimo número de pessoas. Os ricos devem dar parte de sua abundância, abrandar seus corações e cultivar uma inteligência compassiva, pensando naqueles seres tristes que sofrem por falta dos próprios meios de subsistência.

Deve haver leis especiais que tratem desses extremos de riqueza e pobreza. Os governantes, quando estão organizando planos para dirigirem os povos, devem considerar as leis de Deus. Os direitos gerais da humanidade devem ser protegidos e preservados.

Os governos dos países devem conformar-se com a Lei Divina, que confere justiça igual a todos. Este é o único meio pelo qual podem ser abolidas a deplorável superabundância de grande riqueza e a miserável, desmoralizante e

degradante pobreza. Até que isso seja feito, a Lei de Deus não será obedecida.

SÉTIMO PRINCÍPIO -- IGUALDADE DOS HOMENS

As Leis de Deus não são imposição de vontade, poder ou prazer, mas sim resoluções da verdade, da razão e da justiça.

Todos os homens são iguais perante a lei, a qual deve reinar absolutamente.

O propósito da punição não é a vingança, e sim, a prevenção do crime.

Os reis devem governar com sabedoria e justiça; os príncipes, os pares e os camponeses têm, do mesmo modo, direitos iguais a justo tratamento, nenhum favor devendo ser manifestado a indivíduos. Um juiz não deve ser “respeitador de pessoas” -- deve, ao contrário, administrar a lei com estrita imparcialidade em cada caso que lhe é submetido.

Se uma pessoa cometer um crime contra vós, não tendes o direito de perdoá-la; a lei deve puni-la, a fim de prevenir a repetição do mesmo crime por outrem, pois o sofrimento do indivíduo é sem importância diante do bem-estar geral do povo.

Quando reinar perfeita justiça em cada país do mundo, tanto oriental quanto ocidental, então a terra tornar-se-á um lugar de beleza. A dignidade e a igualdade de todos os servos de Deus serão reconhecidas; o ideal da solidariedade da raça humana, da verdadeira fraternidade do homem, será realizado; e a gloriosa luz do Sol da Verdade iluminará as almas de todos os homens.”

OITAVO PRINCÍPIO -- PAZ UNIVERSAL

Avenida de Camões, n. 4 -- Paris

“Um Supremo Tribunal será estabelecido pelos povos e governos de todas as nações, composto de membros eleitos de cada país e governo. Os componentes desse Grande Conselho reunir-se-ão em unidade. Todas as disputas de caráter internacional serão submetidas a essa Corte, cuja tarefa será conciliar por arbitragem tudo quanto, de algum modo, possa ser a causa de guerra. A missão desse Tribunal será prevenir a guerra.

Um dos grandes passos na direção da paz universal será o estabelecimento de uma língua universal. Bahá’u’lláh ordena que os servos da humanidade se reúnam e escolham uma língua que já existe ou formem uma nova. Isso foi revelado no “Kitáb-i-Aqdas”, há quarenta anos. Lá está mencionado que a questão da diversidade de línguas é muito difícil. Há mais de oitocentas línguas no mundo, e ninguém poderia conhecê-las todas.

As raças humanas não estão isoladas como antigamente. Ora, a fim de que se esteja em estreito relacionamento com todos os países, é necessário que se possa falar suas línguas.

Uma linguagem universal faria possível a intercomunicação com todas as nações. Assim, seria necessário conhecer apenas dois idiomas, a língua materna e a universal. A última capacitaria o homem a conversar com qualquer pessoa no mundo!

Não seria exigível uma terceira linguagem. Como seria benéfico e repousante

a todos poderem conversar com uma pessoa de outra raça e país, sem necessitarem de intérprete!

O Esperanto foi elaborado com essa finalidade; é uma bela invenção e uma esplêndida obra-prima, mas necessita ser aperfeiçoado. Como está, o Esperanto é muito difícil para certos povos.

Um Congresso internacional seria formado, consistindo de delegados de cada uma das nações do mundo, tanto do Oriente quanto do Ocidente. Esse Congresso deveria compor uma linguagem que pudesse ser aprendida por todos, e o mundo inteiro colheria grandes benefícios.

Até que essa linguagem esteja em uso, o mundo continuará a sentir ampla necessidade desse meio de intercomunicação. A diferença de idioma é hoje uma das fontes mais férteis da antipatia e da suspeita existentes entre as nações, que permanecem isoladas pela inabilidade de compreenderem mutuamente suas linguagens, mais do que por qualquer outra razão.

Quanto mais fácil seria servir à humanidade, se todos os povos pudessem falar uma só língua!

Assim deveis apreciar o Esperanto, pois é o começo da realização de uma das mais importantes Leis de Bahá'u'lláh e deve continuar a ser melhorado e aperfeiçoado.

NONO PRINCÍPIO -- NÃO-INTERFERÊNCIA DE RELIGIÃO COM POLÍTICA

Avenida de Camões n. 4, Paris -- 17 de novembro

Na conduta da vida o homem é acionado por dois motivos principais: “A Esperança de Recompensa” e “O Medo de Castigo”.

A essa esperança e esse medo, conseqüentemente, deve ser dada grande consideração pelas autoridades que têm importantes posições no governo.

Sua atividade permanente é opinar em conjunto sobre o planejamento das leis e providenciar sua correta administração.

A tenda da ordem do mundo é erguida e segurada sobre dois pilares:

“Recompensa” e “Punição”.

Nos governos despóticos, dirigidos por homens sem fé Divina e nos quais não existe qualquer temor ao castigo espiritual, a execução da lei é tirânica e injusta.

Nada há que mais concorre para prevenir a opressão do que estes dois sentimentos: esperança e temor. Ambos têm conseqüências espirituais e políticas.

Se os administradores da lei considerassem as conseqüências espirituais de suas decisões e seguissem as normas da religião, “Eles seriam agentes divinos no mundo da ação, representantes de Deus entre aqueles que estão na terra, e defenderiam, pelo amor de Deus, os interesses de Seus servos, assim como cuidariam dos próprios”. Se um governador compreende sua responsabilidade e teme afrontar a Lei Divina, seus julgamentos serão justos. Especialmente se acredita que as conseqüências de suas ações o acompanharão além de sua vida terrena e que “como semeia, assim deve colher”, tal homem seguramente evitará a injustiça e a tirania.

Se, ao contrário, uma autoridade imagina que toda a responsabilidade por suas

ações termina na vida terrena, nada conhecendo dos favores Divinos e de um reino espiritual de felicidade, nem acreditando neles, faltar-lhe-ão estímulo ao tratamento justo e inspiração para destruir a opressão e a iniquidade.

Quando um governante sabe que seus julgamentos serão pesados na balança pelo Juiz Divino, que entrará no Reino Celestial se não for achado em falta e a luz da Graça Celestial brilhará sobre ele, então, certamente, agirá com justiça e equidade. Vede como é importante que Ministros de Estado sejam esclarecidos pela religião!

Com questões políticas, entretanto, o clero nada tem a ver! Assuntos de religião não devem ser confundidos com assuntos políticos no presente estágio do mundo (pois seus interesses não são idênticos).

A religião diz respeito a assuntos do coração, do espírito e da moral.

A política trata das coisas materiais da vida. Os instrutores religiosos não devem invadir o campo da política; devem interessar-se pela educação espiritual do povo; devem sempre dar bons conselhos aos homens, procurando servir a Deus e à espécie humana; devem esforçar-se por despertar a aspiração espiritual, ampliar a compreensão e o conhecimento da humanidade, melhorar os costumes e incrementar o amor pela justiça.

Isto está de acordo com o Ensino de Bahá'u'lláh. No Evangelho também está escrito: “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Na Pérsia, entre os importantes Ministros de Estado, há alguns que são religiosos, de vida exemplar, que adoram a Deus e temem desobedecer às Suas Leis, decidem com justiça e governam seu povo com equidade. Há outros governantes nessa terra que não sentem temor algum a Deus, não pensam na consequência de seus atos e trabalham de acordo com seus próprios desejos, colocando a Pérsia em grande inquietação e dificuldade.

Ó amigo de Deus, sede exemplos vivos da justiça! A fim de que, pela Graça de Deus, o mundo inteiro veja em vossos atos manifestação dos atributos de justiça e misericórdia.

A justiça não é limitada, é uma qualidade universal. Deve ser praticada em todas as classes, das mais altas às mais baixas. A justiça deve ser sagrada e os direitos de todas as pessoas devem ser considerados. Desejai ao próximo somente aquilo que desejais a vós mesmos. Então, regozijar-nos-emos no Sol da Justiça que resplandece do Horizonte de Deus.

Cada homem tem sido colocado num posto de honra, o qual ele não deve abandonar. Uma injustiça cometida por humilde trabalhador é tão reprovável quanto a de um renomado tirano. Assim, pois, todos nós temos nossa escolha entre a justiça e a injustiça.

Espero que cada um de vós se torne justo e dirija o pensamento para a unidade da raça humana; que nunca prejudique vosso próximo, nem fale mal de ninguém; que respeite os direitos de todos os homens e que seja mais preocupado com os interesses dos outros do que com os vossos. Assim, converter-vos-eis em tochas da Justiça Divina, agindo de acordo com o Ensino de Bahá'u'lláh, que, durante Sua vida, suportou inúmeras provas e perseguições a fim de revelar ao mundo da humanidade as virtudes do Mundo da Divindade, fazendo possível perceberdes a supremacia do espírito e vos regozijardes na Justiça

de Deus.

Por Sua Misericórdia, a Generosidade Divina será espalhada sobre vós, e por isso eu peço!

DÉCIMO PRINCÍPIO -- IGUALDADE DE SEXO

Avenida de Camões n. 4 -- Paris -- 14 de novembro

O décimo princípio de Bahá'u'lláh é a igualdade dos sexos.

Deus criou todas as criaturas em pares. O homem, o animal ou o vegetal, todos os seres destes três reinos são de dois sexos e absoluta igualdade há entre eles.

No mundo vegetal, há plantas fêmeas e machos; elas têm direitos iguais e possuem igual participação na beleza de suas espécies, embora a árvore que produz fruto realmente seja considerada superior à estéril.

No reino animal, vemos que macho e fêmea têm direitos iguais e que cada qual participa das vantagens de sua espécie.

Ora, nos dois reinos inferiores da natureza vemos que não há questão de superioridade de um sexo sobre o outro. No mundo da humanidade encontramos grande diferença; o sexo feminino é tratado como se fosse inferior e não lhe são permitidos privilégios e direitos iguais. Esta condição não é devida à natureza, mas, sim, à educação. Na Criação Divina não há tal distinção. À vista de Deus, nenhum sexo é superior ao outro. Por que, então, deve um sexo afirmar a inferioridade do outro, recusando privilégios e justos direitos, como se Deus tivesse concedido autoridade para tal linha de conduta? Se as mulheres recebessem os mesmos benefícios educacionais dos homens, o resultado demonstraria a igualdade de capacidade de ambos para a erudição.

Em certos aspectos, a mulher é superior ao homem. É mais afetuosa, mais receptiva, sua intuição é mais intensa.

Não se nega que, em vários sentidos, atualmente a mulher é mais atrasada do que o homem; também, que sua inferioridade temporária se deve à falta de oportunidade de educação. Na necessidade da vida, a mulher tem maior poder instintivo do que o homem, pois é a ela que ele deve sua própria existência. Se a mãe é educada, então seus filhos serão bem instruídos. Quando a mãe é sábia, seus filhos serão conduzidos pelos caminhos da sabedoria. Se a mãe é religiosa, mostrará a seus filhos como devem amar a Deus. Se a mãe tem moral, guia seus pequeninos dentro dos caminhos da probidade.

É claro, portanto, que a futura geração depende das mães de hoje. Não é isso uma responsabilidade vital para a mulher? Não necessita ela de todas as possíveis vantagens a fim de se preparar para essa tarefa?

Certamente, pois, não é do agrado de Deus que tão importante instrumento qual a mulher deva sofrer carência de treinamento para alcançar a perfeição desejável e necessária ao seu grande trabalho na vida! A Justiça Divina exige que sejam igualmente respeitados os direitos de ambos os sexos, desde que nenhum deles é superior ao outro, aos olhos do Céu. Na presença de Deus, a dignidade não depende de sexo, mas, sim, da pureza e luminosidade de coração. As virtudes humanas pertencem igualmente a todos!

A mulher deve então esforçar-se para atingir a maior perfeição, para ser igual ao homem em todos os aspectos, para progredir naquilo tudo em que esteve atrasada, de maneira que o homem seja compelido a reconhecer sua igualdade de capacidade e realização.

Na Europa, as mulheres fizeram maior progresso do que no Oriente, mas ainda há muito por fazer! Quando os estudantes chegam ao fim de seus cursos nas escolas, realiza-se um exame, e o resultado determina o conhecimento e a capacidade de cada um. Assim será com a mulher; suas ações demonstrarão seu poder, não haverá mais necessidade de proclamá-lo por palavras.

É minha esperança que as mulheres do Oriente, do mesmo modo que suas irmãs do Ocidente, progridam rapidamente até que a humanidade atinja a perfeição.

A Graça de Deus é para todos e confere poder para todo o progresso. Quando os homens admitirem a igualdade das mulheres, elas não necessitarão lutar por seus direitos! Assim, pois, um dos princípios de Bahá'u'lláh é a igualdade de sexo.

As mulheres devem envidar o maior dos esforços para adquirirem poder espiritual e crescerem na virtude da sabedoria e santidade até que seu esclarecimento e diligência obtenham êxito em efetivar a unidade do gênero humano. Devem laborar com ardente entusiasmo para disseminarem o Ensino de Bahá'u'lláh entre os povos, a fim de que a luz radiante da Generosidade Divina envolva as almas de todas as nações do mundo!

UNDÉCIMO PRINCÍPIO -- O PODER DO ESPÍRITO SANTO

Avenida de Camões n. 4 -- Paris -- 18 de novembro

No ensinamento de Bahá'u'lláh está escrito: “Somente o Poder do Espírito Santo torna o homem capaz de progredir, pois o poder do homem é limitado e o Poder Divino é infinito”. O estudo da história nos faz concluir que todos os homens verdadeiramente grandes, os benfeitores da raça humana, aqueles que impeliram o homem a amar o direito e odiar o errado e que ocasionaram real progresso têm sido, todos eles, inspirados pela força do Espírito Santo.

Os Profetas de Deus não foram todos graduados nas escolas da filosofia erudita; eram realmente, na maioria, homens de nascimento humilde, aparentemente incultos, desconhecidos, sem nenhuma importância aos olhos do mundo; algumas vezes faltava-lhes até o conhecimento da leitura e da escrita. O que ergueu esses grandes Seres acima dos demais homens, e diante o qual foram capazes de se tornarem Instrutores da verdade, foi o Poder do Espírito Santo. Sua influência sobre a humanidade, em virtude dessa poderosa inspiração, foi grande e penetrante.

A influência dos filósofos mais sábios, sem esse Espírito Divino, tem sido relativamente insignificante, embora extensiva sua cultura e profunda sua erudição.

Os intelectos incomuns, por exemplo, de Platão, Aristóteles, Plínio e Sócrates, não influenciaram os homens tão intensamente que almejassem sacrificar a vida pelos ensinamentos deles; ao passo que alguns daqueles homens simples tanto comoveram a humanidade que milhares de pessoas se tornaram

mártires voluntários em defesa de suas palavras; pois essas palavras foram inspiradas pelo Espírito de Deus! Os profetas de Judá e Israel -- Elias, Jeremias, Isaías e Ezequiel -- foram homens humildes e assim também os apóstolos de Jesus Cristo.

Pedro, o chefe dos apóstolos, costumava dividir o produto de sua pesca em sete partes e quando, havendo retirado uma porção para uso de cada dia, chegava à sétima parte, sabia que era o dia do Sábado. Considerai isto!, e então pensai em sua futura posição; que glória atingiu, porque o Espírito Santo operou grandes obras através dele.

Compreendemos que o Espírito Santo é o fator energético na vida do homem. Quem quer que receba este poder é capacitado para influenciar todos aqueles com os quais entra em contato.

Os maiores filósofos, sem este Espírito, são impotentes, suas almas inanimadas, seus corações mortos! A não ser que o Espírito Santo sopre em suas almas, não podem operar boa obra. Nenhum sistema de filosofia tem sido capaz de mudar para melhorar as maneiras e costumes de um povo. Filósofos eruditos, não iluminados pelo Espírito Divino, freqüentemente têm sido homens de moralidade inferior; não têm proclamado em suas ações a realidade de suas belas frases.

A diferença entre os filósofos espirituais e os demais é demonstrada por suas vidas. O Instrutor Espiritual prova Sua crença em Seu próprio ensinamento, sendo Ele próprio o que recomenda aos outros.

Um humilde, sem instrução, mas cheio do Espírito Santo, é mais poderoso do que o homem de profunda erudição e da mais nobre origem, sem essa inspiração. Aquele que é educado pelo Espírito Divino pode conduzir os outros, em seu tempo, a receberem o mesmo Espírito.

Peço que cada um de vós se instrua pela força do Espírito Divino, a fim de ser o meio de educar o próximo. A vida e a moral de um homem espiritual são, em si mesmas, um ensinamento àqueles que o conhecem.

Não penseis em vossas próprias limitações, atentai unicamente o benefício que vem do Reino da Glória. Considerai a influência de Jesus Cristo sobre Seus apóstolos e refleti, pois, no efeito que eles tiveram sobre o mundo. Esses homens simples foram capacitados, pelo poder do Espírito Santo, a propagar as boas novas!

Assim, possais todos vós receber a assistência Divina! Nenhuma capacidade é limitada quando o Espírito de Deus a guia.

A terra por si só não apresenta qualidades próprias de vida; é árida e seca, até que seja fertilizada pelo sol e pela chuva; todavia, a terra não necessita lamentar suas próprias limitações.

Que vos seja dada vida! Que a chuva da Misericórdia Divina e o calor do Sol da Verdade fertilizem vossos jardins, para que inúmeras flores de rara fragrância e amor cresçam em abundância. Afastai vossas faces da contemplação de vossas próprias personalidades finitas e fixai vossos olhos sobre o Resplendor Eterno; então, vossas almas receberão, na medida plena, o Poder Divino do Espírito e as Bênçãos da Generosidade Infinita.

Se assim vos mantiverdes preparados, transformar-vos-eis numa flama ardente para o mundo da humanidade, numa estrela guia e numa árvore frutífera,

convertendo toda a escuridão e angústia em luz e felicidade através do fulgor do Sol da Misericórdia e das bênçãos infinitas das Boas Novas. Este é o significado do poder do Espírito Santo, o qual peço seja derramado profusamente sobre vós.

O PODER DO ESPÍRITO SANTO

Avenida de Camões n. 4 -- Paris -- 28 de novembro

Nestas reuniões, em que nos temos encontrado e mantido palestras, todos vós ficastes inteirados dos princípios desta Revelação e da realidade dos fatos.

A vós foi dado conhecer estas coisas; mas há muito ainda não esclarecidos, ainda submersos na superstição. Eles têm sido insuficientemente informados desta grande e gloriosa Causa e o conhecimento que possuem é, pela maior parte, baseado apenas em ouvir dizer. Ah!, pobres almas, o conhecimento que têm não é fundamentado na verdade, o alicerce de sua crença não é o ensinamento de Bahá'u'lláh! Há seguramente, certa parcela de verdade no que lhes disseram, mas, na maior parte, as informações foram inexatas.

Os verdadeiros princípios da abençoada Causa de Deus são as onze regras que vos dei e que expliquei cuidadosamente, uma por uma.

Deveis esforçar-vos sempre para viver e agir em direta obediência aos ensinamentos e leis de Bahá'u'lláh, de modo que cada pessoa possa ver em todos os atos de vossa vida que, em palavras e ações, sois seguidores da Abençoada Perfeição.

Diligenciai no sentido de que esse glorioso ensinamento possa envolver o globo e que essa espiritualidade seja infundida nos corações dos homens.

O sopro do Espírito Santo vos confirmará, e embora muitos se levantem contra vós, eles não prevalecerão!

Quando o Senhor Cristo foi coroado com espinhos, Ele sabia que todos os diademas do mundo estavam a Seus pés. Todas as coroas da terra, embora brilhantes, poderosas e resplandecentes, prostaram-se em adoração diante da coroa de espinho! Foi desse conhecimento seguro e certo que Ele falou quando disse: “Todo o poder Me é dado, no Céu e na terra”.¹

Agora eu vos digo: conservai isto em vossos corações e mentes.

Verdadeiramente, vossa luz iluminará o mundo inteiro, vossa espiritualidade atingirá a essência das coisas. Em verdade, tornar-vos-eis tochas iluminadas do globo. Não temais nem desanimeis, pois vossa luz penetrará nas mais densas trevas. Esta é a promessa de Deus, que vos ofereço. Erguei-vos e servi ao Poder de Deus!”

A ÚLTIMA REUNIÃO

Rua Greuze no 15 -- Paris 1o de dezembro

“Quando, há algum tempo, cheguei a Paris pela primeira vez, olhei em torno de mim com muito interesse e imaginei esta bela cidade semelhante a vasto jardim.

Com terno cuidado e muita reflexão, examinei o solo e o considerei muito bom, cheio de possibilidade para uma fé inabalável e firme crença, pois a semente do amor de Deus tinha sido plantada no chão.

Nuvens da Graça Celestial derramaram sua chuva sobre ela, o Sol da Verdade aqueceu a jovem semente e hoje podemos ver em nosso meio o nascimento da crença. A semente lançada à terra começou a se desenvolver e, dia a dia, vê-la-eis crescer. As dádivas do Reino de Bahá'u'lláh produzirão, realmente, maravilhosa colheita!

Vede! Trago-vos novas alvissareiras e jubilosas! Paris tornar-se-á um jardim de rosas! Todas as espécies de belas flores desenvolver-se-ão e crescerão neste jardim e a fama de sua fragrância e beleza espalhar-se-á por toda a parte. Quando imagino Paris no futuro, parece-me vê-la banhada na luz do Espírito Santo! Verdadeiramente, está despontando o dia em que Paris receberá sua iluminação, e a Bondade e a Misericórdia de Deus serão visíveis a todas as criaturas viventes.

Não permitais que vossas mentes se concentrem no presente, mas, sim, com os olhos de fé, contemplai o futuro, pois, na verdade, o Espírito de Deus está operando no vosso meio.

Desde minha chegada algumas semanas atrás, posso ver o desenvolvimento da espiritualidade. No princípio, somente umas poucas almas vieram a mim em busca de Luz, mas, durante minha curta permanência entre vós, o número aumentou e duplicou. Isto é uma promessa para o futuro!

Quando Cristo foi crucificado e deixou este mundo, tinha apenas onze discípulos e muito poucos seguidores; porém, como serviu à Causa da Verdade, observai o resultado presente da obra de Sua vida! Ele iluminou o mundo e vivificou a humanidade inanimada. Após Sua ascensão, pouco a pouco Sua Causa foi crescendo, as almas de Seus seguidores tornaram-se cada vez mais luminosas e o perfume raro de suas vidas santas espalhou-se por todos os lados.

Atualmente, graças a Deus, se vê o início de uma situação similar em Paris. Há inúmeras almas que se têm voltado ao Reino de Deus e que são atraídas pela unidade, pelo amor e pela verdade.

Procurai trabalhar para que a bondade e a misericórdia de Abhá envolvam Paris inteira. O Sopro do Espírito Santos vos ajudará, a Luz Celestial do Reino brilhará em vossos corações e os anjos abençoados de Deus trar-vos-ão força do Céu e vos socorrerão. Então agradecei a Deus, de todo o vosso coração, que tendes alcançado esse benefício supremo. Uma grande parte do mundo está profundamente adormecida, mas vós fostes despertados. Muitos estão cegos, mas vós vedes.

O convite do Reino é ouvido no vosso meio. Glória seja a Deus, vós renascestes, fostes batizados pelo fogo do Amor de Deus; fostes mergulhados no Mar da Vida e regenerados pelo Espírito do Amor!

Havendo recebido tal favor, sede gratos a Deus e nunca duvideis de Sua Bondade e Amorosa Benevolência, e sim tende fé imorredoura nas Dádivas do Reino.

Convivei unidos no amor fraterno, dispostos a sacrificar vossas vidas uns pelos outros e não somente por aqueles que vos são caros mais pela humanidade inteira.

Considerai todos os seres humanos como membros de uma só família, como filhos de Deus e, assim o fazendo, nenhuma diferença vereis entre eles.

A humanidade pode ser comparada à árvore, a qual tem ramos, folhas, rebentos e frutos. Imaginai todos os homens como sendo flores, folhas ou rebentos dessa

árvore, e procurai ajudá-los a compreenderem e gozarem das bênçãos de Deus. Deus a ninguém despreza: Ele ama a todos.

A única diferença real que existe entre as pessoas é que estão em vários estágios de desenvolvimento. Algumas são imperfeitas -- essas devem ser conduzidas à perfeição. Algumas dormem -- devem ser despertadas; outras são negligentes -- devem ser animadas; todas sem exceção, entretanto, são filhos de Deus, Amai-as de todo o vosso coração; nenhuma é estranha à outra, todas são amigas.

Esta noite eu vim para vos dizer adeus -- mas conservai isto em vossas memórias: embora nossos corpos se distanciem, em espírito estaremos sempre juntos. Eu vos levarei, a todos, em meu coração, de nenhum de vós me esquecendo -- e espero que nenhum de vós me esquecerá.

Que nós -- eu no Oriente e vós no Ocidente -- nos esforcemos de coração e alma, para que se estabeleça no mundo a unidade, todos os povos venham a ser um só povo e toda a superfície da terra seja como um só povo -- pois o Sol da Verdade brilha sobre todos sem distinção.

Todos os Profetas de Deus vieram por devoção a esse único e grande objetivo. Vede como Abraão lutou para trazer fé e amor ao povo; como Moisés procurou unir o povo mediante leis sãs; como o Senhor Cristo sofreu até a morte para trazer a luz do amor e da verdade a um mundo obscurecido; como Maomé se esforçou por trazer unidade e paz às diversas tribos incivilizadas com as quais conviveu. E, finalmente, Bahá'u'lláh sofreu durante quarenta anos pela mesma causa -- o puro e nobre propósito de espalhar o amor entre os filhos dos homens; e pela paz e unidade do mundo o Báb entregou Sua vida. Portanto, esforçai-vos para seguides o exemplo desses Seres Divinos, bebei de Sua fonte, iluminai-vos por Sua Luz e sede para o mundo como símbolos da Misericórdia e do Amor de Deus. Sede para o mundo como chuva e nuvens de clemência, como sóis da verdade; sede um exército celestial e conquistareis realmente a cidade dos corações.

Sede gratos a Deus que Bahá'u'lláh nos tenha dado um alicerce firme e sólido. Ele não deixou lugar para a tristeza nos corações, e os escritos de Sua pena sagrada contêm consolação para o mundo inteiro. Ele tinha as palavras da verdade e tudo que é contrário ao Seu ensinamento é falso. O principal propósito de toda a Sua obra é acabar com a divisão.

O testamento de Bahá'u'lláh é Chuva de Bondade, Sol da Verdade, Água da Vida, o Espírito Santo. Portanto abri vossos corações para receberem o pleno poder de Sua Beleza e eu orarei por vós todos para que seja vossa, essa felicidade.

Agora digo "adeus".

Isto eu digo às vossas individualidades exteriores; não o digo às vossas almas, pois nossas almas estão sempre unidas.

Confortai-vos e ficai seguros de que dia e noite voltarei ao Reino de Abhá em prece por vós, pedindo que dia a dia mais vos aperfeiçoeis e purifiquéis e vos aproximeis de Deus, que vos tornei cada vez mais iluminados pela irradiação do Seu Amor.

DISCURSO NA CASA DE REUNIÃO DOS AMIGOS,

ST. MARTIN'S LANE -- LONDON, W.C.

Domingo, 12 de janeiro de 1912

Há cerca de mil anos formou-se na Pérsia uma sociedade denominada “Sociedade dos Amigos”, que se reunia para comunhão, em silêncio, com o Onipotente.

Dividia-se a filosofia Divina em duas partes: a do conhecimento através de conferências e estudo em escolas e colégios, e a dos “Illuminati”, ou seguidores da luz interior. O estudo desta espécie de filosofia realizava-se em silêncio. Meditando, faces voltadas para a Fonte da Luz, os associados refletiam no coração os mistérios do Reino emanados dessa Luz central. Todos os problemas supranaturais eram solucionados por esse poder de iluminação. Essa Sociedade dos Amigos ampliou-se em escala grande na Pérsia e até hoje existem seus Centros. Muitos livros e epístolas foram escritas por seus líderes. Quando os “Amigos” se reúnem em seu Centro, sentam-se silenciosamente e contemplam; o líder apresenta esta proposição e pede à assembléia que medite sobre o problema. Então, concentrando o pensamento no assunto, refletem e cedo a resposta lhes é revelada. Inúmeras questões teológicas obscuras são solucionadas por meio dessa iluminação.

Algumas das grandes questões reveladas pelo efeito dos raios do Sol da Realidade sobre a mente do homem são: a realidade e origem do espírito do homem; seu nascimento deste mundo para o mundo de Deus; a vida interior do espírito e seu destino após sua ascensão do corpo.

Também meditam sobre questões científicas da atualidade, as quais são igualmente solucionadas.

Denominados “Seguidores da luz interior”, atingem superlativo grau de poder e são inteiramente livres de imitações e dogmas obscuros. Suas declarações são fidedignas; por si mesmos -- intimamente -- desvendam todos os mistérios. Se encontram solução com assistência da luz interior, aceitam-na e, em seguida, confirmam-na; do contrário, considerá-la-iam matéria de cega imitação. Chegam até a refletir sobre a natureza essencial da Divindade, da Revelação Divina, da manifestação da Deidade neste mundo. Todas as questões teológicas e científicas são por eles solucionadas através do poder do espírito.

Bahá'u'lláh disse que há um sinal (oriundo de Deus) em todos os fenômenos: o sinal do intelecto é a meditação e o sinal da meditação é o silêncio, porque é impossível ao homem fazer duas coisas a um só tempo -- ele não pode falar e meditar simultaneamente.

É fato axiomático que, enquanto meditamos, falamos com o nosso espírito. Nesse estado mental lhe apresentamos determinadas questões e o espírito nos responde; a luz se faz e a realidade é revelada.

Não podemos aplicar o nome de “homem” a alguém destituído dessa faculdade meditativa; sem ela, seria ele simples animal, até inferior aos animais.

Através da faculdade de meditação, o homem alcança a vida eterna; por seu intermédio, recebe o sopro do Espírito Santo -- a graça do Espírito é obtida em reflexão e meditação.

O próprio espírito do homem se informa e fortalece durante a meditação; através dela, assuntos que o homem desconhecia inteiramente lhe são revelados. Por seu intermédio, recebe inspiração divina, alimento celestial. Meditação é a chave que abre as portas dos mistérios. Nesse estado, o homem abstrai-se de si mesmo, afasta-se de si mesmo, afasta-se de todos os objetos exteriores; nesse estado subjetivo, imerge no oceano da vida espiritual e pode descobrir os segredos do íntimo das coisas. Para ilustrar, imaginai o homem dotado de duas espécies de vista; quando a faculdade interior está sendo usada, o sentido da vista exterior não vê.

A faculdade de meditação liberta o homem da natureza animal, discerne a realidade das coisas e o coloca em contato com Deus.

Essa faculdade faz manifestarem-se do plano visível as ciências e as artes. Mediante a faculdade de meditação, as invenções tornam-se possíveis, empreendimentos colossais são executados, os governos podem administrar facilmente. Por seu intermédio, o homem entra no próprio Reino de Deus. Certos pensamentos, entretanto, são inúteis ao homem; assemelham-se a vagas movendo-se no mar, sem resultado. Mas, se a faculdade de meditação for mergulhada na luz interior e caracterizada por atributos divinos, os efeitos serão confirmados.

A faculdade de meditação é análoga ao espelho; colocado diante de objetos terrestres, refleti-los-á. Portanto, se o espírito do homem estiver contemplando assuntos da terra, deles será informado.

Mas, se voltamos o espelho de nossos espíritos na direção do céu, as constelações celestiais e os raios do Sol da Realidade serão refletidos em vossos corações e as virtudes do Reino serão alcançadas.

Assim pois, mantenhamos essa faculdade corretamente dirigida -- voltando-a para o Sol celestial e não para os objetos da terra -- a fim de que possamos descobrir os segredos do Reino e compreender as alegorias da Bíblia e os mistérios do espírito.

Oxalá venhamos a ser realmente espelhos refletores das realidades celestiais e nos tornemos tão puros que possamos refletir as estrelas do céu.”

PRECE

Cadogan Gardens, 97 -- Londres

26 de dezembro de 1911

-- “Deve a Prece tomar a forma de ação?”

-- ‘Abdu’l-Bahá -- “Sim. Na Causa Bahá’í, as artes, as ciências e todos os ofícios são (considerados como) adoração. O homem que faz uma folha de papel de escrever com o máximo de sua habilidade, conscienciosamente, concentrando toda a eficiência em aperfeiçoá-la, está louvando a Deus. Em poucas palavras, todo esforço, toda função desempenhada pelo homem, de todo o coração, se for movida pelos mais nobres propósitos e pelo desejo de servir à humanidade, é adoração. Isto é adoração: servir à humanidade e suprir as necessidades do povo. Servir é orar. Um médico, cuidando do doente benignamente, ternamente, livre de preconceito e crente na solidariedade da raça humana, está louvando a Deus”.

-- “Qual o propósito de nossas vidas?”

-- ‘Abdu’l-Bahá -- “Adquirir virtudes. Viemos da terra; por que fomos transferidos do reino mineral para o vegetal, da planta para o reino animal? A fim de alcançarmos a perfeição em cada um desses reinos, possuímos as melhores qualidades do mineral, adquirirmos o poder de crescer, como na planta, poderemos ser dotados dos instintos do animal, das faculdades da vista, da audição, do olfato, do tato e do paladar, até subirmos do reino animal para o mundo da humanidade e sermos presenteados com a razão, o poder da criatividade e as forças do espírito.”

O MAL

-- “Que o mal?”

- ‘Abdu’l-Bahá -- “Mal é imperfeição. Pecado é o estado do homem no plano inferior da natureza, caracterizado por defeitos como a injustiça, a tirania, o ódio, a hostilidade, o conflito. Estes são pecados do mundo, frutos da árvore dos quais Adão comeu. Devemos livrar-nos destas imperfeições através da educação. Os Profetas de Deus têm sido enviados, os Livros Sagrados têm sido escritos, a fim de que o homem possa tornar-se livre. Assim como neste mundo de imperfeição ele nasce de sua mãe terrena, semelhantemente, nasce no mundo do espírito através da educação divina. Quando o homem nasce no mundo dos fenômenos, encontra o universo; quando nasce deste mundo para o mundo do espírito, encontra o Reino.”

O PROGRESSO DA ALMA

-- “A alma faz maior progresso neste mundo através do sofrimento ou da felicidade?”

- ‘Abdu’l-Bahá -- “A mente e o espírito do homem avançam quando ele é provado pelo sofrimento. Quanto mais lavrado o solo, tanto melhor crescerá a semente, tanto melhor será a colheita. Assim como o arado sulca a terra profundamente, purificando-a dos cardos e das ervas daninhas, assim o sofrimento e a tribulação livram o homem dos frívolos assuntos desta vida terra, até atingir estado de completo desprendimento, quando sua atitude será de felicidade divina. O homem é, por assim dizer, verde; o calor do fogo do sofrimento amadurecê-lo-á. Olhai para os tempos passados e verificareis que os maiores homens sofreram o máximo.”

-- “Aquele que se desenvolveu através do sofrimento deve temer a felicidade”?

-- ‘Abdu’l-Bahá -- “Através do sofrimento, ele alcançará a felicidade eterna, que ninguém lhe poderá tomar. Os apóstolos de Cristo sofreram; alcançaram felicidade eterna.”

-- “Então é impossível obter felicidade sem sofrimento?”

-- ‘Abdu’l-Bahá -- “Para alcançar felicidade deve-se sofrer. Aquele que atingiu o estado de auto-sacrifício tem verdadeiro júbilo. A felicidade temporal se desvanecerá.”

-- “Pode uma alma que partiu conversar com alguém ainda na terra?”

-- ‘Abdu’l-Bahá -- “Pode ser mantida conversação, mas não como a nossa interlocução. É fora de dúvida que as forças dos mundos superiores

se intrometem nas forças deste plano. O coração do homem está aberto à inspiração; é esta a comunicação espiritual. Assim como em sonho se fala com um amigo enquanto a língua silencia, assim também é na conversação do espírito. Um homem pode falar com seu interior, dizendo: “Posso fazer isto? Ser-me-ia aconselhável fazer este trabalho?” Tal é a conversação com a individualidade superior.”

AS QUATRO ESPÉCIES DE AMOR

Cardogan Gardens, 97 -- Londres

Sábado, 4 de janeiro de 1912

Que poder é o amor! É a mais admirável, a maior de todas as forças existentes.

O amor dá vida aos inanimados, acende a flama no coração dos indiferentes, leva esperança aos desesperados e alegra o coração dos tristes. Neste mundo não há realmente poder maior do que o amor. Quando a chama do amor lhe abrasa o coração, o homem se dispõe a sacrificar tudo -- mesmo a vida.

No Evangelho está dito que Deus é amor.

Há quatro espécies de amor. O primeiro é o amor que flui de Deus para o homem; consiste de graças inexauríveis, do resplendor divino e da iluminação celestial. Através deste amor o mundo do ser recebe vida, o homem é dotado de existência física até que, por meio do sopro do Espírito Santo -- este mesmo amor -- ele recebe vida eterna e se torna a imagem do Deus Vivo. Este amor é a origem de todo o amor no mundo da criação.

O segundo é o amor que flui do homem para Deus. É a fé, a inclinação para o Divino, o entusiasmo, o progresso, a entrada no Reino de Deus, o acolhimento das Graças de Deus, a iluminação com as luzes do Reino. Este amor é a origem de toda a filantropia e leva os corações dos homens a refletirem os raios do Sol da Realidade.

O terceiro é o amor de Deus pela Essência ou Identidade de Deus. É a transfiguração de Sua Beleza, Sua própria Imagem no espelho de Sua Criação. É a realidade do amor, o Amor Antigo, o Amor Eterno. Através de um raio deste Amor todas as outras espécies de amor existem.

O quarto é o amor do homem pelo próximo. O amor que existe entre os corações dos crentes é movido pelo ideal da unidade dos espíritos. Este amor é alcançado pelo conhecimento de Deus, de maneira que os homens sintam refletido no coração o Amor Divino. Cada um vê no outro a Beleza de Deus revelada na alma e, encontrando esse ponto de similaridade, todos são atraídos por amor recíproco. Este amor fará de todos os homens ondas de um só mar, estrelas do mesmo céu e frutos de uma só árvore. Este amor realizará o verdadeiro acordo, estabelecerá o alicerce da real unidade.

Mas o amor que algumas vezes existe entre amigos não é verdadeiro amor, porque está sujeito a mutações; é uma simples fascinação. Conforme as brisas sopram, as árvores delgadas se inclinam. Se o vento vem do leste, a árvore pende para o oeste e se o vento sopra do oeste, a árvore se inclina para o leste. Esta espécie de amor é originada pelas condições acidentais da vida. Isto não é amor, é mero relacionamento, está sujeito a mudar.

Hoje vemos duas almas aparentemente em estreita amizade; amanhã tudo isso pode ser mudado. Ontem estavam prontas a morrer uma pela outra; hoje evitam associar-se. Isto não é amor; é sujeição dos corações aos acidentes da vida. Cessada a causa do “amor”, este também passa, não sendo, portanto, amor na realidade.

O amor limita-se às quatro espécies explanadas:

- a) O amor de Deus pela Sua Identidade. Cristo disse que Deus é amor.
- b) O amor de Deus por Seus filhos -- por Seus servos.
- c) O amor do homem por Deus.
- d) O amor entre as pessoas.

Estas quatro espécies de amor originam-se de Deus. São raios do Sol da Realidade, Sopros do Espírito Santo, Sinais da Realidade.

EPÍSTOLA REVELADA POR ‘ABDU’L-BAHÁ

28 de agosto de 1912

“Oh, tu, minha filha bem-amada!

Tua carta expressiva e fluente foi lida com atenção num jardim, sob a sombra amena de uma árvore, enquanto soprava a brisa suave. Os meios de satisfação física espalharam-se-me diante dos olhos e tua carta produziu o prazer espiritual. Em verdade digo que não foi uma carta, mas, sim, um jardim de rosas engalanado com jacintos e flores.

Ela continha a doce fragrância do paraíso e o zéfiro do Amor Divino soprou de suas róseas palavras.

Como não disponho de tempo suficiente, dou aqui, breve, conclusiva e compreensível resposta. É a seguinte:

Nesta Revelação de Bahá’u’lláh, as mulheres caminham lado a lado com os homens. Em nenhum movimento serão deixadas para trás. Seus direitos são iguais em grau aos dos homens. Elas ingressarão em todos os ramos administrativos da política. Em tudo atingirão tal nível que lhes será destinada a mais alta posição no mundo e participarão em todas as atividades. Ficai certas. Não considereis as condições atuais; num futuro não distante, o mundo das mulheres tornar-se-á inteiramente refulgente e glorioso. Pois Sua Santidade Bahá’u’lláh Assim Determinou! Na época das eleições, o direito de voto das mulheres é inalienável; e é questão irrefutável e incontrovertida a admissão das mulheres em todos os departamentos humanos. Ninguém pode impedir isso, nem retardá-lo.

Mas em certas matérias não é conveniente a participação das mulheres. Por exemplo, nas épocas em que a comunidade está adotando vigorosas medidas defensivas contra o ataque de inimigos, as mulheres estão dispensadas dos engajamentos militares. Pode acontecer que, em determinado momento, tribos belicosas e selvagens ataquem a comunidade com a intenção de realizar indiscriminada matança de seus membros; sob tal circunstância a defesa é necessária, mas é dever dos homens organizar e executar tais medidas defensivas, e não das mulheres -- porque, de coração terno, elas não podem suportar a cena do horror da carnificina, mesmo que no interesse da defesa. De tais e similares tarefas as mulheres estão isentas.

Falando na constituição da Casa de Justiça, Bahá'u'lláh dirige-se aos homens e diz “Ó vós, homens da Casa de Justiça!

Mas, quando da eleição de seus membros, o direito das mulheres, tanto ao seu voto quanto à sua voz, é indiscutível. Quando as mulheres atingirem o último degrau de progresso, então, de acordo com sua grande capacidade e com a exigência do tempo e do lugar, obterão privilégios extraordinários.

Confiai nisto. Sua Santidade Bahá'u'lláh fortaleceu muito a causa das mulheres, cujos direitos e privilégios constituem um dos maiores princípios de ‘Abdu'l-Bahá. Assegurai-vos. Brevemente dia virá em que os homens se dirigirão às mulheres, dizendo:

“Benditas sejais! Verdadeiramente sois dignas de todas as dádivas.

Verdadeiramente mereceis adornar vossas cabeças com a coroa da glória eterna porque, nas ciências e nas artes, em virtudes e perfeições, vos tornareis iguais ao homem e no que diz respeito à ternura de coração, riqueza de misericórdia e solidariedade, lhe sois superiores.”

Composto e impresso nos
Estab. Gráficos Borsoi S.A.
Indústria e Comércio, à
Rua Francisco Manuel, 55
-- AC-15, Benfica,
Rio de Janeiro, RJ

1 Foi concluído em 1953

2 Atualmente (1979), contamos com bahá'ís em mais de 96.000 localidades e a literatura traduzida em 680 idiomas diferentes.

1 São João XIV, II.

1 São Mateus XXIV, 30 -- XVI, 27

2 São João III, 13.

1 São João, XVIII-11.

1 Êxodo III.2.

1 N.T. (Inglês Mullah) - Maometano perito na interpretação da Fé e da lei. (Webster)

2 N.T. -- Bastonada -- Uma forma de castigo corporal praticado na Ásia, que consistia em bater-se na sola dos pés do culpado com um bastão. (Webster)

1 Certo homem, que estava presente quando Bádí disse que devia levar a epístola ao Xá, viu-o transfigurado; ele tornou-se radiante.

1 São João --- III,5.

2 São Mateus --- III,II.

1 i.é.: Todas as boas ações trazem sua própria recompensa.

1 Uma pequena laranjeira sobre a mesa.

1 i.é.: --- Manifestante Divino.

1 “Dai-me nem pobreza, nem riqueza”. -- Prov. XXX, 8.

1 Mateus -- XXVIII, 18.